

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S. A.
MAIO — JUNHO
1971



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Cr\$ 5,00

ANO XXX
N. 282

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS

GOIANIA A NOVA CAPITAL DA PECUARIA BRASILEIRA



Estância São José

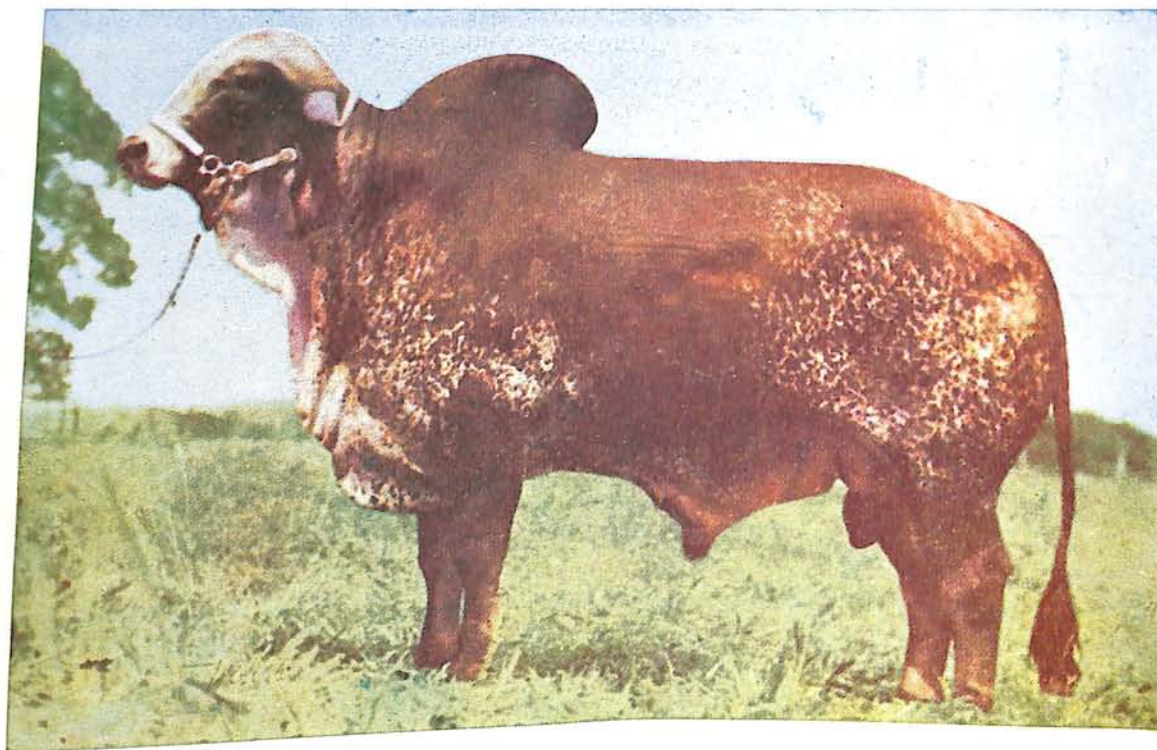
Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS

Criação e Seleção das raças Gir e Holandeza Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

APRESENTA

GORI DE MIRASSOL



C 127 — RG. A-292 — 42 meses — Filiação : KRISHNA GORI (RG. 6526) e PARAIBA (RG. C-3551) —
Campeão Junior em São José do Rio Preto em 1969 — Reservado Campeão Junior em Avaré, 1969 —
1.º Prêmio e Campeão Sênior da Raça em Jales (S. P.) em abril de 1970 — Campeão Junior em Bar-
retos (1969) e 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior em Fernandópolis — 1970 — Grande Campeão
da Raça na XI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto em outubro de
1970 — Reservado Grande Campeão em Barretos — maio de 1971 — Reservado Campeão Sênior da Ra-
ça na Grande Expô-Goiás-71 em Goiânia



Extraordinária matriz em re-
gime de pasto, componente do
plantel da Estância São José,
e padreada pelo raçador Gran-
de Campeão GORI de
Mirassol



Incentivo do Governo à Agricultura e Pecuária

Continuação do número, 281

O Governo como líder máximo vincula-se aos problemas da terra. Ele mesmo disse em seu discurso em Passo Fundo, por ocasião da inauguração da safra do trigo, no fim do ano passado, que tem uma profunda vinculação com a terra.

Aliás acho oportuno me referir a uma passagem do discurso do ilustre Ministro da Agricultura, que merece destaque especial, dada sua significação para o futuro da agricultura brasileira, no seu mais amplo sentido — incluindo lavoura, pecuária, e acima de tudo o produto rural.

Disse S. Excia. : "Terei orgulho se o Ministério que ocupo poder corresponder às exigências da Agricultura brasileira, promovendo acima de tudo, a **valorização do homem do campo**, incorporando-o firmemente à coletividade não apenas como fator de produção, mas como homem livre e participante da riqueza nacional" (Correio do Povo do RS — 18/12/70).

São palavras que merecem uma grande consideração e admiração !

Entretanto, a valorização do homem do campo, não como mero produtor, digo, fator de produção, abastecedor dos grandes centros urbanos, mas como homem livre e participante da riqueza nacional, não é fácil. E nem pode ser feito em curto período de tempo, sobretudo quando se pensa do subnutrido homem brasileiro.

Até hoje o homem do campo tem sido escravo da terra. Por exemplo a grande parte dos excessivos 350 mil proprietários rurais existentes só no RS não tiram o salário mínimo. Vivem mal. Alimentam-se mal. A ASCAR entidade de absoluta confiança por sua competência técnica e estu-

dos científicos, demonstrou que assim se passa com o produtor do RS.

Espera-se que as palavras do Sr. Ministro da Agricultura não caiam no vácuo.

Urge começar a redenção da classe rural, a redenção do Homem do Campo, a valorização da família ruralista, até atingir o objetivo, isto é, que o homem do campo seja incorporado, integrado à coletividade, como homem livre e participante da solução dos problemas e riqueza nacional.

Para atingir-se o objetivo será preciso estabelecer-se uma escala de valores prioritários a começar pela alimentação e técnica. Um povo mal nutrido não tem condições de participação, de produzir, de pensar, de agir e reagir para ser um cidadão de progresso dentro do desenvolvimento econômico que o Brasil precisa.

O nosso País apresenta condições favoráveis para o desenvolvimento de quase todos os cultivos e de uma pecuária de alta qualidade. Mas, é preciso, entretanto, o Incentivo, o Estimulo, a Modernização da Técnica, Mudança de atitudes, Assistência técnica, a solução adequada dos problemas de natureza econômica da atividade agrícola.

Urge encarar o problema pela raiz.

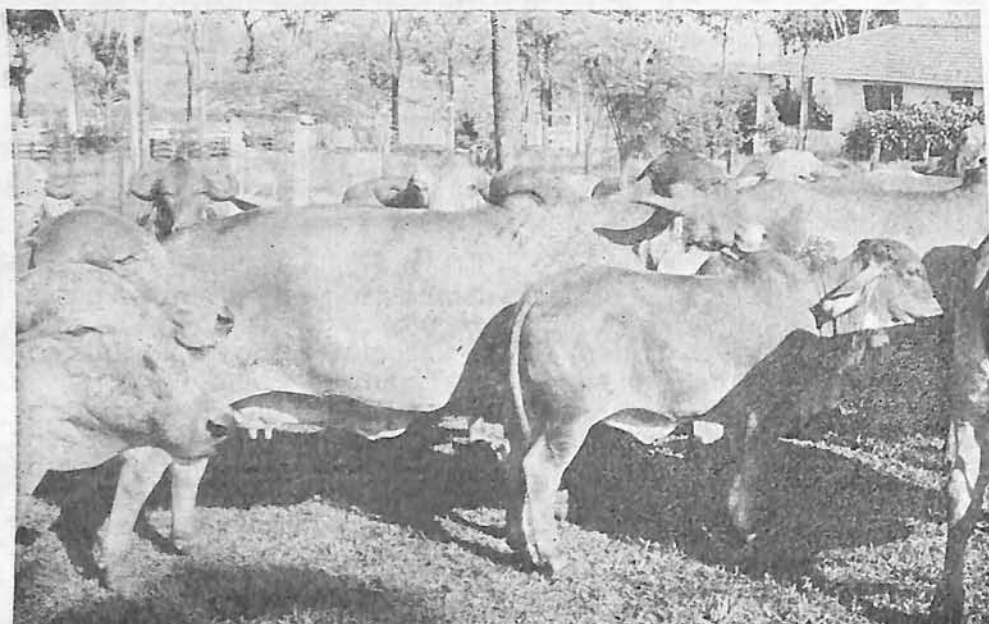
As Universidades do país, órgãos máximos de cultura e conhecimentos, cabe a tarefa comum de serem o centro dinamizador do progresso brasileiro pondo em equação problemas essenciais de infra-estrutura.

"Nenhuma sociedade pode ser florescente e feliz enquanto a maior parte dos seus membros fôr pobre e miserável". (Adam Smith).

ONDINA MARIA PIAIA



Confiando no Brasil, e no Marechal Emilio Garrastazu Médici estas cenas desaparecerão, porque o Ministério da Agricultura já entrou em atividade.



Extraordinário comprimento e características de um lote de vacas Gir, registradas, em regime de pasto

FAZENDAS MEXICANA — CANADÁ

Situadas nos Municípios de

DARWIN DA

Enderêços para

EM ALMENARA :
FAZENDA MEXICANA

SELEÇÃO GIR, NELORE

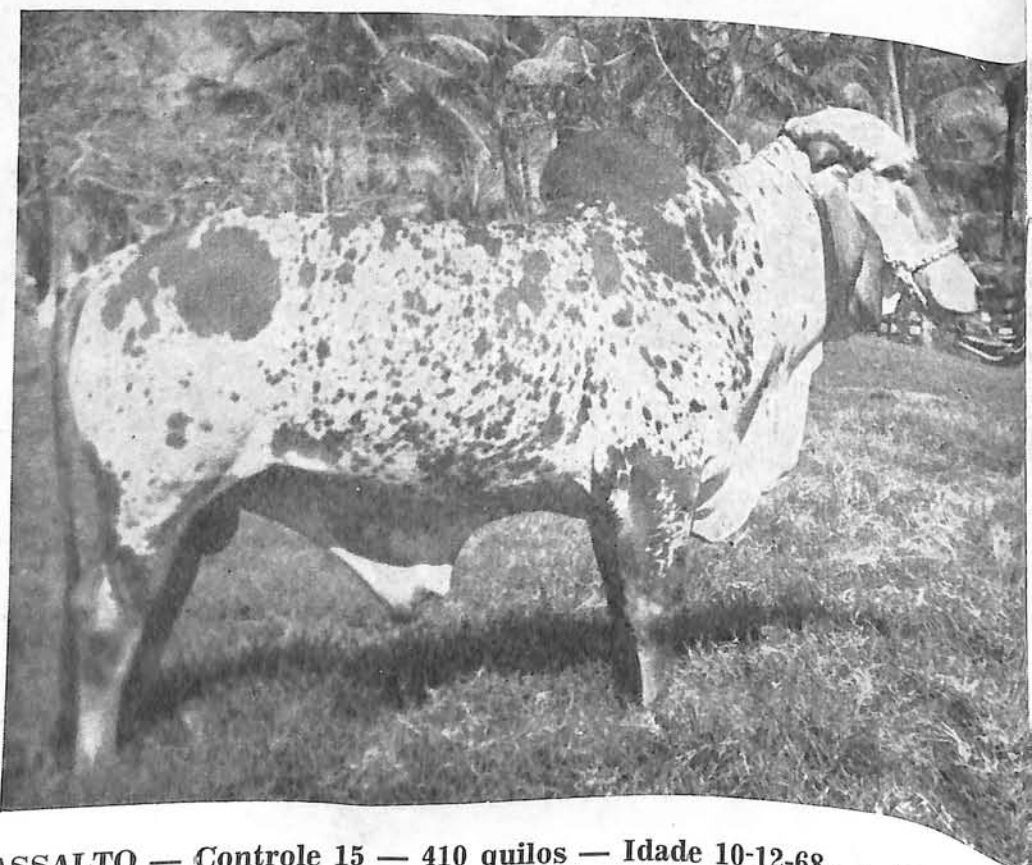
Marca

11

do Gado
(Registrada)



LONDRINO — JZ — R. G.
6521 — 750 quilos — 30 meses
— Campeão em Pedra Azul
em 1970



ASSALTO — Controle 15 — 410 quilos — Idade 10-12-68 — Filiação
Rascote da Mexicana e Sofia. Campeonatos : Almenara,
Teófilo Otoni e Pedra Azul

REUNIDAS

RANCHO GRANDE

ALMENARA e RUBIM — MG.

S. CORDEIRO

Correspondências :

EM BELO HORIZONTE :

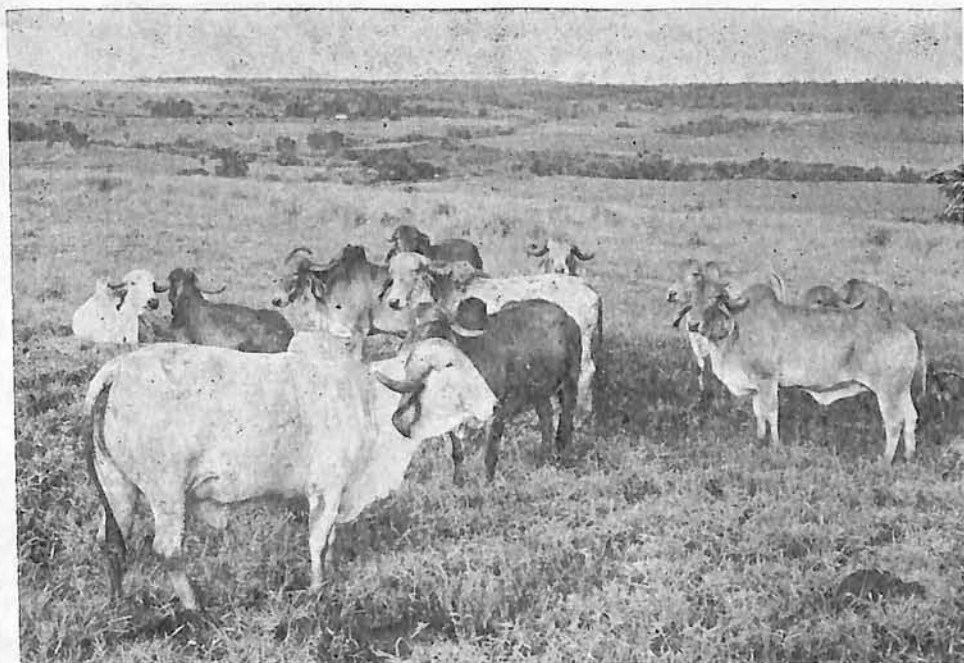
Rua Pernambuco, 488 — 9.º
andar — Apto. 901

E INDUBRASIL

RASCOTE da MEXICANA — R. G.
9368 — 60 meses — 910 quilos —
Filho de RASCOTE com BONECA
II — Campeonatos : ALMENARA -
TEOFILO OTONI e PEDRA
AZUL



Mais um magnifico lote de va-
cas, também da raça Gir, regis-
tradas e em regime de pasto

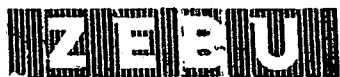


Outro excepcional lote de vacas Gir, registradas,
também em regime de pasto



BACANÃO — Filho de Karvadi com
Ematite — 1002 quilos — 64 meses —
Campeão em Almenara — Pedra Azul e
Teófilo Otoni em 1970

REVISTA



Revista dos Pecuáristas do Brasil e
do Mundo com 35 Anos de Circulação
Ininterrupta

Números de março e abril
de 1971

Edição e Propriedade da
Gráfica Zebu Publicidade
Triangulina S.A.

Sob os Auspícios da ABCZ — Associação
Brasileira dos Criadores de Zebu
Uberaba — Minas

Fundador
Ary de Oliveira

Diretor Presidente
Palmira Borges Baracat

Diretor Superintendente
Elias Fadul

Diretor Comercial
Luiz Roque de Souza

Diretor Secretário
Paulo de Tarso Lima

Redator
Adib Miguel

Reportagens
Fausto Oswaldo Boaretto, Adib Miguel,
Olimpio Vieira dos Santos e
Ernesto Manzan

Colaboradores Técnicos
J.B. J. Brandão, J. Peres, Dr. Dalor
Teodoro Andrade (médico veterinário) e outros

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Manoel Borges, 9 — Fone : 1107

OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO

R. José Furtado, 45-47 — Fone : 1749

UBERABA (Triângulo Mineiro)

Minas Gerais

Os conceitos emitidos pelos nossos
colaboradores, em artigos assinados
são de inteira responsabilidade dos
mesmos e não refletem, necessariamente,
o pensamento da Revista Zebu. A revista não tem predileção por
esta ou aquela raça zebuina. No nosso
modo de ver todas as raças concorrem,
de maneira expressiva, para a grandeza da
Pecuária Nacional. Visite Uberaba, Cidade
Universitária, e venha conhecer as instalações da
Revista Zebu. Comunique-nos sempre que
mudar de endereço. Toda correspondência
deve ir para o nosso endereço.

ASSINATURAS

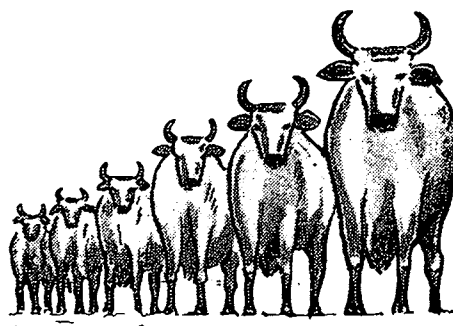
Comum — 1 ano	50,00
Registrada — 1 ano	80,00
Remessa aérea	80,00
Remessa para o exterior US\$	50,00
Número avulso	5,00

Correspondentes nas principais
cidades do Brasil.



NOSSA CAPA

A bonita Tricomia que ilustra nossa primeira
capa, mostra a arquitetura moderna do Parque
de Exposições de Goiânia - Go.



Com minha produção faço "escolinha" e provo
minha constância

SUMÁRIO

Editorial	1
Expediente e Sumário	4
Barretos — Cidade do Vale do Rio Doce ...	16
Nota Prévia	16
Nota Técnica	16
Coluna Social por J. B.	20
Vaca pode morrer mais cedo	31
A lança permanece invicta.	32
Para ter melhor renda no leite	38
Grande Expo-Goiás-71	40 a 49
IV Exp. Agro Pecuária de Fernandópolis 52 a 53	
Agro Pecuária, meta principal	57
Coluna dos Técnicos	60, 61, 62
Gir para produção de leite	65
Exposição Agro Pecuária de Anápolis-GO.	66
IV Exposição de Dorés do Indaiá	80
Contrôle Leiteiro	88-89
Contrôle Leiteiro Mocóca	90
Criadores de Zebu e suas marcas	91

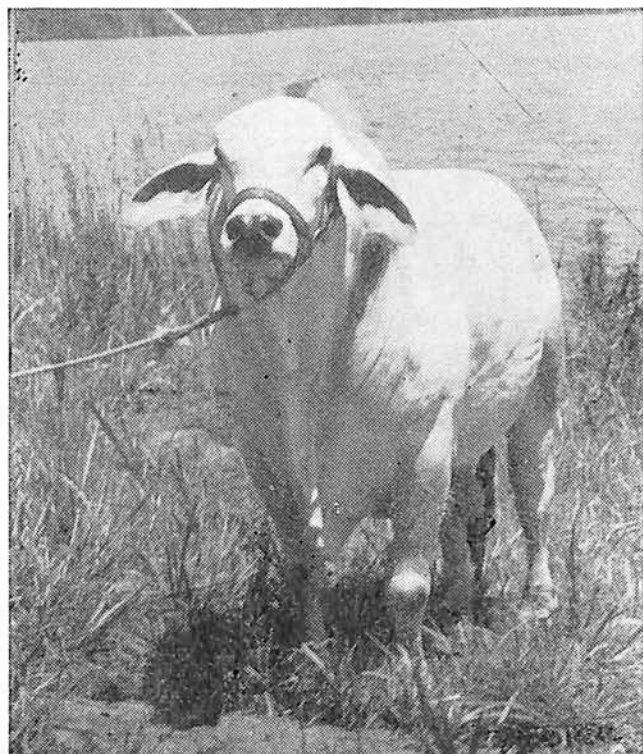
ZEBU

Tabapuã de Uchôa - Vitorioso em duas Exposições Simultâneas: UBERABA E BARRETOS

† CARNE † LEITE

480 pontos em São Paulo com 16 animais, ganhando a medalha de Ouro do Governo do Estado em abril de 1971

— RECORDISTA EM 3 EXPOSIÇÕES —



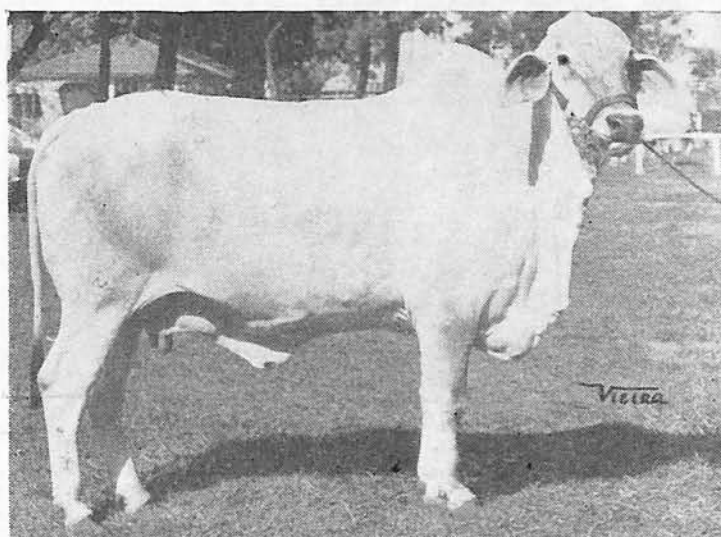
BOLICHE DA SANTA CECÍLIA — Campeão Touro Jovem em Barretos em maio-1971

PREMIOS EM UBERABA

Res. Campeão Senior — Brazão da Sta. Cecília
Campeã Senior — Armadura da Santa Cecília
Melhor Conjunto Família Registrado



2a. Filha de ARMA-DURA, 6 meses de idade



ARMADURA DE SANTA CELÍLIA — RG. 101 — 7-11-66 — 610 quilos na Fazenda — Campeã da Raça da XIII Exposição Nacional de Uberaba — 1971.

Pai — BRETÃO DA SANTA CECÍLIA
Mãe — SIRIEMA DA SANTA CECÍLIA

PREMIOS EM BARRETOS

Campeão Touro Jovem — Boliche da Santa Cecília.
Campeã Vaca Adulta — Galaxia da Santa Cecília.
Res. Campeão Touro Jovem — Bombocado da Santa Cecília.
Campeã Vaca Jovem — Catira da Sta. Cecília.
Campeão Junior — Dado da Santa Cecília.
Campeã Novilha — Diretora da Santa Cecília.
Res. Campeã Novilha — Debutante de Santa Cecília.

FAZENDA SANTA CECILIA — PROP. RODOLPHO ORTENBLAD

ALAMEDA LORENA, 1057 — Apto. 171 — Fone, 80-63-63 —

SÃO PAULO — S. P.

Caixa Postal, 88 — Fone: 27

UCHÔA — S. P.

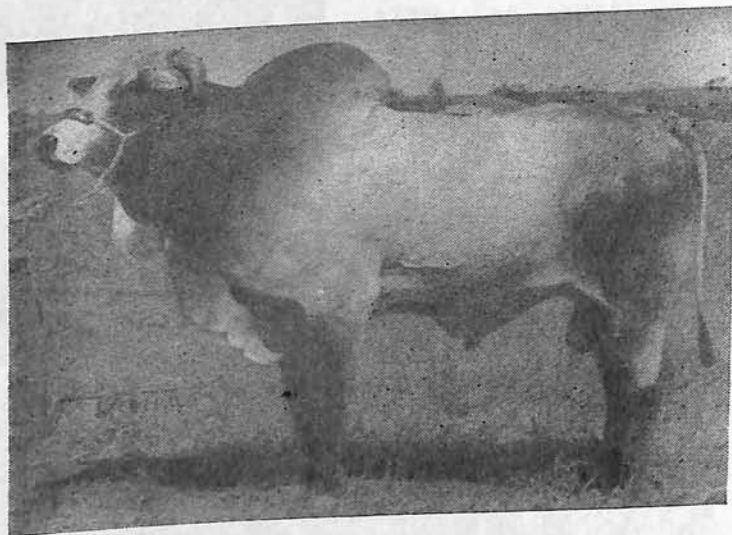
Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT.
de

PIRAGIBE LOPES CANÇADO
SELEÇÃO DE GIR E NELORE



Da Bela Olinda



CHAKKAR — RG. 8700 — 19-09-65 —
900 Quilos — (P.O.)

Pai : KARVADI — 3987

Mãe: ASHOKA — B - 397

Admiravel Touro presente em Campo Grande



HOTEL — Controlado — 3 meses — Ueto de
Karvadi - 3987 —

Pai : FRATESCH —

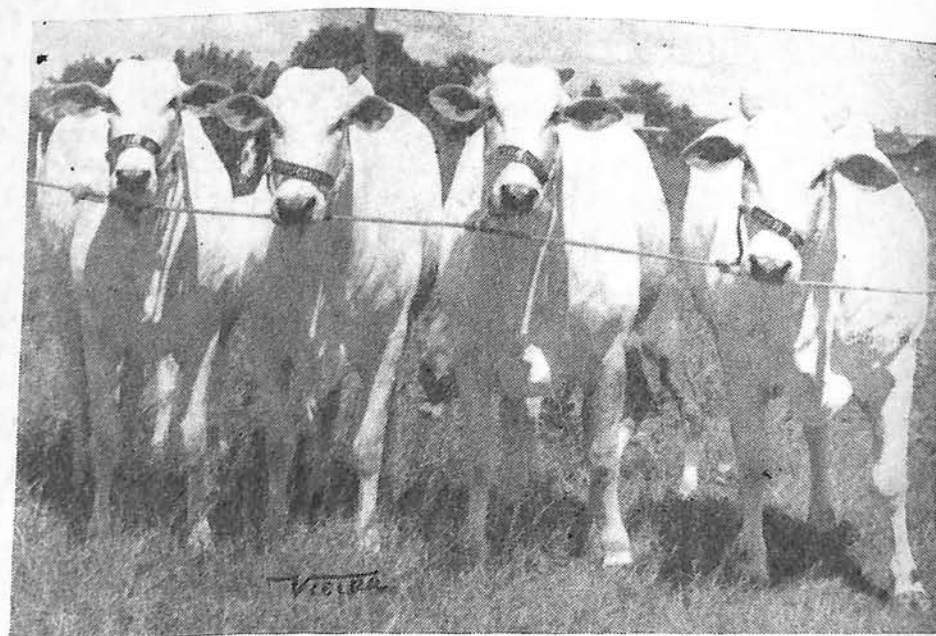
Mãe: FREGUEZIA —

Vendido ao Ex-Governador de Mato Grosso
Dr. Pedro Pedrossian



Conjunto composto por: —
Esq. para Direita:

GELÉIA — FREGUEZIA —
FRANCINA e FUSA — Tôdas
premiadas individualmente
em Campo Grande e Uberaba
1971.



ZEBU

FAZENDA AGUA BONITA

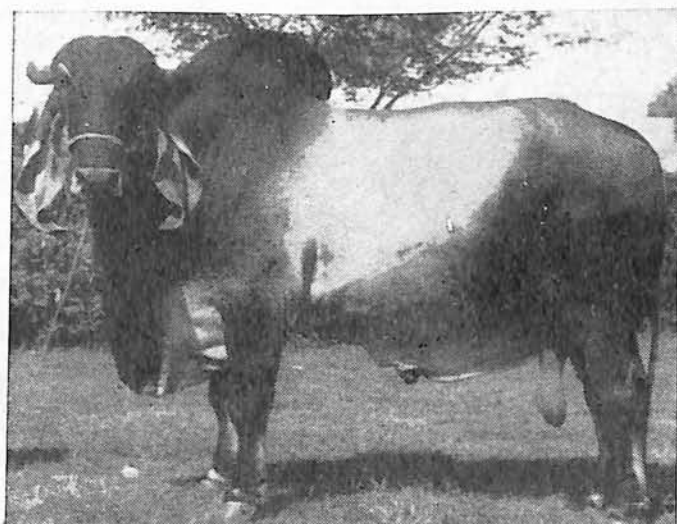
Situada no Município de Campo Florido - MG.

DE

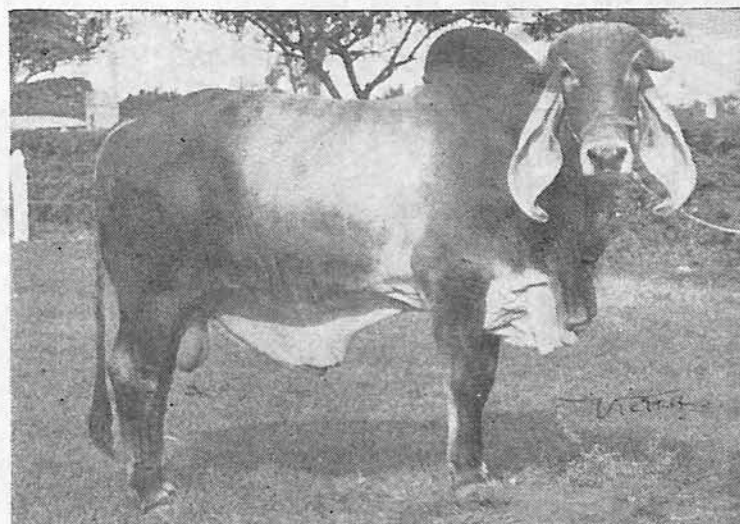
Joaquim Pedro da Costa

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL

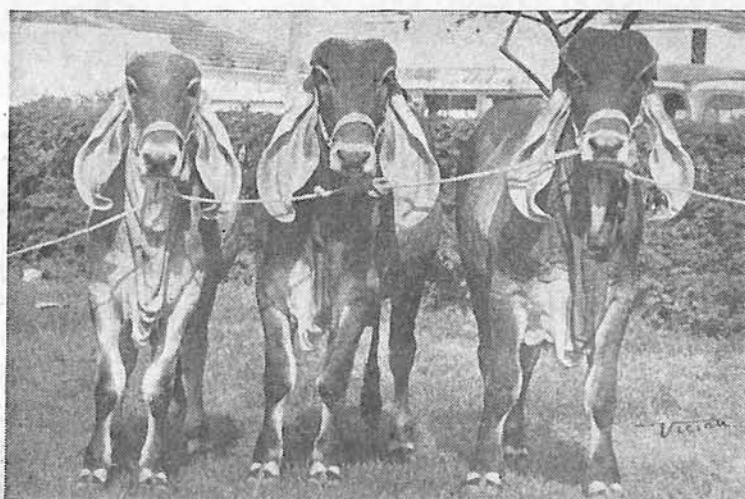
Enderêço: Rua São Sebastião, 20 — Fone: 2639 — UBERABA — MINAS GERAIS



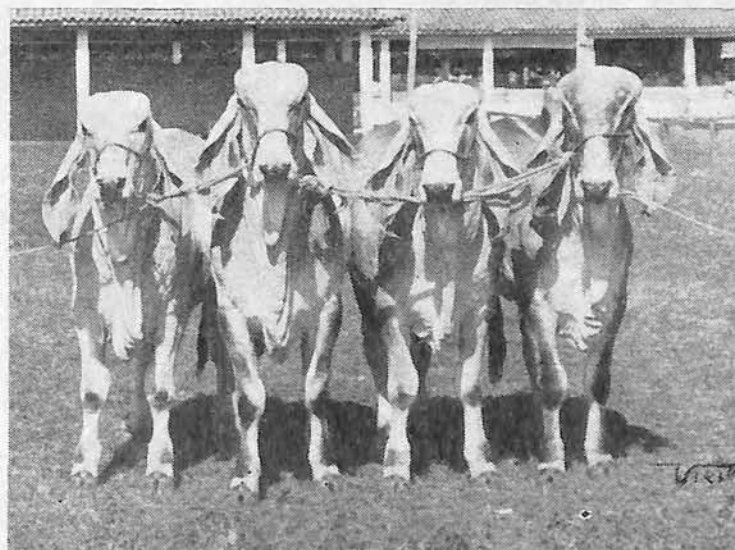
IPIRANGA — 3 vezes Reservado Campeão em Uberaba — RG. 3386 — E' considerado o melhor animal da raça Indubrasil de todo o país



NUMERÁRIO — C. 875 — 700 quilos — 34 meses — Filho de Ipiranga — Premiado na XIII Exposição Nacional de Uberaba em maio de 1971



Conjunto composto por 3 belos exemplares da Raça Indubrasil, filhos do grande raçador Ipiranga. Todos premiados individualmente em Uberaba — 1971



Conjunto composto por: **RECANTO** — **ROSEIRA** — **ROLETA** — **ROMA** — Melhor Conjunto de Raça Bezerro — São todos filhos do Raçador Ipiranga

TEMOS À VENDA REPRODUTORES DE ALTA LINHAGEM

maio-junho-1971

A Fazenda Arapuca Confirma em Uberaba

O Êxito Alcançado em Campo Grande

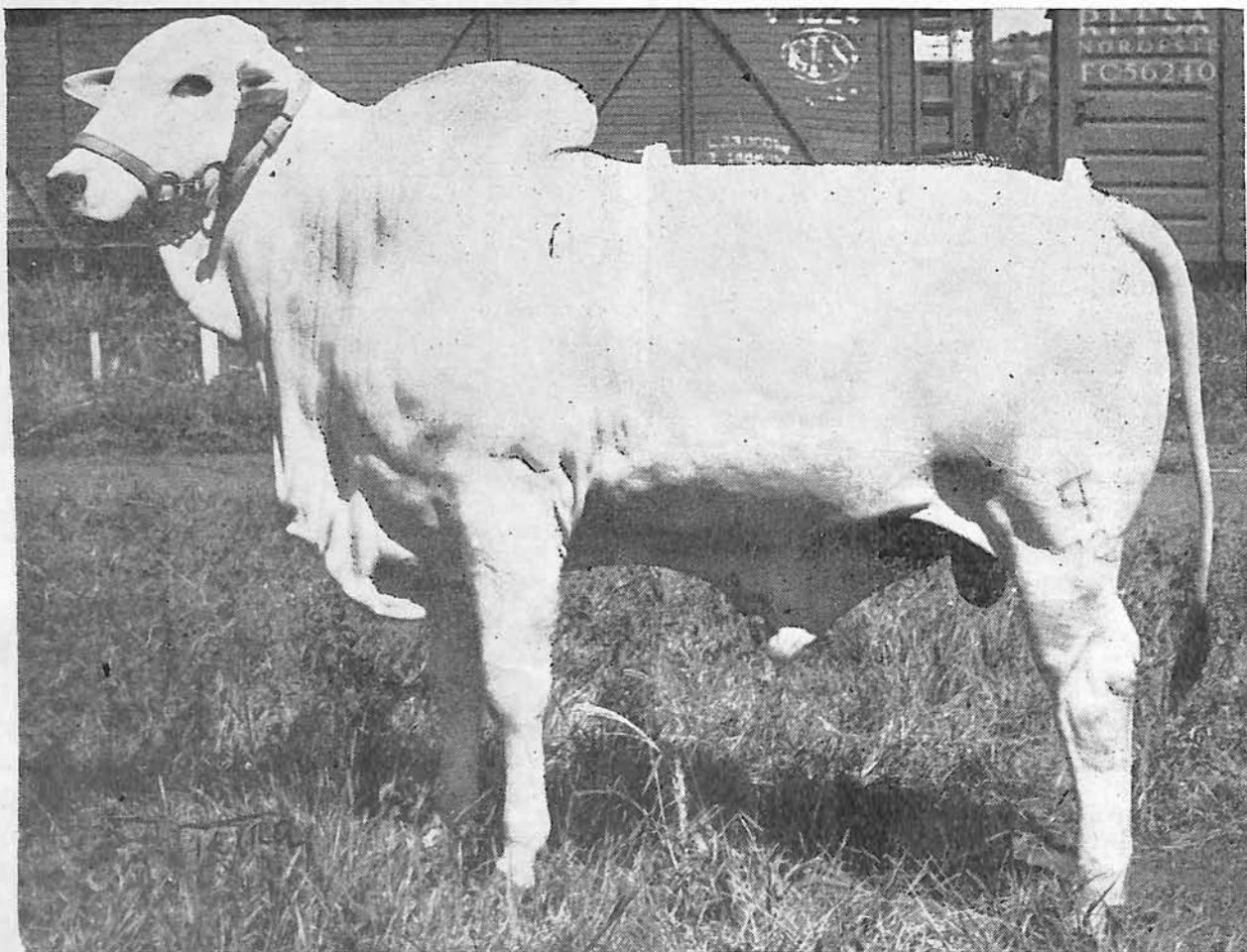
Marca



do Gado

COM 2 ANIMAIS { 1 1.º Prêmio
1 Campeão de Raça
1 2.º Prêmio

Esta seleção foi iniciada de uma das mais antigas seleções Nelore de todo o país, que é o Sr. Edmundo Mendes. Adquiriram do grande criador barretense José Amendôla Netto (falecido) o raçador OURO BRANCO — O plantel é composto por 54 matrizes registradas, além da 1ª. produção. De 11 fêmeas apresentadas à comissão de Registro em fevereiro de 1971 aconteceu caso inédito segundo as palavras do técnico de registro: **TÓDAS FORAM REGISTRADAS** — Índice de Registro — 100%.



CAMPANÁRIO (Ladário): — RG. 121 — Pêso: 630 quilos — 27 meses — Campeão em Campo Grande - 1971 e Campeão Nacional em Uberaba — 1971.

FAZENDA ARAPUCA

Município de Aquidauana — MT.

de

FAUSTO E PAULO MENDES MARQUEZ

criação e seleção de NELORE MÔCHO

Enderêço em Aquidauana —

PAULO M. MARQUEZ

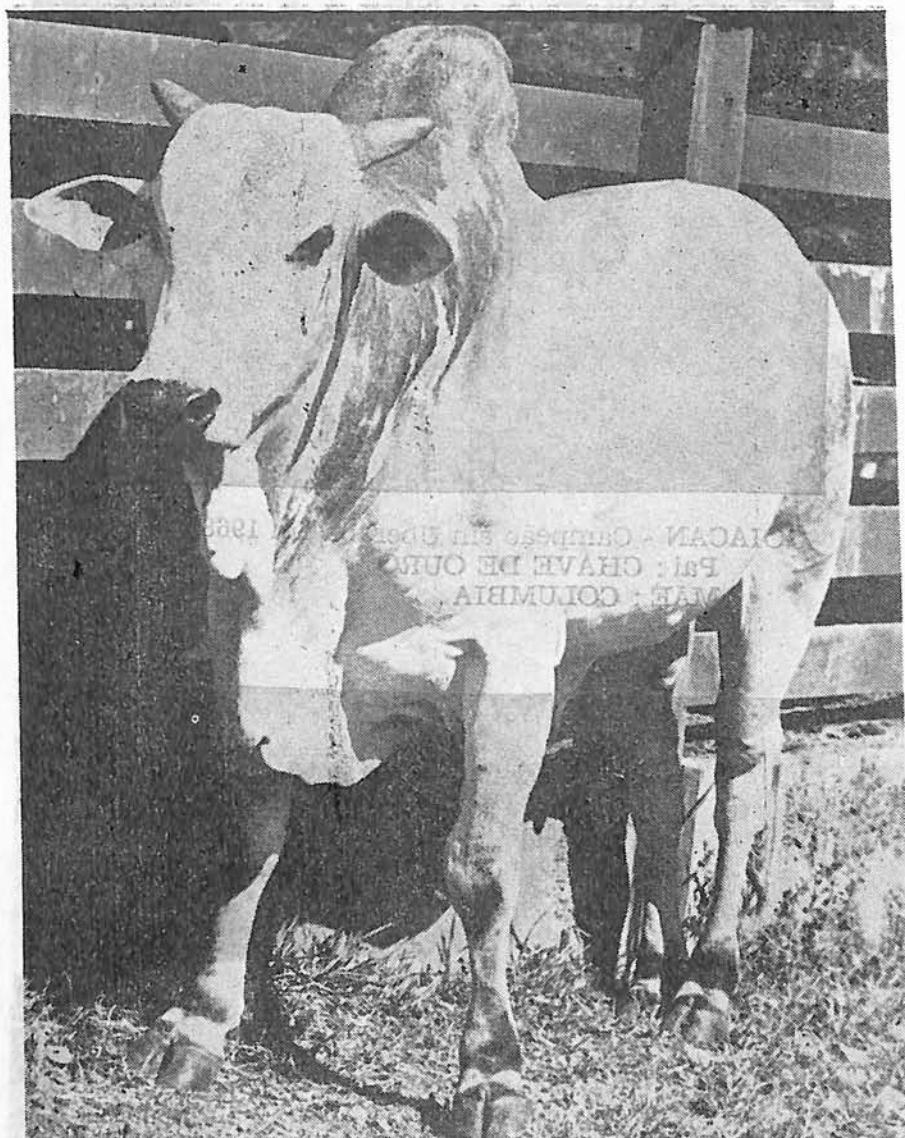
Rua Pandiá Calógeras, 623 — Fone : 1168

Enderêço em Araçatuba —

FAUSTO M. MARQUEZ

Rua Antônio Florêncio, 31 — Fone : 2852

ZEBU



DESVIO —VR — Filho de Rastan (importado)

Fazendas Santa Bárbara, Santo Antônio, Cerro Azul e Caraíbas

Situadas no Município de UBERABA —
Seleções GIR e NELORE — Orientação
Marca R. — CARIMBO

RIVALDO MACHADO B

O Rebanho Nelore marca R carimbo 2
Sr. Rivaldo Machado Borges, compõem-se
Registradas, 77 novilhas de 2 anos e 103 be

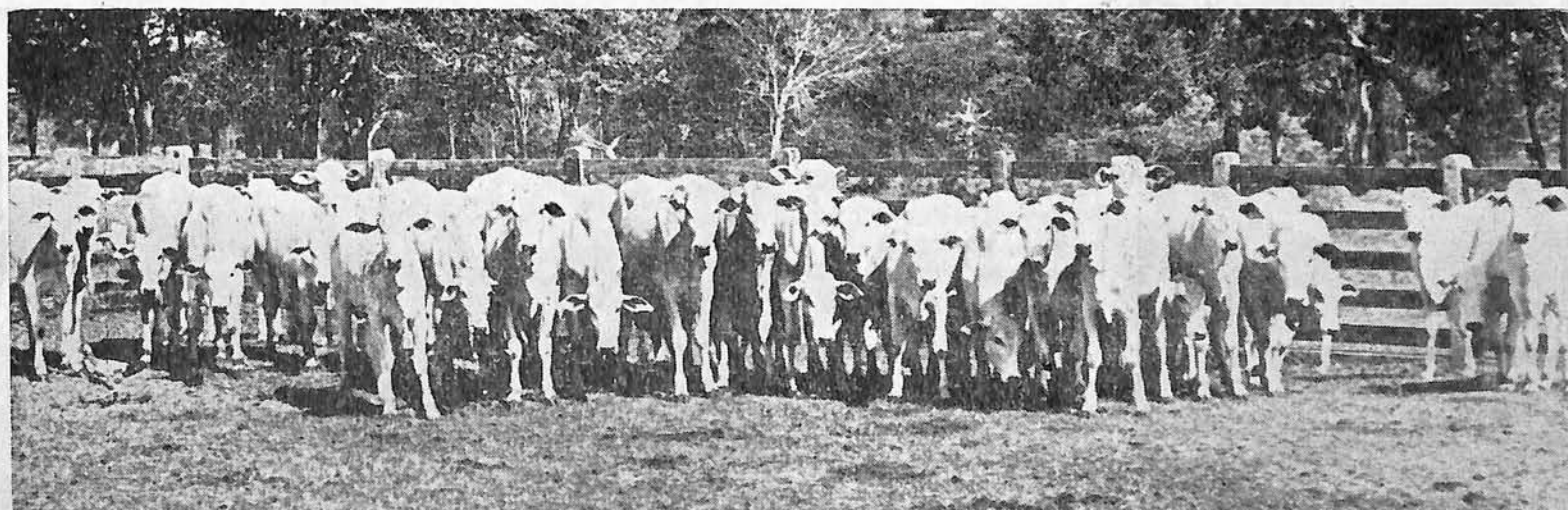
Esta seleção é o prosseguimento do tr
1928 pelo Sr. Rodolpho Machado Borges.

De 1928 até 1935, Rodolpho Machado
meas de grandes criadores, como: Neca
Rodrigues da Cunha, adquirindo da imp
Lemos, o touro Guarujá.

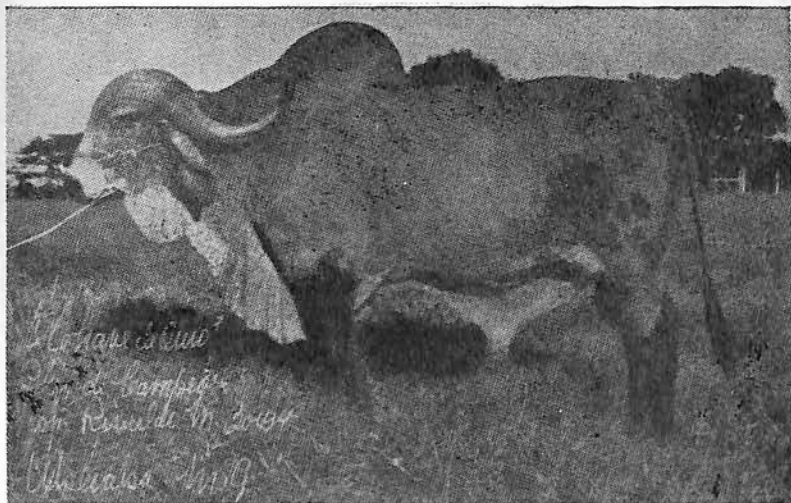
Em 1938, foi registrada pelo Ministro
Fernando Costa, iniciando o Registro das
primeira matriz levando o n. 1, de nome
da fazenda e Campeã da Exposição Nacion
te do mesmo ano, cabendo ao touro de no
gistro n. 2 e o prêmio de Reservado Camp

A marca R é detentora de diversos c
EM UBERABA: Bombaim, Indu, Guarujá
za, Pratinha, Guaxima, Imperatriz, Vene
Hoje o plantel é servido pelo touro Campo
te dêste rebanho.

ECHARCO, procedente da importação de
DESMALTO e CABOATÁ — Filhos de Karva
DESVIO e DILÚVIO — Filhos de Rastan
FEIXE DO RANCHO VERDE — Filho de
ção de Torres Homem R. da Cunha.

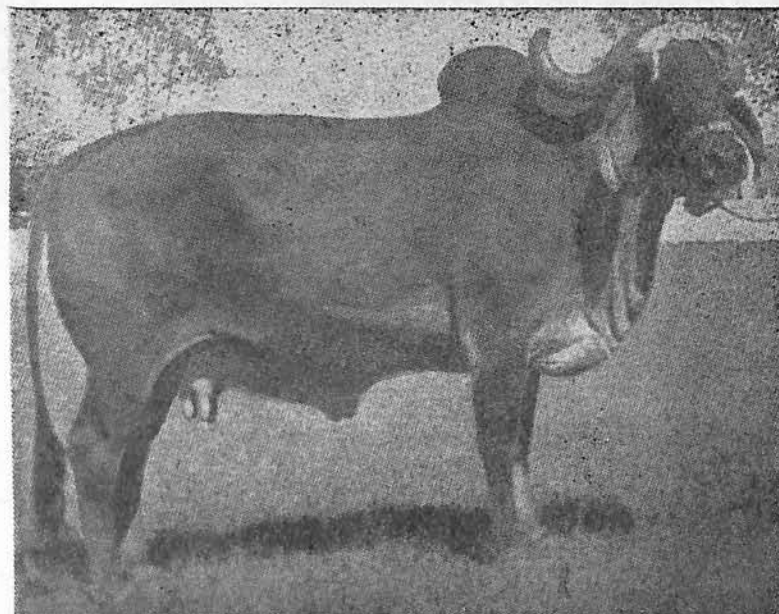


Grupo de Novilhas em Regime de Invernada, tôdas controladas, fruto do Rebanho Nelore da Faz. Caraíbas



CHAVE DE OURO

Campeão Nacional em Uberaba em 1956; pai: Bey - Campeão em Uberaba em 1941 — Mãe: Anabela-Campeã em Uberaba em 1956



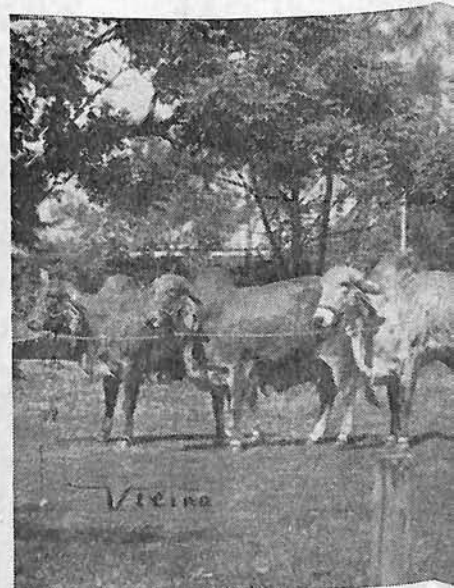
Liberdade - Campeã Senior em Uberaba em 1971

Mãe: Serpentina

Pai: Goiacan

Pêso: 554 Quilos

idade: 44 meses



CONJUNTO CAMPEÃO
HONG - KONG — LÊGIMA

OBSERVAÇÃO — OS ANIMAIS MARCA R -- CARIMBO
RELHA DE 4 A 8 MESES

Fazendas

Santa B
Santo A
Cerro A
Caraíbas

Situadas no município de Uberaba

SELEÇÕES GIR E NELORE - ORIENTAÇÃO =

RIVALDO MACHADO

Em sequência ao trabalho de seleção a marca R — Carimbo 2, conquistou 5 prêmios em Uberaba — maio de 1971 — Com 5 animais

3 Pri

1 Seg

1 Me

4 Cam

A marca R carimbo 2, é detentora de 5 seleções realizadas em Uberaba desde 1961

1) Os dois campeões Gir mais pesados

2) A campeã junior mais pesada

3) O campeão e raçador CHAVE DE OURO Senior.

4) Com 5 animais conquistou 5 prêmios

COLUMBIA — Campeã da raça e tipo carne em Uberaba em 1961 — Pai: BAEPENDY - Campeão em Uberaba - 1944 — AVÔ - BEY - Campeão em Uberaba em 1941

HON

Mãe

Bárbara Antonio Zul e

Uberaba - Minas Gerais

RAÇA E PÊSO. MARCA R - CARIMBO 2

ADO BORGES

ão de Rodolpho Machado Borges,
 na XIII Exposição Nacional de
 mais:

meiros Prêmios

rundo Prêmio

nção Honrosa

peonatos

Campeão Senior

Campeã Senior

Campeã Junior e

Conjunto de Raça

de 4 Recordes absolutos em expo-
 34 a 1972.

dos: HONG KONG e GOIACAN

MANCHETE

DE OURO com 7 filhos campeões

emios e 4 campeonatos.

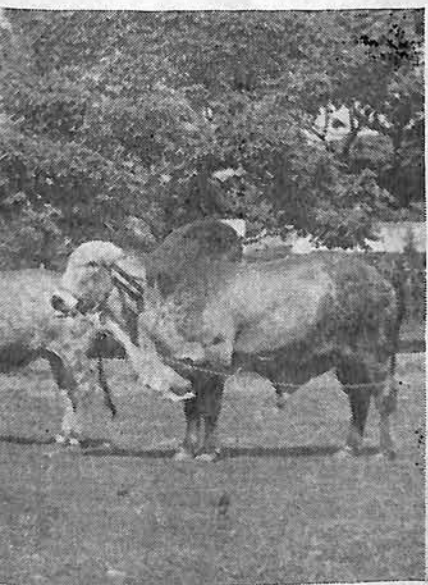


KG - KONG — Campeão Senior em Uberaba em 1971,
 com 50 meses — 895 quilos.

: Columbia

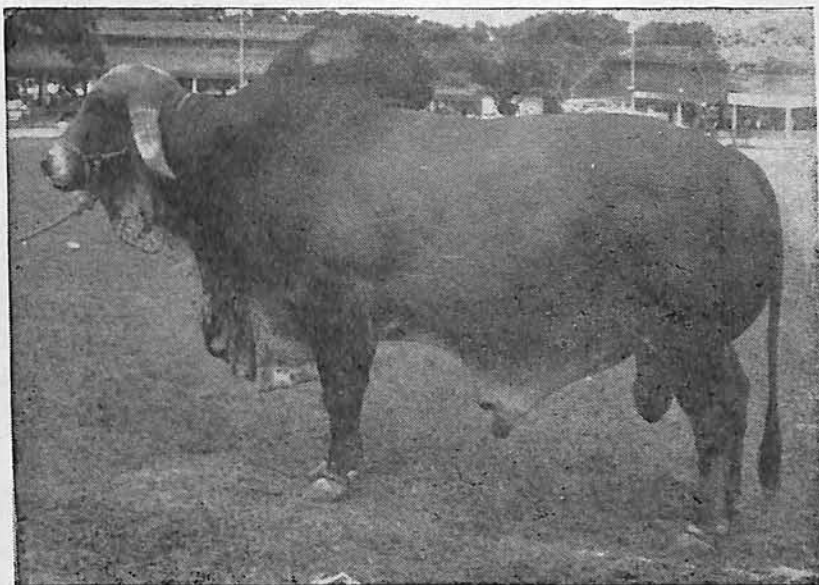
Pai : Chave de Ouro

(Irmão Próprio de Goiacan)



DA RAÇA SENIOR
 — LIBERDADE — LEIGA

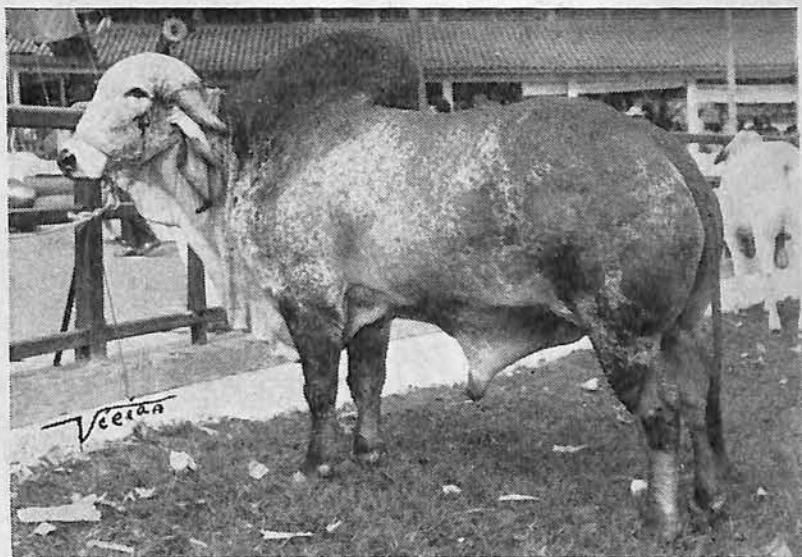
BO 2 — SÃO MARCADOS, E TATUADOS NA O-



GOIACAN - Campeão em Uberaba em 1968 - com 900 K.

Pai : CHAVE DE OURO

MÃE : COLUMBIA

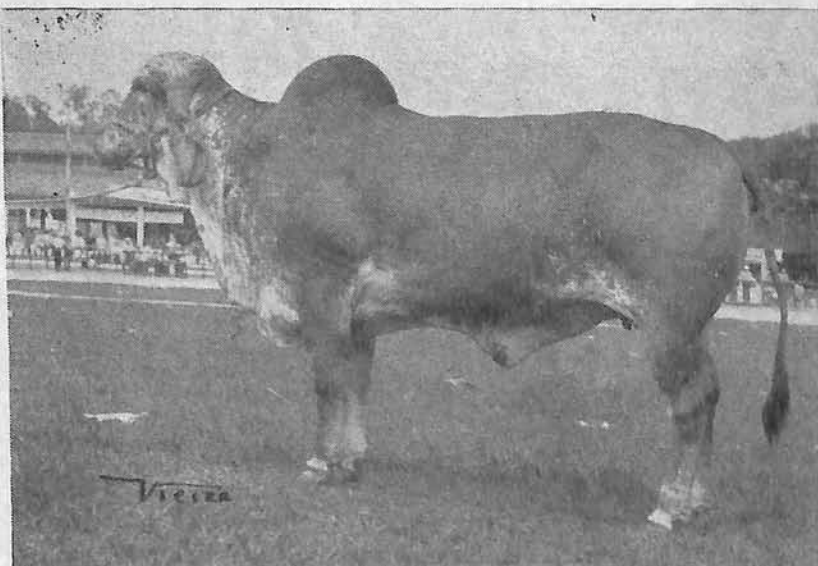


Manchete - Campeã
 Júnior em Uberaba
 em 1971 com 29 me-
 ses (2 dentes) 552
 Quilos

Pai : Goiacan

Mãe : Serpentina

Irmã Própria de Li-
 berdade



ZEBU

Barbara
Antonio
ul e

— Minas Gerais
= Raça e peso.

BORGES

de propriedade do
de 328 matrizes
zerras de sobreano.
abalho iniciado em

Borges adquiriu fê-
Andrade e Maneco
ortação de Ravizo

da Agricultura, Dr.
raças zebuinas, a
VENEZA, crioula
al de Belo Horizon-
me LOURO, o Re-
eão da Raça.

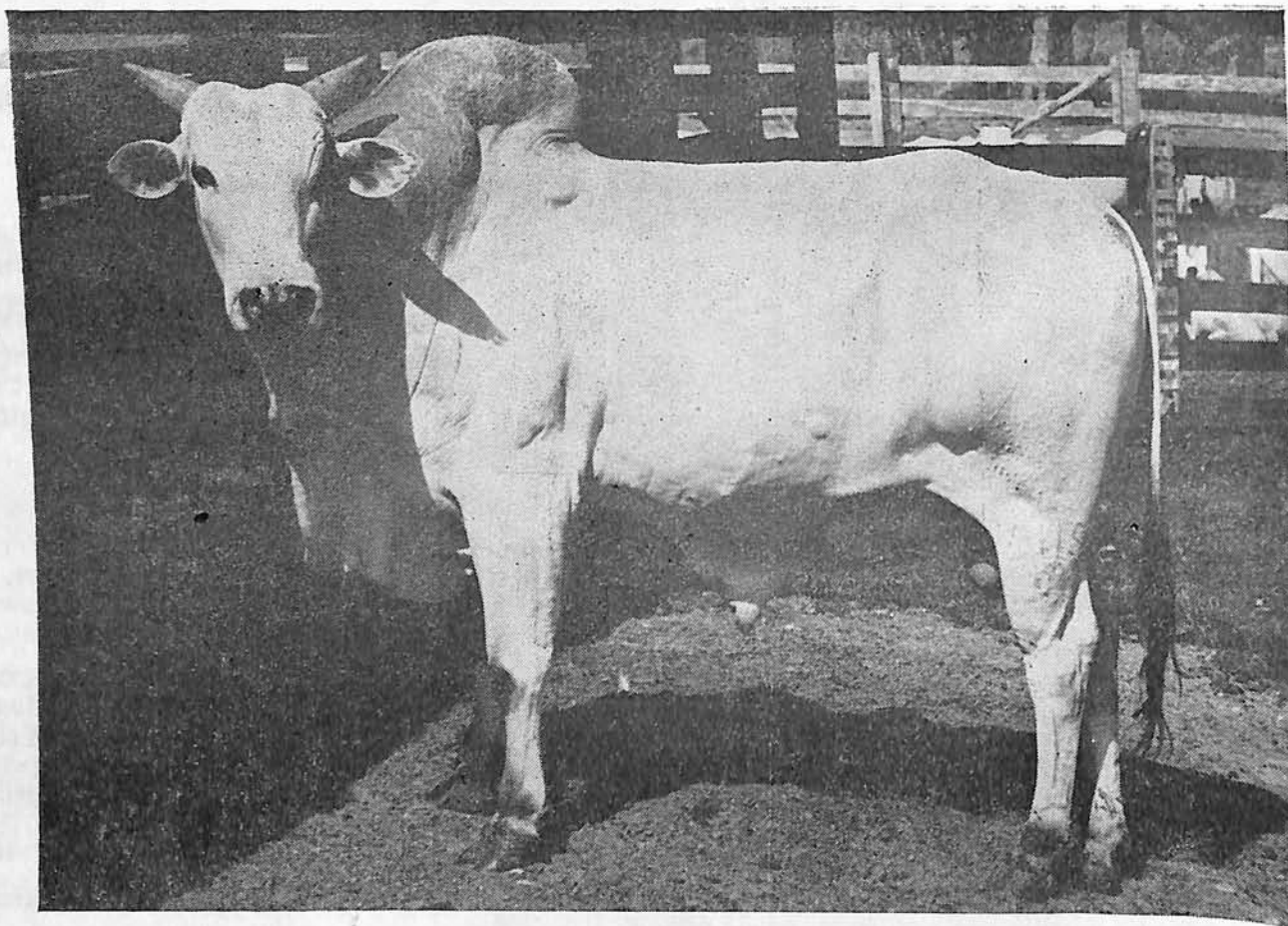
ampeonatos : —

, II, Buim, Vene-
zuela, etc. —

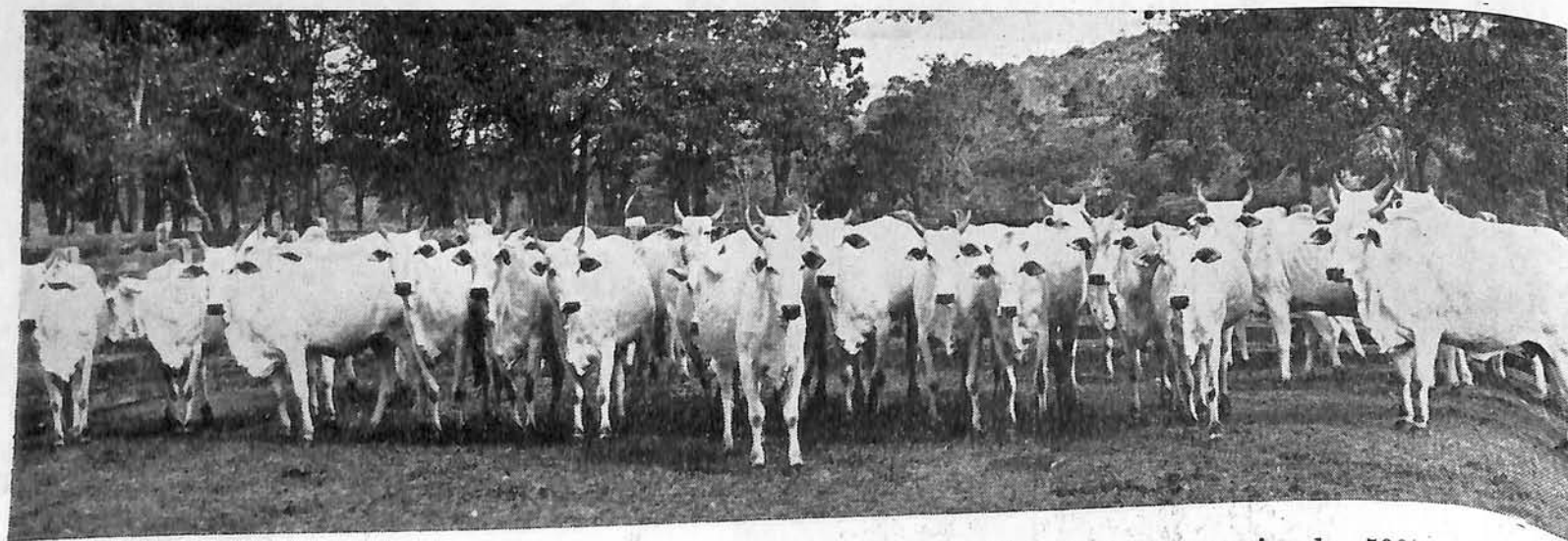
Grande, proceden-

Celso Garcia Cid
adi

LAORI — importa-



DESMAIO — VR — Filho de Karvadi



Grupo de Vacas Registradas, em regime de Invernada, considerando que mais de 50%
dêstes animais atingem 600 quilos em peso bruto

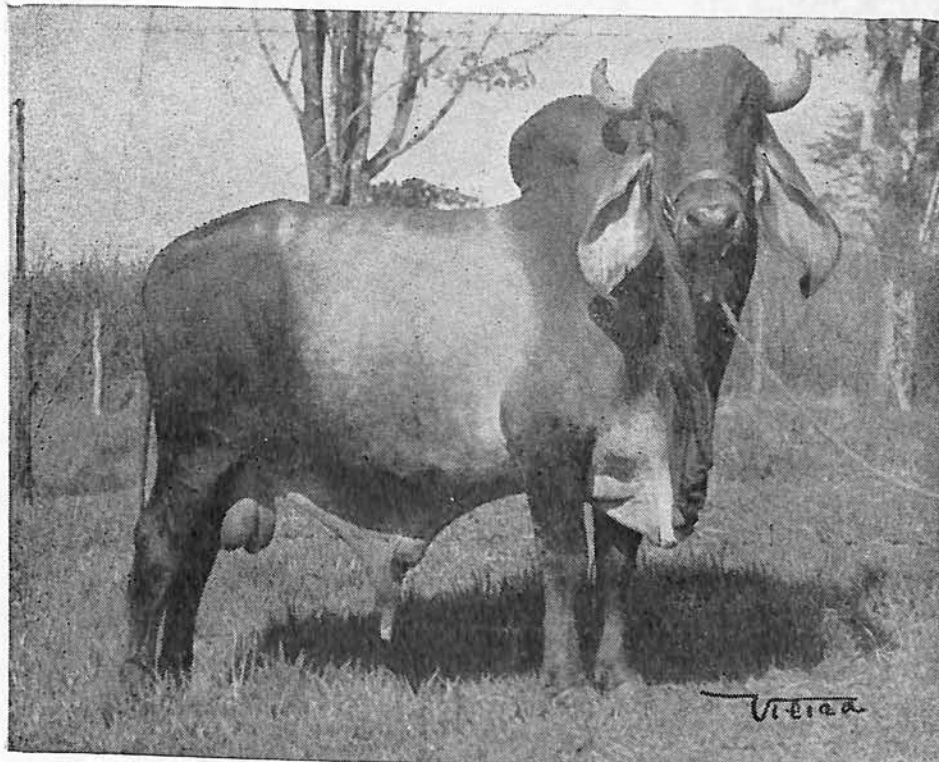
FAZENDA SANTO ANDRÉ

Município de Conquista — Minas Gerais
de

MÁRIO BORGES

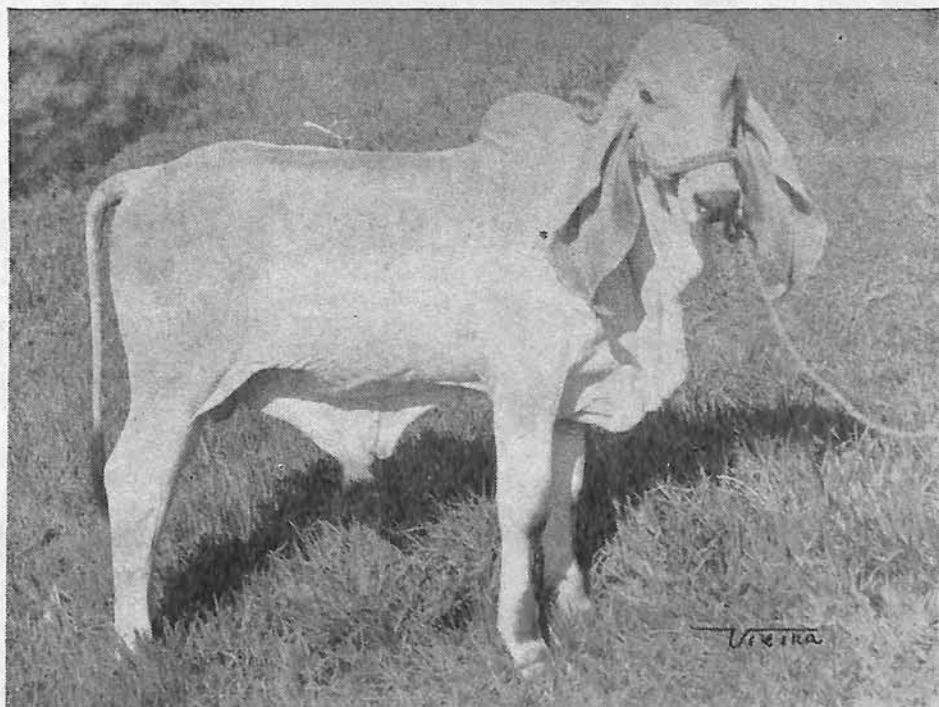
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
MARCA 15 — CARIMBO M

Enderêço do Criador:
Rua Segismundo Mendes, 38
Fone : 3844
UBERABA — MG.



VAIDOSO — RG. 3885 —
60 meses — Atual Chefe do
Plantel da marca 15
Carimbo M

ELEGANTE — Controlado —
5 meses — Filho do raçador
VAIDOSO — 3885, com a ma-
triz ALMENARA — 9094. Ani-
mal que, embora nôvo, apre-
senta tôdas as características
raciais da raça Indubrasil



grande EXPO·GOIÁS/71

a maior festa agropecuária do país

MEDALHA DE OURO NO VALOR DE CR\$ 10,000,00



PRÊMIO GRANDE CAMPEÃ



ABRAMÃ

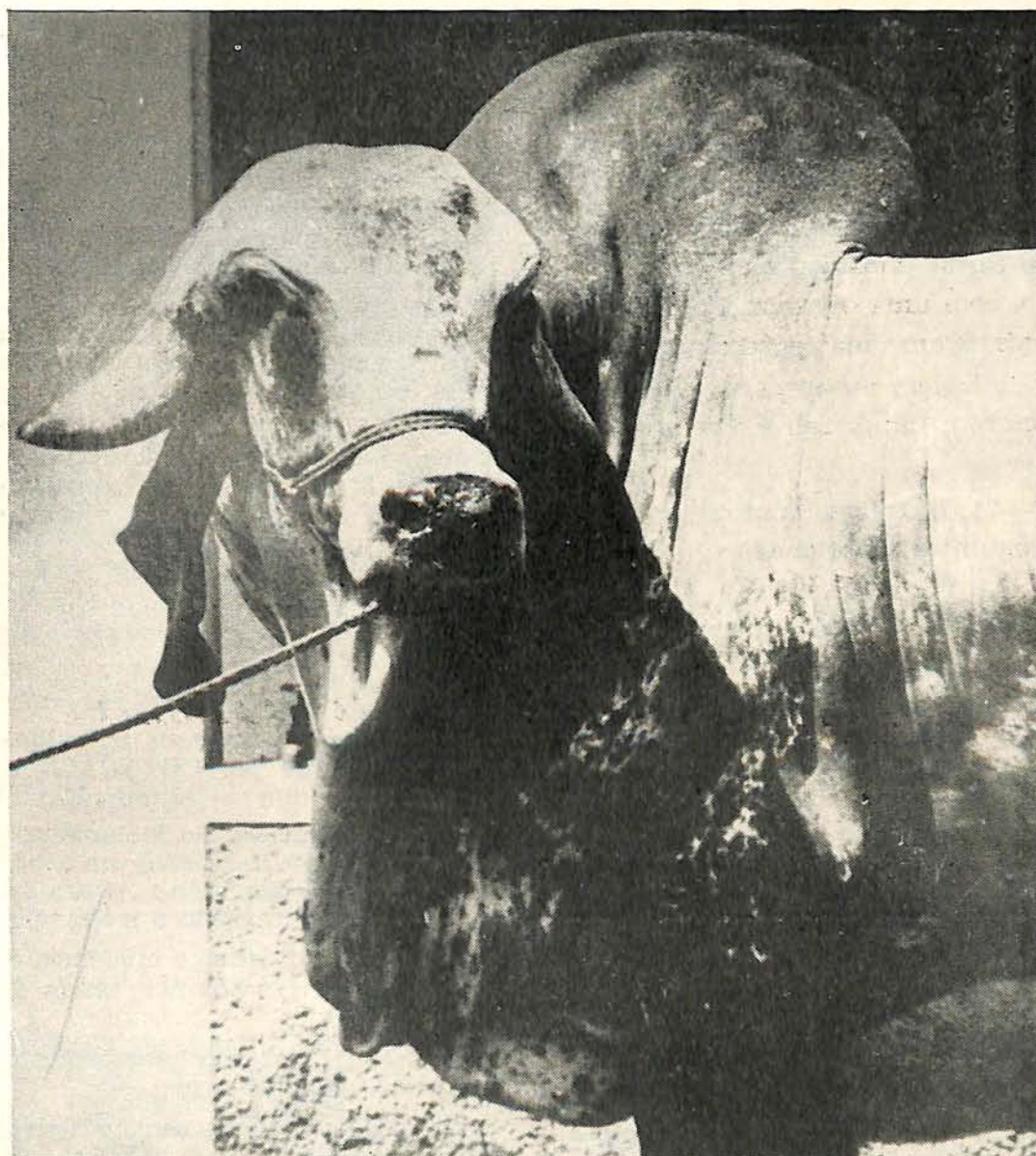
CAMPEÃ SENIOR
CAMPEÃ TIPO CARNE
GRANDE CAMPEÃ



MANOEL C. GARCIA CID
LONDRINA — PARANÁ

FAZENDA CACHOEIRA

GIR, NELORE, GUZERÁ, MURRAH



KRISHNA SAKINA VIRBAY RUPA — DC — 6633

"USE UM KRISHNA E TENHA CAMPEÕES"

JULGAMENTO DA RAÇA GIR
NA GRANDE EXPO-GOÍAS
1971 —

CELSO GARCIA CID

Londrina — Cx. Postal, 247

Telefones 2-1266 e 2-1265

Sertãoópolis — Telefone 007

PARANÁ — BRASIL

2C

PREMIOS OBTIDOS COM NETOS DO KRISHNA

Reservado Campeão Senior
Campeã Senior

Reservada Campeã Senior
Reservado Campeão Junior
Campeã Junior

Reservada Campeã Junior

BARRETOS CIDADE DO VALE DO RIO GRANDE

Realizou com Grande Êxito a sua XXa. Exposição de Animais e Produtos Derivados de 2 a 9 de Maio - 71

Grande êxito, a magnífica XXa. Exposição de Animais e Produtos Derivados de Barretos, realizada de 2 a 9 de maio de 1971, promovida pelo Sindicato Rural de Barretos, tendo a frente este dinâmico presidente. Dr. Ari Ribeiro de Mendonça, e seus companheiros de diretoria.

O Sindicato Rural mostrou mais uma vez, bem aparelhado, com uma organização na mostra em nosso país. Com uma representação de animais de alta linhagem e pureza racial, destacando o Gir, Nelore e Indubrasil e diversas outras raças.

Nesta expô—71, Barretos contou com as presenças das seguintes autoridades:

Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel; Vice Governador, Antônio José Rodrigues Filho; Governador de Goiás, Leonino Ramos Caiado; Secretário da Agricultura de São Paulo; Secretário da Agricultura de Mato Grosso; Presidente da ASS; Presidente dos Criadores de Gir do Brasil; Senador Carvalho Pinto; Dr. Juracy Ribeiro Monteiro, diretor da Dira de Rio Preto; Deputado Sebastião Monteiro de Barros; Dr. Ari Ribeiro de Mendonça, presidente do Sindicato Rural de Barretos.

NOTA PRÉVIA

por Ernani Ibirá Gonçalves

Lesões no epitélio prepucial de um touro, por vírus aftoso.

Em um bovino com Febre Aftosa, foram encontradas lesões típicas no epitélio prepucial.

Tal achado deveu-se a exposição do pênis forçada por eletro-ejaculação.

Crê-se que normalmente o bovino com tal lesão, não expõe o pênis espontaneamente devido a dor que ocasiona, sendo talvez esta a razão porque não haja referências à lesão no epitélio prepucial de bovinos.

Barretos, 8 de abril de 1971.

As 10 horas foi realizado o hasteamento do Pavilhão Nacional, por sua excia- Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, ao som do Hino Nacional.

Nesta oportunidade, vários oradores fizeram uso da palavra. Após estas solenidades as autoridades fizeram uma visita aos animais premiados nos galpões, retirando-se em seguida do Parque de Exposição.

A tarde foi realizado um bem elaborado programa de Rodeio e várias atrações para todos os visitantes da XXa. Exposição, e o espetáculo continuou até o dia 9.

Dia 8 às 16 horas foi feito a entrega dos prêmios aos vencedores desta Expô—71, no Bar que funcionou no recinto da Exposição. Já dia 9 encerrou-se esta mostra, que alcançou todos os sucessos esperados.

NOTA TÉCNICA

Conforme diversos trabalhos publicados, principalmente por COTTRALL, o vírus da Febre Aftosa pode ser eliminado pelo sêmen.

Em tentativas de isolamento de vírus em sêmen de bovinos criados em condições normais, vacinados contra Febre Aftosa sistematicamente, não foi conseguido o isolamento.

Para verificar-se a eficiência do método, foram usados três bovinos, sendo dois sensíveis e um vacinado.

Coletou-se sêmen dos três bovinos e em seguida inoculou-se vírus.

Os dois bovinos sensíveis tiveram a doença e o vacinado não.

Coletado sêmen dos três bovinos após 4 dias, isolou-se vírus do sêmen dos dois bovinos que apresentaram a doença e não se conseguiu isolar do vacinado.

Isto leva a crer que bovinos imunes por vacinações não eliminam vírus pelo sêmen. Entretanto, talvez os "portadores de vírus" o façam.

E' necessário portanto um estudo detalhado do assunto, já que o resultado tem grande importância econômica.

Barretos, 8 de abril de 1971.

JOÃO FLORIANO CASAGRANDE
ERNANI IBIRÁ GONÇALVES

ZEBU

Criação - Fazenda Barra de Ouro

Vendas - Chácara Santa Henriqueta

PROPRIETÁRIO :

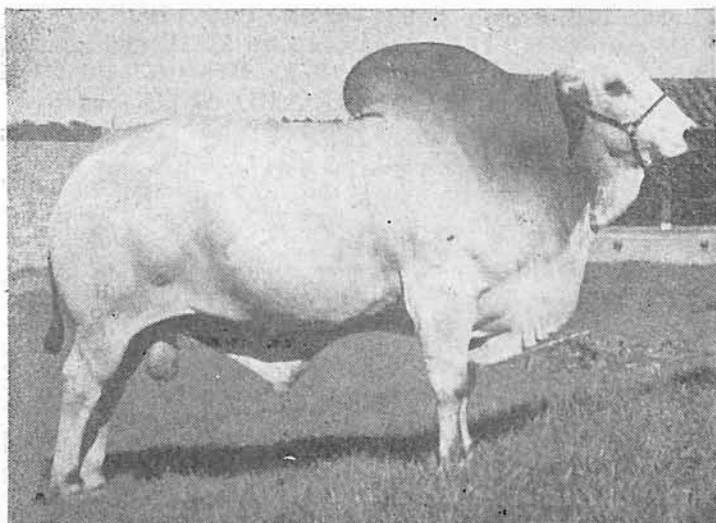
DR. B. NATIVO DE FIGUEREDO

Enderêço do Criador : Avenida 41 n. 380 — Fones 266 e 2462

BARRETOS

-:-

ESTADO DE SÃO PAULO



LAGO DA INDIANA — RG. H109 com 6 anos de idade, pesando 974 quilos.

PREMIOS CONQUISTADOS

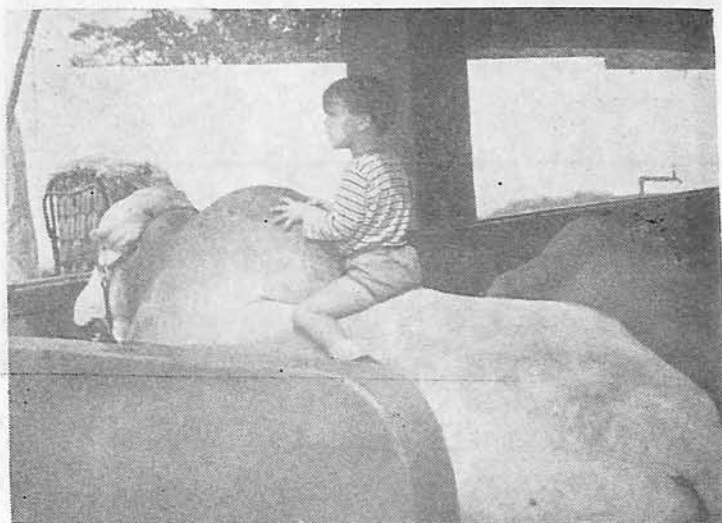
BARRETOS — 1969, Campeão Senior

S. J. RIO PRETO — 1969, Grande Campeão

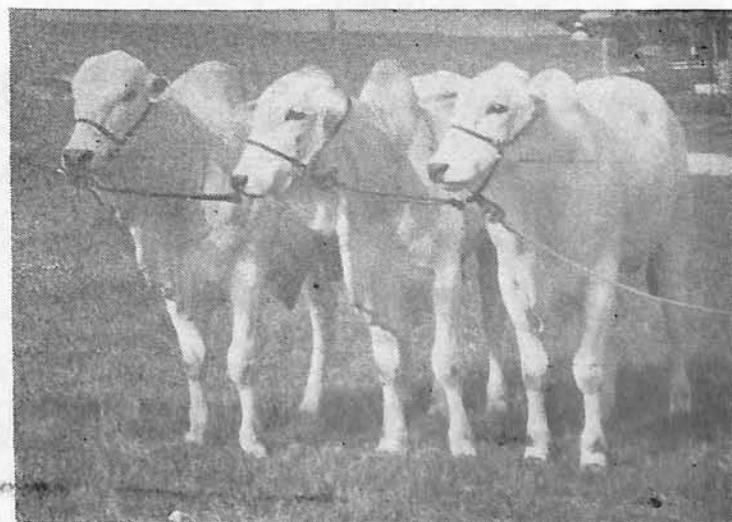
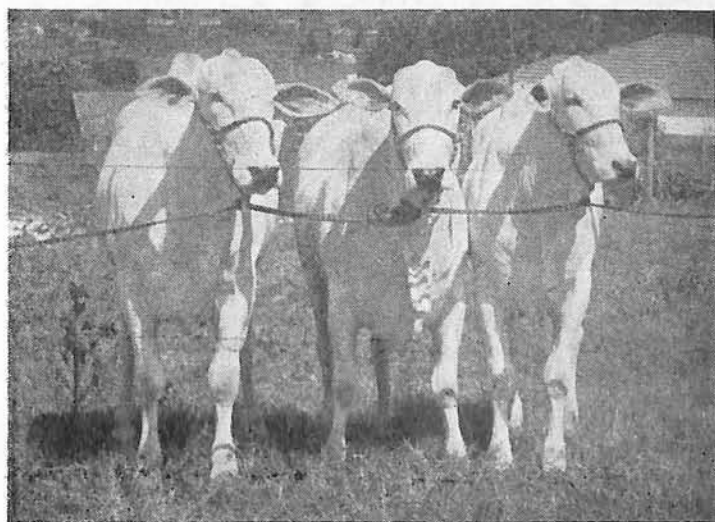
GOIANIA — 1970, Grande Campeão

SÃO PAULO — 1970, 1.º Prêmio

BARRETOS — 1971, Campeão Senior, Grande Reservado Campeão da Raça Nelore Môcho.



O garoto **GABRIEL**, filho do Dr. NATIVO, montando **LAGO DA INDIANA** destroi o tabu de que os animais da raça Nelore são bravios.



Garrotes e Novilhas, com a idade média de 18 meses, filhos e filhas de **LAGO DA INDIANA** atestam a sua carga genética

Fazenda Retiro do Alto

Situada no Município de GUAIRA — Estado de São Paulo

PROPRIETÁRIO:

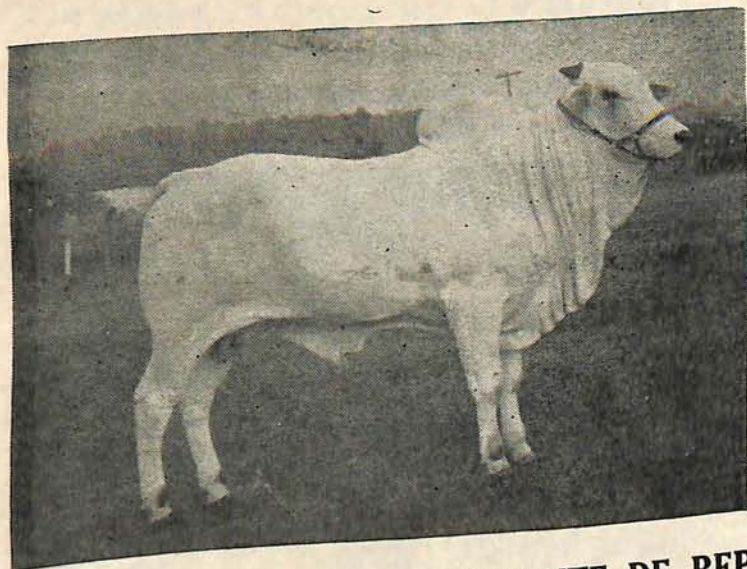
Gabriel Jerônimo Figueredo Filho

(Nenê Figueredo)

Marca do



Gado



←

SINAGAR — PO — 22 meses — Pesando 600 Quilos — Controle n. 93 — Filho de KURUPATHI com GOTI II — Premiado na XX Exposição de Barretos, maio de 1971. Reserva do Plantel da FAZENDA RETIRO DO ALTO. —

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE

→

GABAR — Controlado — com 7 meses de idade — Filho de BETAL e neto de KARVADI — Crioulo do Plantel da Fazenda Retiro do Alto — Apresentado na XX Exposição de Barretos — Estado de São Paulo — maio de 1971 —



←

Três magníficos bezerros da Raça Nelore, todos controlados e netos de KARVADI, na idade de 6 a 7 meses, crioulos da Fazenda e Reservas do Plantel da marca N.

Enderêço do Criador : Rua 14 n. 468 — Fone: 166.

GUAIRA - EST. DE SÃO PAULO

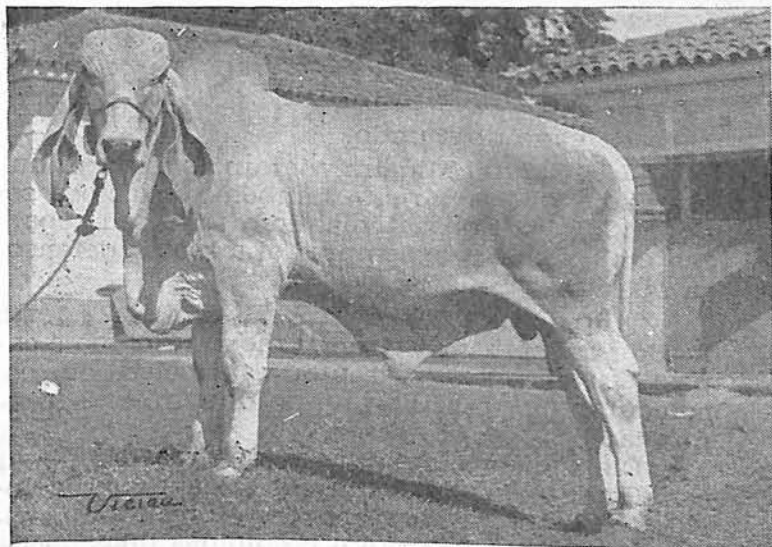
Fazenda Santa Terezinha

Município de LIMOEIRO — Pernambuco
de

OTAVIANO HERÁCLIO DUARTE

Assistida por: SEVERINO PEREIRA DUTRA — Veterinário

Enderêgo: Av. Boa Viagem, 854 — Fone: 26-0565 — RECIFE — Estado de Pernambuco



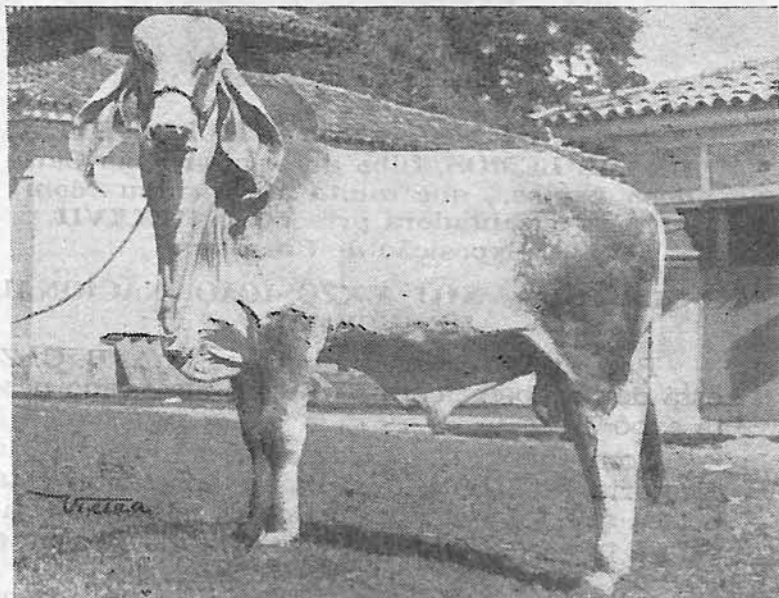
SELEÇÃO GIR — GUZERA' — NELORE
E INDUBRASIL



IMPERADOR — 10 meses — 369 quilos —
Pai: Primor — 2094

Mãe: Lusitana — B-8805

Reservado Campeão Bezerro na XIII Exposi-
ção Nacional de Uberaba — 1971

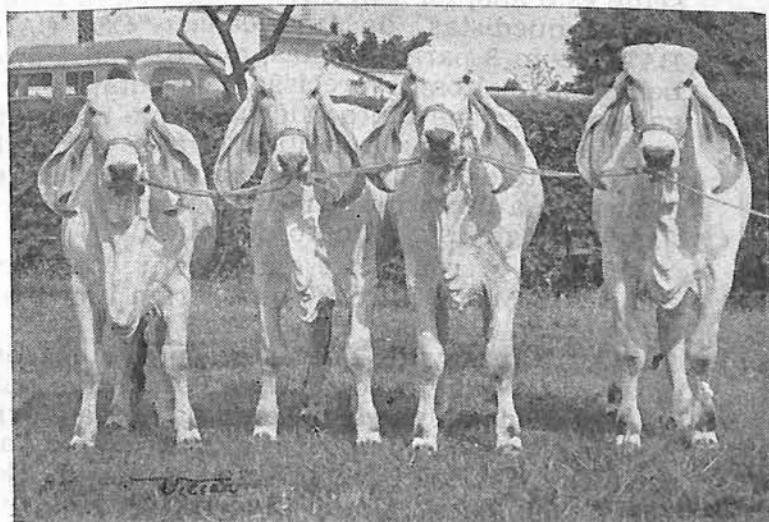


MATREIRO — 12 meses — 380 quilos —

Pai: Limoeiro — 2154

Mãe: Bananada — B-8718

Campeão Bezerro na Exposição Nordestina de
animais em Recife — novembro - 1970



ESQ/DIREITA

Conjunto composto por :

IMPERADOR — 10 m. — 369 quilos

MATREIRO — 12 m. — 380 quilos

DAMASCO — 9 m. — 330 quilos

PIRATA — 12 m. — 340 quilos

Todos premiados individualmente em
Uberaba — 1971

Características Raciais perfeitas — Maior pê-
so em menor tempo

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

maio-junho-1971

19



Estêve entre nós a graciosa **HELAINÉ ANDRADE LEMOS**, filha do criador João Cardoso Lemos, que muito abrilhantou com sua encantadora presença a XXXVII Exposição de Uberaba

O QUE FOI A XIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE UBERABA

Repetindo os anos anteriores, a A. B. C. Z. está de parabens, com o sucesso alcançado nesta expô-71.

Com aquela organização predominante da diretoria, que soube organizar e apresentar esta beleza que foi vista por todos aqueles que estiveram presente ao recinto do Parque Fernando Costa.

Este ano não pudemos contar com a presença de sua excia. Presidente da República, Marechal Emílio Garrastazu Médici, mas foi bem representado pelo Ministro da Agricultura, Dr. Luiz Fernando Cirne Lima.

Para maior brilhantismo contamos ainda com a presença de nosso Governador Sr. Rondon Pacheco e sua comitiva.

Anotamos ainda as presenças de Governadores de diversos Estados, Deputados Federais, Estaduais, autoridades civis, militares e eclesásticas, que aqui vieram trazer seu abraço a esta dinâmica diretoria da A. B. C. Z.

Contamos, também, com delegações de alunos de Escolas Veterinárias de diversas cidades de nosso país, e como acontece todos os anos, aqui vieram as delegações da Venezuela, México e Paraguai, dando aquele prestígio à maior pa-



por J. B.

rada de gado do mundo.

E da Capital Mineira, vieram as maiores autoridades da Pecuária, e também a graciosa senhorita Selva Souza Lima, com todo seu charme e elegância que sempre foi a maior defensora de nossa pecuária.

O Relações Pública da A. B. C. Z., sr. Laerte R. Borges mais uma vez deu mostra do que é capaz: Organizou e apresentou esta beleza de espetáculo, que todos viram, no desenrolar da exposição.

Ele escolheu um grupo de recepcionistas cada qual mais simpática e bela, dando um colorido todo especial, às recepções oferecidas aos visitantes. Entre elas foram escolhidas duas: Elizabeth Elias e Mary das Graças, para fazerem divulgação nas TV, Rádio e Jornais, e foi aquele sucesso.

Houve muitas recreações apresentadas, ao gigantesco público que ali esteve presente.

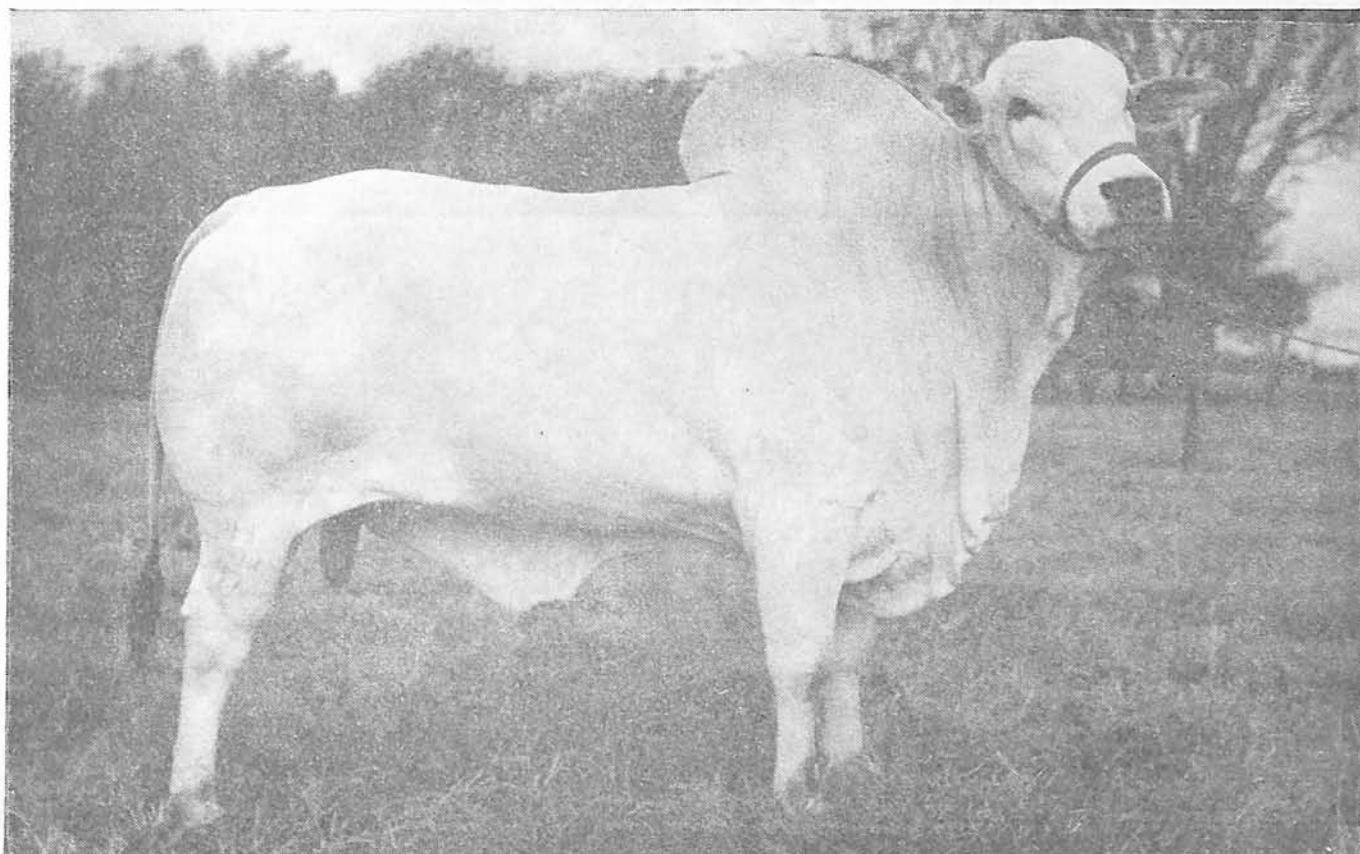
Danças Folclóricas Portuguesa "Carvalho Araújo de São Paulo", Dança do Banzé, de Montes Claro; Catiras de Frutal; Catiras de Ituiutaba, sendo esta Feminino e Masculino; Garoto de Ouro e Soledad, dando aquele show; Desfile de Fanfarras do Colégio São Benedito; Desfile de Castilho; Carmem Silva, com sua beleza de voz; Cães amestrados, e a beleza de espetáculo presente este ano, foi sem dúvida alguma, a equipe de paraquedistas de Americana, "OS CANIBAIS" com 8 paraquedistas, que demonstraram belíssimos saltos de precisão, na equipe, uma garota, Marylene Pinto Michael, que em 1969, levantou o título na Argentina, cidade de Cordoba, em salto de precisão, ela já atingiu 230 saltos, é também a única mulher Brasileira que já conseguiu atingir este número de saltos.

Esteve presente este ano o conjunto Paraguai "OS MELODICOS", que deram um verdadeiro show.

Outra maravilha que esteve presente mais uma vez no recinto do Parque Fernando Costa, foi, sem dúvida alguma, o Stand da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que estava comandada por este brilhante Comandante Capitão de Corveta, Carlos Edmundo de Lacerda Freire, que, aqui viera com um equipamento moderno que foi visitado por milhares de pessoas. Está

(Continúa na página 31)

A Fazenda NOVA INDIA Brilha nas Exposições de BARRETOS e GOIANIA Conquistando os mais Ambicionados Premios



NIVOSO — NELORE MÔCHO

Com 42 meses pesou 898 quilos — Reg. H-801

Grande Campeão em Barretos — Campeão Senior em Goiânia — De-
tentor da Medalha de Ouro abaixo, conquistada na Expo-71 de Goiânia

— Considerado, atualmente, o melhor Nelore Môcho do Brasil

Padreador Chefe da Fazenda Nova India



A Fazenda Nova India Prima na Seleção Nelore do Brasil.

A Fazenda Nova India Brilha nas Conquistando os Mais



A ambicionada Medalha de Ouro, no valor de Cr\$ 10.000,00 — o mais valioso prêmio até agora concedido no Brasil — conquistada pelo fabuloso touro MARAJA' na Expo-71 de Goiânia. Oferta do atual eficiente Governo do Estado de Goiás, tendo à frente o Eminentíssimo Governador Dr. Leonino Caiado. Prêmio entregue ao Sr. Veríssimo Costa Junior, por Sua Excelência o Presidente Médici

FAZENDA NOVA INDIA

Proprietário

Veríssimo Costa Junior (Nenê Costa)

Escritório à Av. 19 n.º 783 - Cx. Postal, 174 - Fone 624

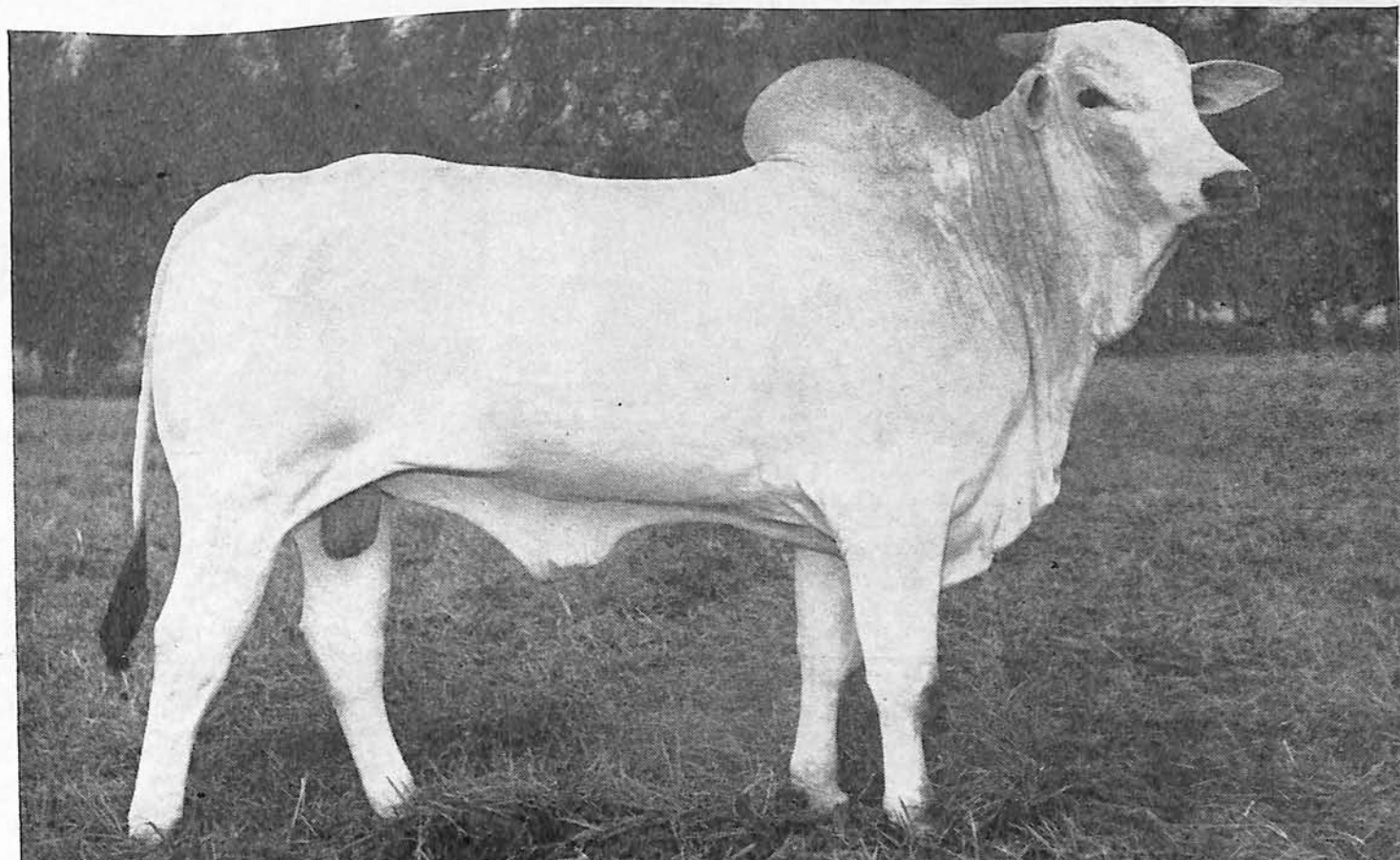
Residência fone 109 - Fazenda fone 2466

BARRETOS - SP.

ZEBU

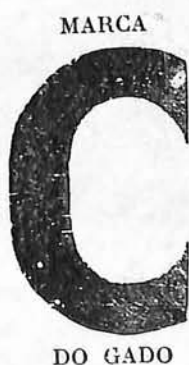
Exposições de BARRETOS e GOIANIA

Ambicionados Premios

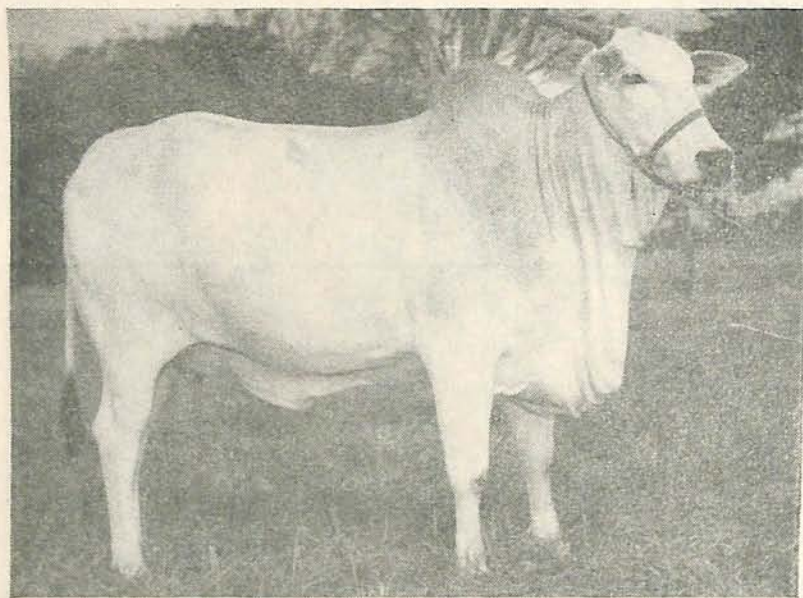


MARAJÁ

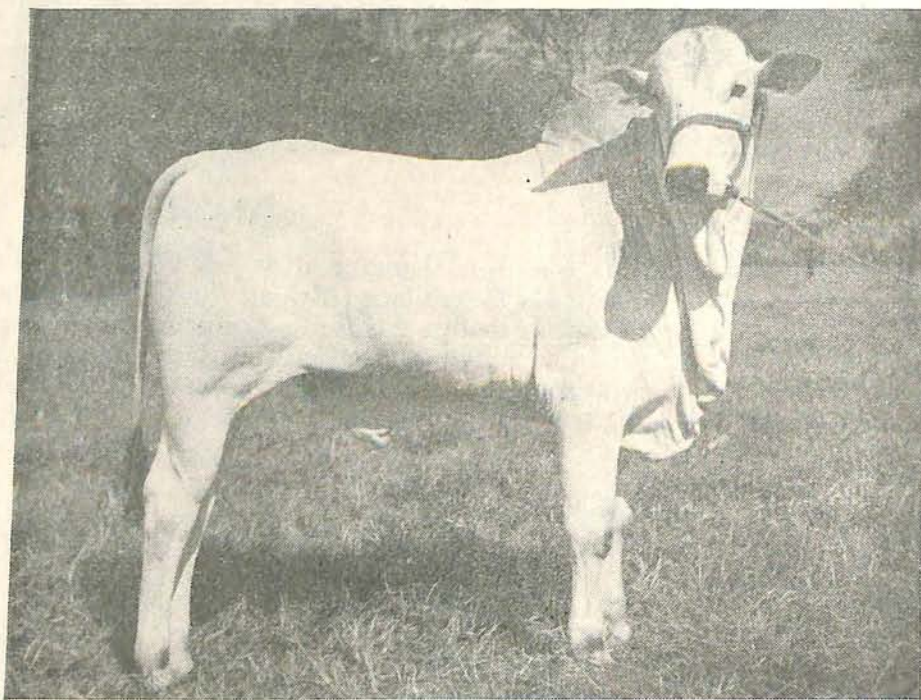
P. O. que com 31 meses alcançou 811 quilos de peso, tornando-se o animal mais laureado do Brasil. Após consecutivas conquistas sagrou-se Campeão Senior e Grande Campeão de Todas as Raças na Expo-71 de Goiânia, atingindo a vitória máxima, até hoje não conseguida por outro animal. É o detentor da Medalha de Ouro estampada ao lado. Um dos Chefes do famoso plantel NOVA INDIA — marca C — REG. A-1648



A Fazenda NOVA INDIA Brilha nas Exposições de BARRETOS e GOIÂNIA conquistando os mais ambiciosos prêmios



CHINTALADEVI I — Grande Campeã em Barretos e Campeã Senior em Goiânia. Detentora da Medalha de Ouro ao lado, conquistada em Goiânia



ORGULHO — Campeão Bezerro em Barretos e Campeão Junior na Expo-71 de Goiânia — Conquistou a medalha de Prata ao lado, na Expo-71 de Goiânia

A Fazenda Nova India Prima na Seleção Neloze do Brasil.

ZEBU

CATUMBI — RG. 1332 — 768 quilos — 48 meses — Campeão em Passos, MG., em 1969 — Reservado Campeão Touro Jovem em S. J. do Rio Preto em outubro de 1970. 1.º Prêmio na XIII Exposição Nacional de Uboraba em maio de 1971.

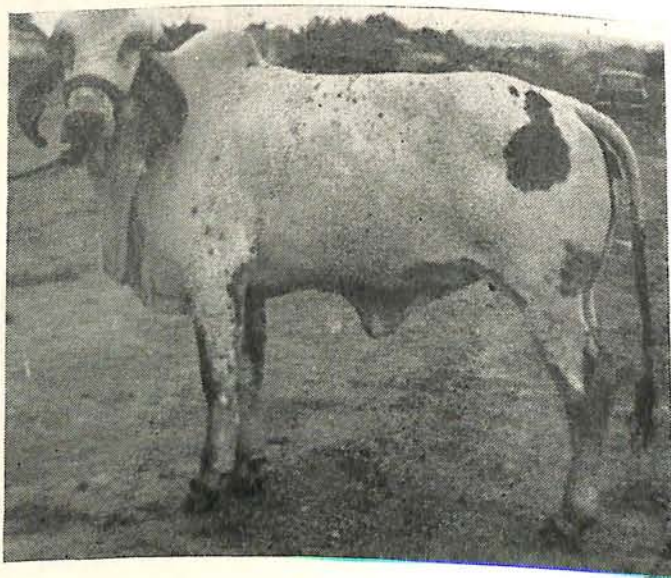
FAZENDA DOS BARROS

de
JOVINO JOSÉ DA SILVA

Situada no Município de PATROCÍNIO — Estado de Minas Gerais



GOIACAN FILHO — RG. n. 9605 — Idade, 27 meses — Pêso 443 quilos — Filho de GOIACAN com a matriz CONFUSA ambos marca R Carimbo 2—Primeiro Prêmio e Campeão Jr. da Raça Gir na IV Exposição de Patrocínio em abril de 1971



PITEIRA — RG. N. 2618 — Idade 30 meses — Pesando 351 quilos — 2.º Prêmio na 4a. Exposição de Patrocínio em abril de 1971 — Crioula do Plantel da Fazenda dos Barros



CHAVE DE OURO NETO — RG. 9606 — Idade 27 meses — Pêso 424 quilos — Filho de GOIACAN X COLMEIA—ambos marca R Carimbo 2—Reservado Campeão Senior na IV Exposição de Patrocínio — em abril de 1971

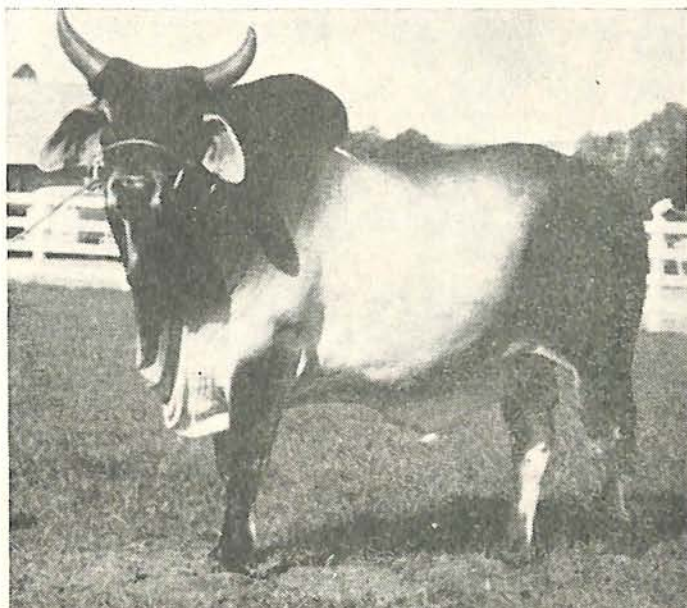


Enderêço: Rua Cesário Alvim n. 1155 —
Fone: 457
PATROCÍNIO — Estado de Minas Gerais

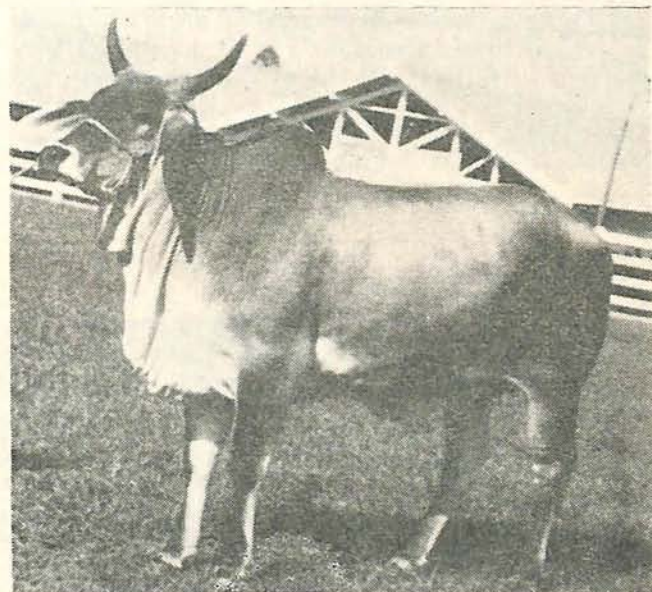
Fazenda Cachoeira

Situada no Município de PATROCÍNIO — Estado de Minas Gerais
de propriedade do Criador

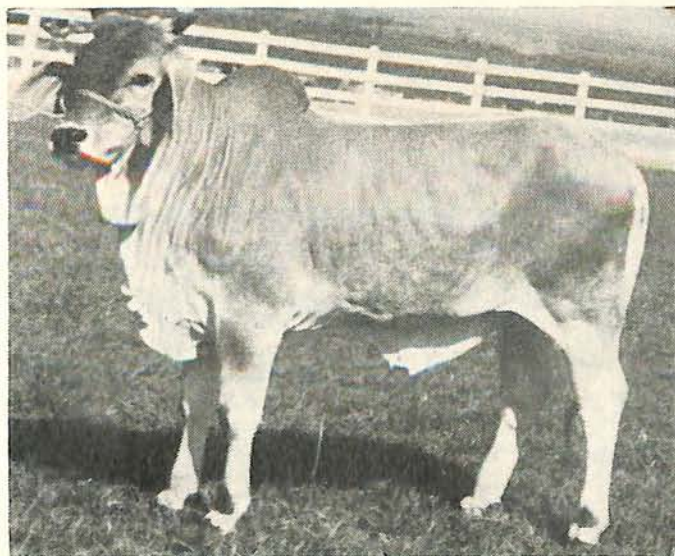
ENÉAS FERREIRA DE AGUIAR



CIUME — RG. N. 3982 — Peso 690 quilos —
Idade 30 meses — Raça Guzerá — Filho de
GHALLOR, importado, RG. N. 3839. Mãe:
AGARRIDA, RG. N. A-7604 — Premio Cam-
peão Senior na IV Exposição Agro-Pecuária
de Patrocínio — abril de 1971



DENTINA — Cont. n. 1130 — com 23 mese
de idade — Pesando 430 quilos — Pai: MAS-
CARADO, RG. N. 3636. Mãe: GALIOTA, RG. n.
A-2040 — Premio Campeã Junior da Raça
Guzerá na IV Exposição de Patrocínio—1971



BARCELONA — Contr. n. 11 — com 9 meses
de idade — Pesando 230 quilos. Pai: GHALLOR,
importado, RG. n. 3839. Mãe: CACHAÇA
— RG. n. A-5902 — Premio Reservada Campeã
Jr. da Raça Guzerá na IV Exposição de Patro-
cínio em abril de 1971



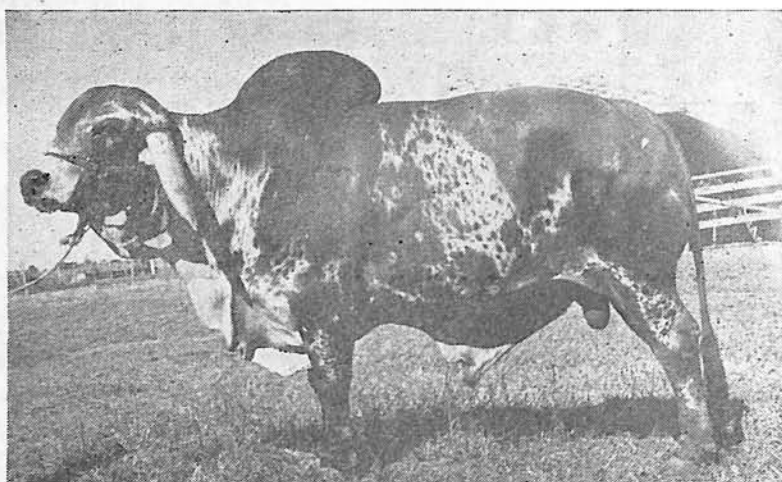
**Enderêço do Criador - Fazenda Ca-
choeira - Caixa Postal, 66**

PATROCÍNIO - MINAS GERAIS

ESTÂNCIA BÔA SORTE

PROPRIETÁRIO :
MOZART FERREIRA

PUSHPANO KRISHNARANI — Pêso :
830 quilos — Chefe do Plantel de Criar,
com 85 fêmeas Registradas; na página
ao lado: 1 Garrote de 20 meses e 2 fê-
meas, todos 3 diversas vezes premiados
e filhos do grande raçador **PUSHPANO
KRISHNARANI** — importado

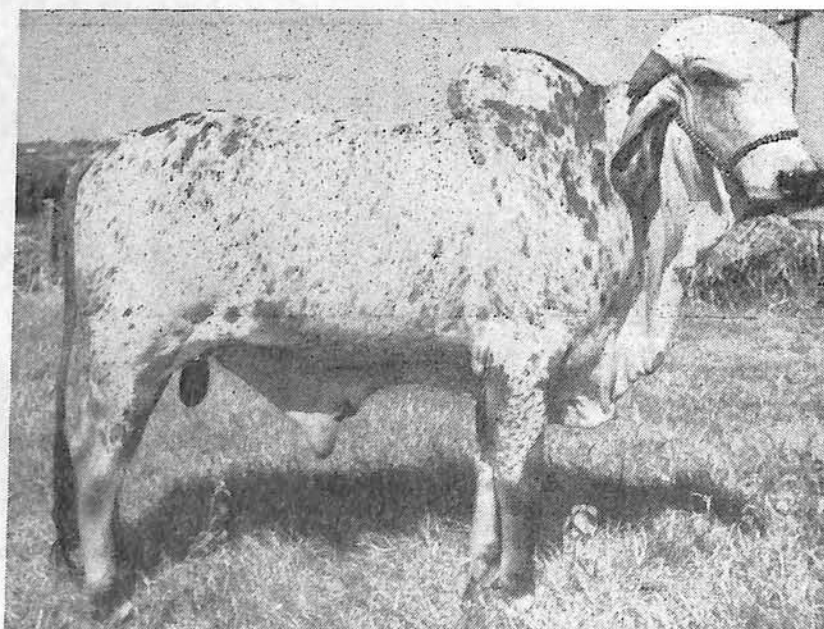


=====
KRISHNA - GORI - GORI — Vendido ao
Dr. Vicente Pau'a Alves Ferreira — Cria-
dor em ORLÂNDIA — São Paulo
=====

KRISHNA - GORI - MANAK — Vendido
ao Sr. João Ito, Criador em Umuarama,
Estado do Paraná



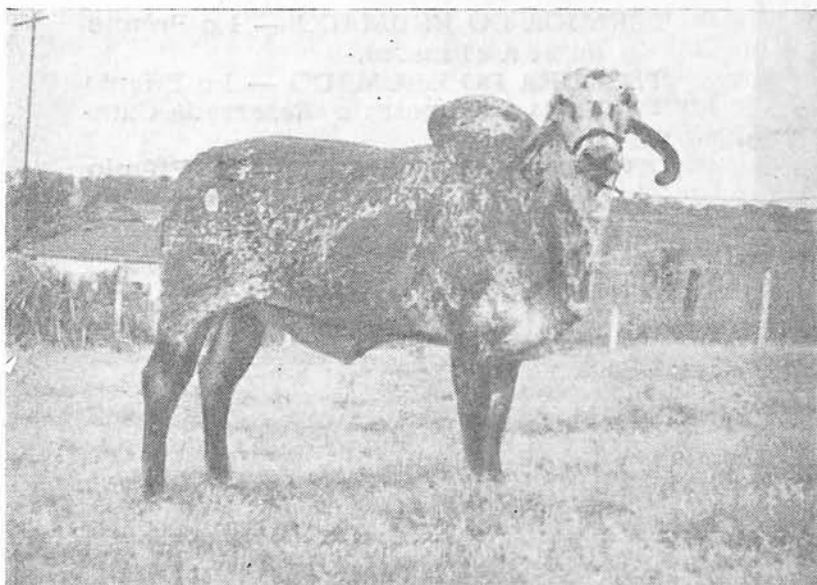
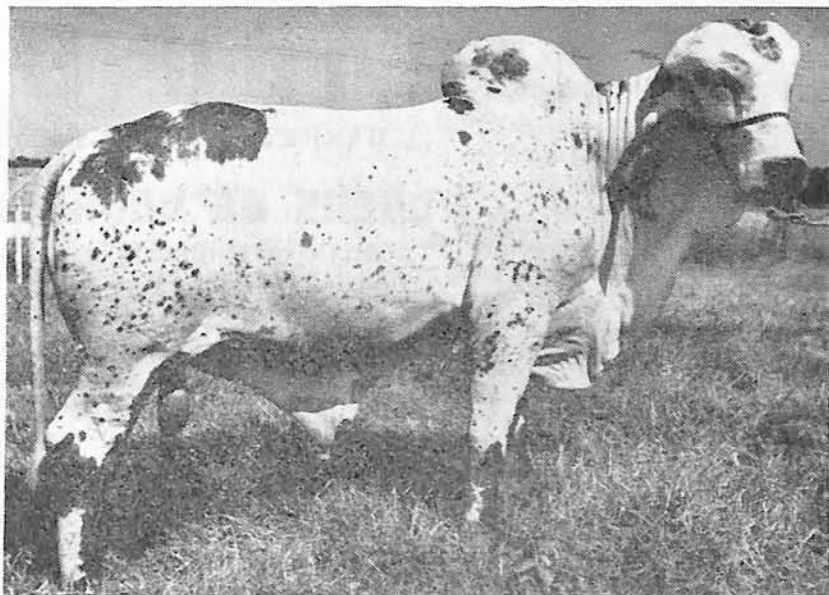
A Estância BÔA SORTE ESPERA PELA
SUA VISITA, VA' VER DE PERTO UM
BOM PLANTEL DE GIR IMPORTADO,
E... BÔA SORTE NA COMPRA. —
Filhos e filhas de **PUSHPANO KRISH-
NARANI** — Fizeram grandes sucessos
nas Exposições de Londrina - PA. — São
Paulo — Barretos e na GRANDE EX-
PO-71 DE GOIANIA, obtendo premios e
Campeonatos nos diversos certames



● ● ●

LATINO — Também vendido ao Dr. Vicente de Paula Alves Ferreira, criador em ORLÂNDIA — S. P.

● ● ●



JUDIA — Diversas vezes premiada ; animal de grande destaque em tôdas Exposições que compareceu

NESTA PÁGINA VEMOS 3 FILHOS DE PUSHPANO - KRISHNARANI — 1 garrote e 2 fêmeas; Latino, Judia e Jupira: Alta linhagem, padrão, raça, pêso, grande conformação — animais de alto gabarito que saíram do plantel dos importados da Índia, da Estância Bôa Sorte, de Mozart Ferreira em Barretos — S. P., para outros planteis no aprimoramento do gado Gir no Brasil

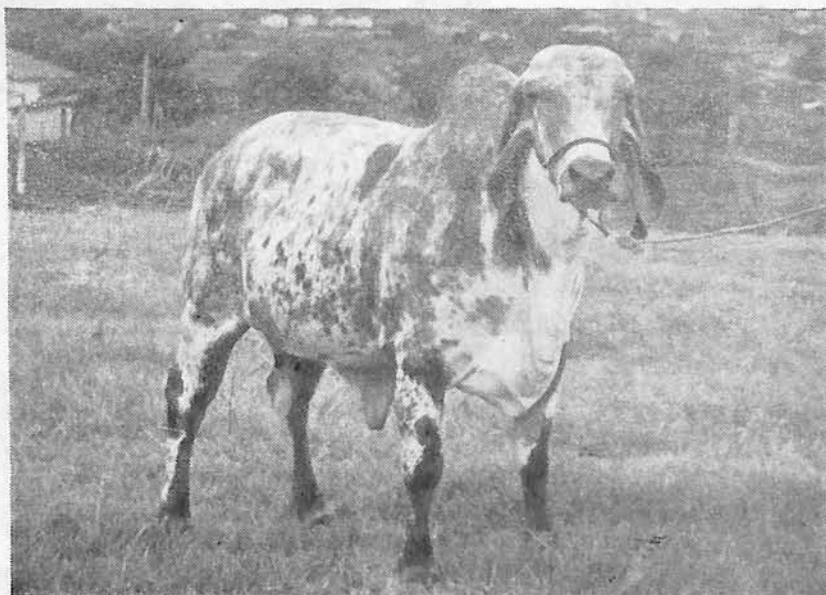
JUPIRA — Outro grande sucesso em Exposições, 34 meses, 516 quilos, já foi campeã e obteve sempre os melhores prêmios

● ● ●

Enderêço do Criador :

Avenida 19 n. 502
Telefones 122 e 2486
Caixa Postal, 321

BARRETOS — Est. de São Paulo

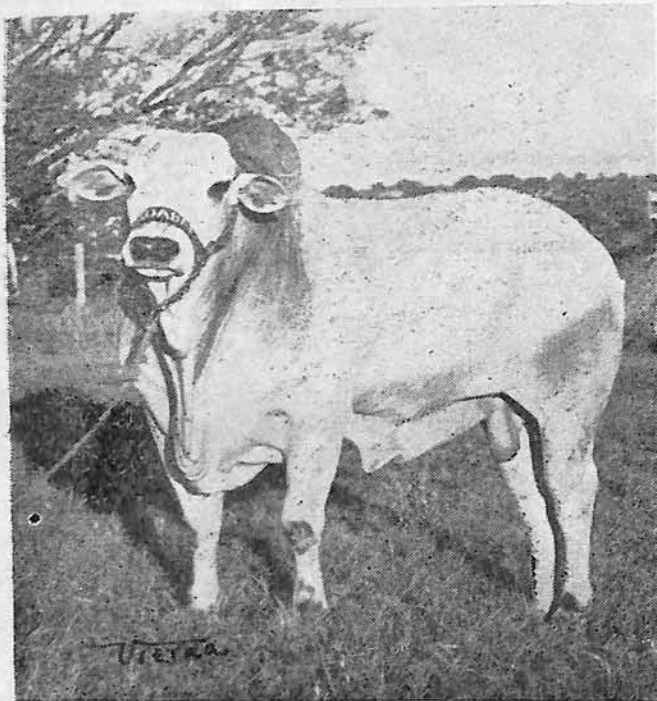


Fazenda Brumado

BARRETOS — Estado de São Paulo
PROPRIETÁRIO:

RUBENS DE ANDRADE CARVALHO

Endereços : Rua Groelândia, 1120 — Fone: 80-4636 — São Paulo
Av. 19 n. 783 s/ 6 — Fone : 624 — Barretos



PRÊMIOS GANHOS POR FILHOS DE AMEDABAD NA XX EXPOSIÇÃO DE BARRETOS

URCA DO BRUMADO — 1.º prêmio de 8
a 10 meses e campeã Bezerra.

TÁBUA DO BRUMADO — 1.º prêmio de
18 a 21 meses — Campeã Junior e
Reservada Grande Campeã.

TÉRMICA DO BRUMADO — 1.º Prêmio
de 21 a 24 meses.

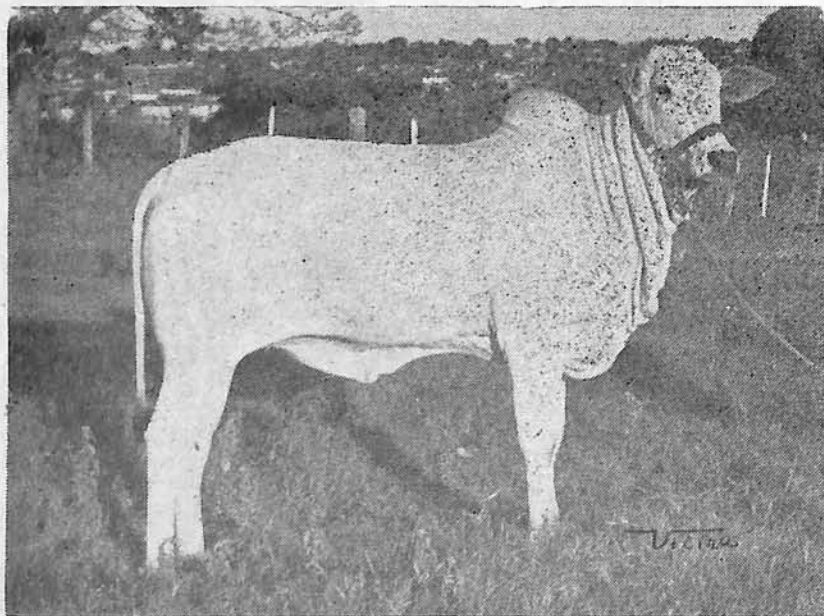
TESOURA DO BRUMADO — 1.º Prêmio
de 24 a 30 meses e Reservada Cam-
peã Junior.

CHANDA DO BRUMADO — 3.º Prêmio
de 18 a 21 meses.

VASSOURA DO BRUMADO — 1.º Prê-
mio de 15 a 18 meses.

TEXANO DO BRUMADO — 2.º Prêmio
de 21 a 24 meses e Reservado Campeão
Junior.

**AMEDABAD — Reg. 3425 — Campeão Senior e Grande
Campeão da Raça Nelore na Exposição de Barretos
com 986 quilos**



**TABUA DO BRUMADO — Campeã Junior e Reservada
Grande Campeã da raça Nelore na Expo. de Barretos**

pois, de parabens a nossa Marinha. Oxalá ela se faça sempre presente em nossas Exposições.

O Stand permanente da REVISTA ZEBU, bem localizado no Parque Fernando Costa, mais uma vez recepcionou os maiores criadores, que ali estiveram. Sendo eles recebidos pela senhorita Elza Manzan e os reporteres Adib Miguel e Olimpio Vieira.

Outra atração que foi motivo de sucesso, foi o gigantesco "PARQUE DE DIVERSÕES MONTE ALEGRE LTDA." que pela primeira vez, veio a nossa cidade.

A movimentação social nos clubes este ano, foi quente, dentro da programação da exposição.

JOQUEI CLUBE — apresentou o baile do presidente, com a cantora Marcia, e musica vibrante deste conjunto já famoso, ROSSETI, Dança do Banzé, de Montes Claro. Carmen Silva, a voz mais bonita do Brasil e Taiguara, dando o maior show já visto em Uberaba, que se desenvolveram ao longo de bailes.

UBERABA TENIS CLUBE — apresentou seu calendário com muitas atrações. Dia 2, baile do Governador, com a inauguração completa dos salões de vidro e boite, com roupa toda no-

va, pinturas artisticas. Além das sextaferinas dançantes, que receberam milhares de visitantes, música quente de Som Especial 7.

SIRIO LIBANEZA — apresentou seu calendário mais uma vez bem executado: Dia 2, Baile das Debutantes, com o apresentador Galã, Paulo Figueiredo, do canal 4 de São Paulo. Dia 5, foi o dia "D" para Uberaba, quando da realização do Festival do Chapadão, no salão da Sirio Libaneza, recebendo aquele publico que tomou toda dependência do salão. Está de parabens Jorge Henrique Prata, pelo sucesso alcançado neste festival, e oxalá que para o próximo ano, volte a repetir este sucesso.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL — não ficou atrás remodelando por completo e fazendo seu salão boite, que ficou muito bacana, jantares dançantes aos sábados e domingos, com música de Mobile 70 e mais o show de Lindomar Castilho, sendo apresentado por Garoto de Ouro.

A Revista Zebu aqui presta as homenagens a este dinâmico animador e funcionário exemplar dos serviços Divulgação Agro Pecuário, Sr. Elias Tavares, os nossos melhores parabens pelos seus sucessos alcançados em nossas exposições.

VACA PODE MORRER MAIS CEDO

A Secretaria da Agricultura vai encaminhar aos Ministros Cirne Lima e Delfim Netto uma representação pedindo a liberação definitiva do abate de fêmeas. Em reunião promovida na Secretaria no último dia 3, sob a presidência de Alberto Alves Santiago e com a presença de pecuaristas, abatedores e técnicos, essa foi a recomendação unânime.

A proibição, totalmente inoperante pelas deficiências da fiscalização, vem-se constituindo em sério entrave às operações normais dos criadores, tanto pela desvalorização do produto vendido clandestinamente (que no açougue vale a mesma coisa), como pela impossibilidade de um selecionamento eficiente. Em tempos de crise, o pecuarista acaba por vender justamente as suas melhores fêmeas, as mais jovens, que alcançavam maiores cotações nos matadouros municipais. Em tempos normais, a vaca maninha, sem tetas à altura, de porte estranho, brava ou de mau caráter, precisa ser descartada. Mas vai para o corte desvalorizada pelo decreto federal, é consumida da mesma forma, ao mesmo preço do boi. Os matadouros, encobrimdo o fato, lucram mais de 20% na operação. Com tudo isso, a pecuária não se expande, como ocorreu em São Paulo nos últimos 10 anos e foi assinalada pela Divisão de Zootecnia de Bovinos de Corte do IZ da SA.

Dessa forma (ver CAP de novembro), o de-

creto não contribui para a preservação do rebanho nacional, não permite a correta seleção, incentiva a clandestinidade, impede a coleta de dados representativos, transfere a renda do criador para o abatedor desonesto. Afinal, nascem 50% de fêmeas e não é um simples decreto que vai dizer o que pode e não pode morrer. Isso sem falar no prejuízo que sofre o moderno cruzamento industrial, impossibilitado de planejar as mudanças de sangue necessárias.

Na reunião do dia 3, tudo isso foi debatido e combatido. Aliás, o representante do Ministério da Agricultura, Teógenes A. Barros, lembrou que em março de 1966 técnicos do MA já haviam estudado a matéria, tendo proposto também o livre abate das vacas. Afinal, foi aprovada a entrega ao Secretário Paulo da Rocha Camargo de uma moção preparada por Alfonso Tundisi, da Divisão de Zootecnia de Bovinos de Corte, do Instituto de Zootecnia, encanpando o parecer da 22a. Comissão — Raças de Corte e Derivados, da SA, favorável à liberação, como "iniciativa auxiliar do incremento da produção, necessária e urgente". Mas — é claro — IZ entende que o Brasil Central só atingirá os planos objetivos de expansão pecuária se modificar-se a política que empobrece o homem do campo, em benefício dos centros urbanos, e se a atividade pastoril for financiada mediante prazos compatíveis com o criatório.

A LANSA PERMANECE INVICTA

O Criador Leôncio de Andrade faz Crítica Construtiva a São Paulo e Uberaba

Nas Exposições realizadas em São Paulo (Água Branca) e em Uberaba, a LANSA — Leôncio de Andrade S. A. com o seu plantel Guzerá, confirmou sua hegemonia, conquistando mais duas Medalhas de Ouro para o “plantel mais premiado”, que somadas às conquistadas nos últimos cinco anos nestas mostras como em outras de menor importância, comprovam a hegemonia da LANSA e a contínua ascensão que a raça Guzerá vem conquistando, pelo realce de suas excepcionais qualidades.

Após a realização dos certames de São Paulo e Uberaba, que, inequivocamente, definem a situação e as tendências no melhoramento da nossa pecuária de corte, impõe-se uma pausa para meditação, bem como a efetivação da crítica construtiva, no fito de colaborar com os responsáveis, os técnicos e os criadores, que bem intencionados, participam das exposições não só para rever os amigos, assistir aos festejos, usufruir das feiras e ganhar troféus, como, principalmente, para apropriar e comparar o estágio de melhoramento zootécnico dos diversos plantéis, objetivado no progresso econômico de nossa pecuária.

Urge, pois, considerar e preservar a seriedade e a validade das exposições, no sentido do melhoramento zootécnico e da objetividade da pecuária, para que elas não se deformem em embustes, “mercados de ilusões” ou “congresso de picaretagem”, para seguir perecerem no descrédito geral.

1 — REGULAMENTAÇÃO

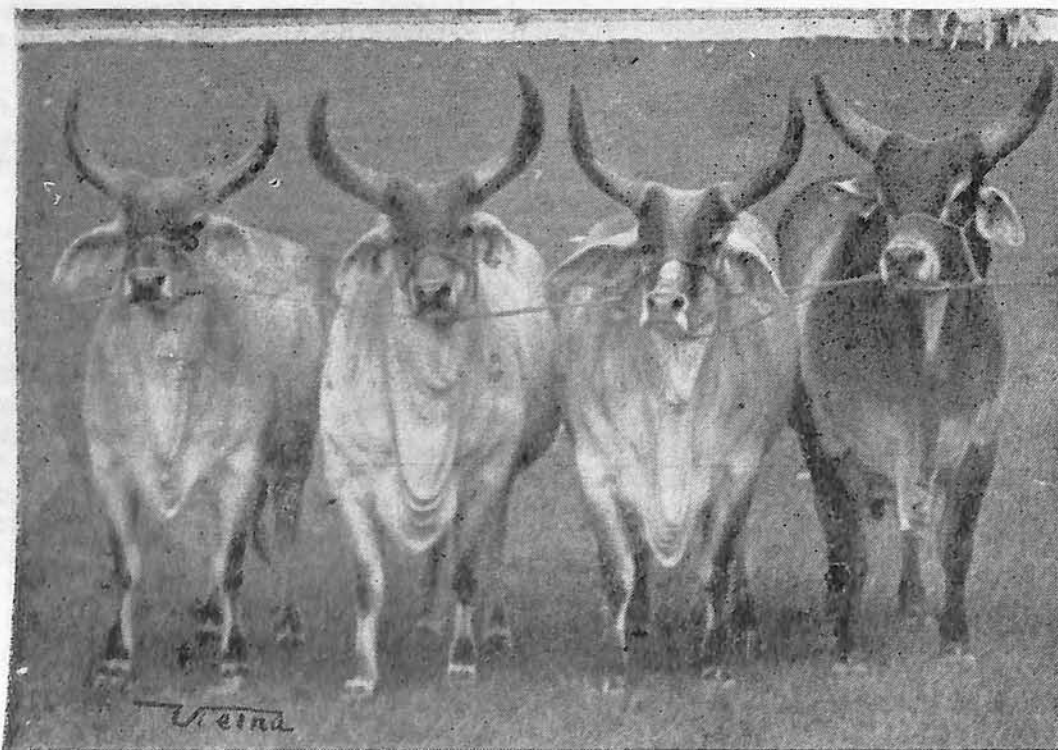
Torna-se necessário modernizar e unifor-

mizar a regulamentação das exposições e os critérios de julgamentos.

A Exposição de São Paulo, que em outros tempos, pela sua organização e adoção de critérios convergentes no melhoramento zootécnico, era um certame de real importância, pois, estabelecia o limite de idade de cinco anos para a apresentação de animais, limitava inscrição a animais já premiados anteriormente, programava reduzir aquela idade para a idade econômica de abate, liderando assim o avanço tecnológico desejado, hoje, infelizmente, está se poluindo tecnicamente e envolvendo no conceito geral.

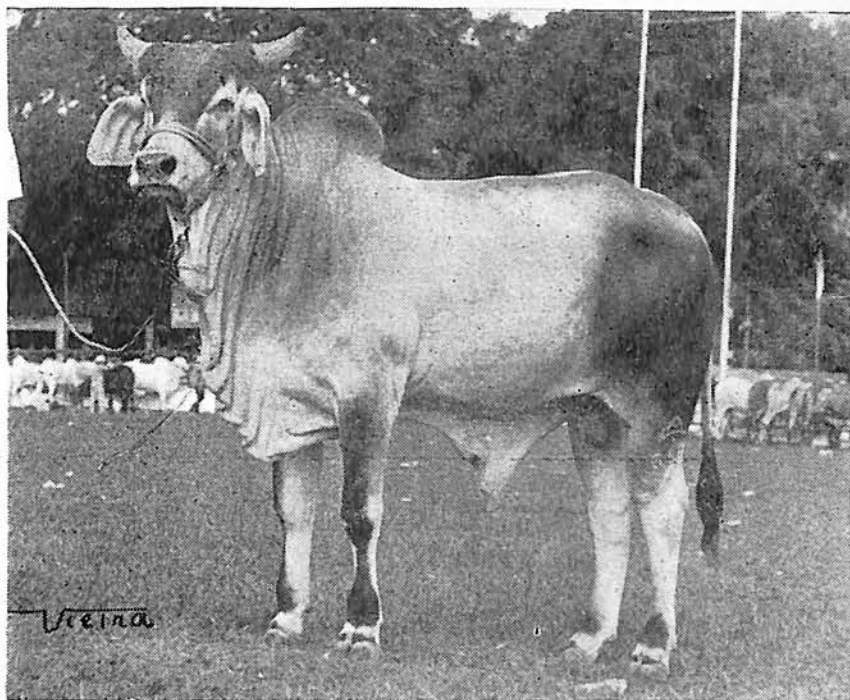
A idade limite de sessenta meses foi aumentada para noventa e seis meses, a boa fé dos responsáveis tem sido iludida pela presença de animais com a idade declarada para menos, o que representa uma total subversão na técnica de melhoramento, que tem a sua espinha dorsal nos testes de progênie e na legitimidade da idade e filiação.

Paralelo a esta involução vale louvar a regulamentação da Exposição de Uberaba e o comportamento dos seus responsáveis, que persistindo no limite de idade de sessenta meses, prometem reduzi-la progressivamente para quarenta e oito e trinta e seis meses e introduzir uma exigência que, em definitivo, corrigirá todos os vícios que, infelizmente, podem existir nos controles e registros de nascimentos, pois, programam exigir para a apresentação de animais em concurso, o controle oficial de Ganho de Pêso desde o nascimento. E' obvio que a efetivação

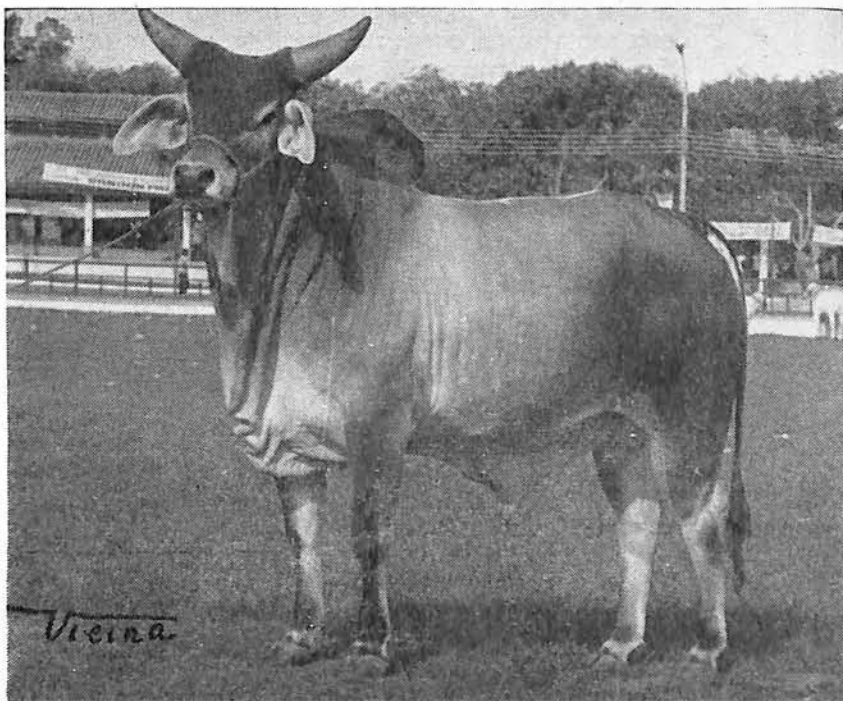


**Conjunto Campeão
de Raça Senior e
Conjunto Campeão
Família em Uberaba
Maio - 1971**

LANSA - Leôncio de Andrade S/A



BANKOK
Campeão Bezerro em Uberaba maio de 1971

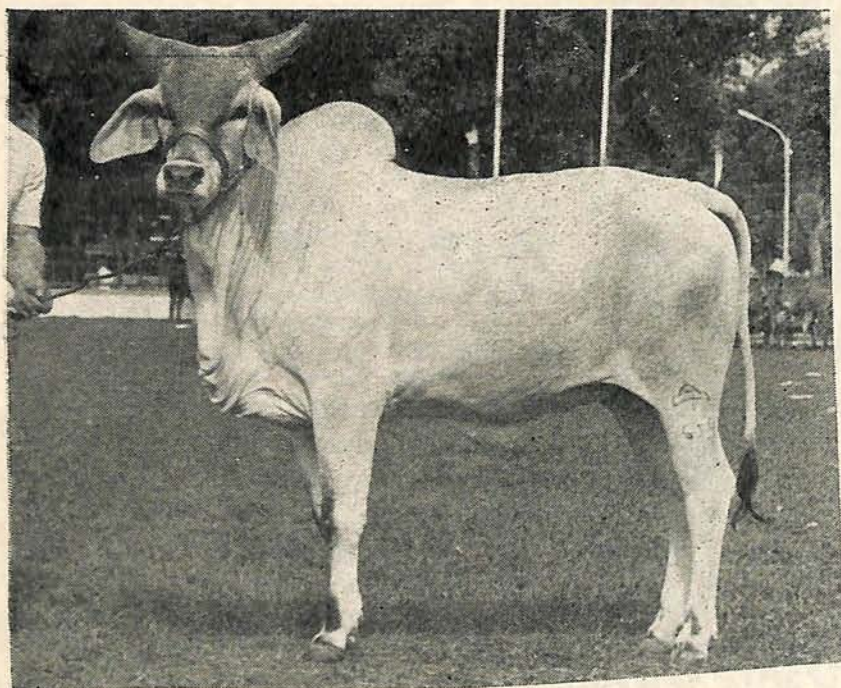


ROTAK
Reservado Campeão Junior em Uberaba
— maio de 1971 —

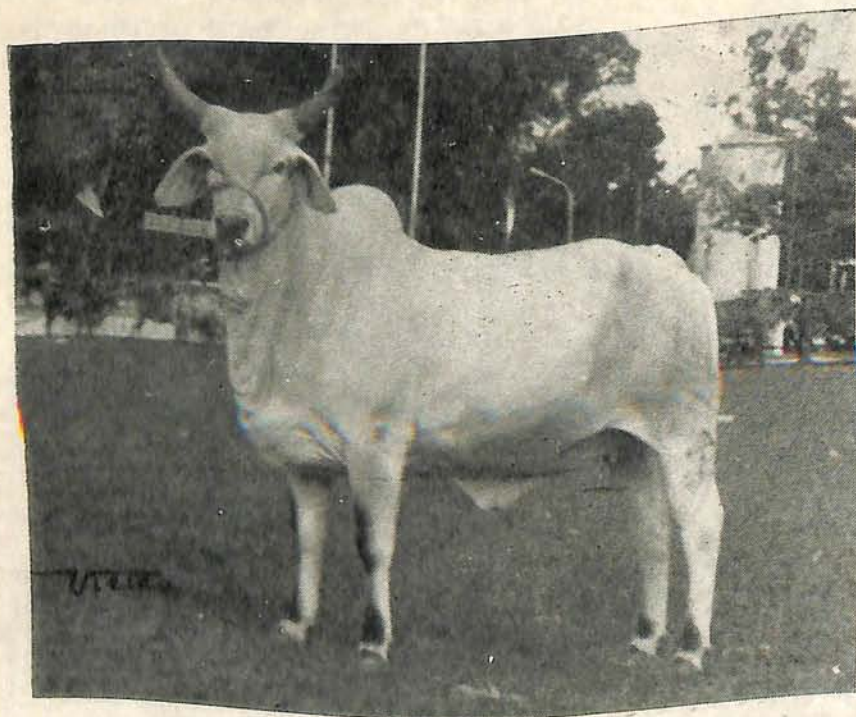
da medida redundará na minimização do “fenótipo” e conseqüente valorização do “genótipo”, e breve chegaremos a um outro estágio de melhoramentos e para eles devemos reservar os maiores títulos e as melhores homenagens, corrigindo o aspecto romântico ainda prevalecente, de premiar como “Grande Campeão” animais que como reprodutores passam nos plantéis e nas raças a que servem, sem deixar rastros de melhoramento.

Cumpra também elogiar o rigor exercido pelos responsáveis de Uberaba, na conferência das pesagens e das fichas dos animais a serem julgados, pois isto configura o respeito que é devido ao público e às comissões julgadoras, que exercem as suas funções analisando os animais e os dados das fichas de inscrição. O acerto nas decisões depende da eficiência pessoal dos membros das comissões, da excelência dos serviços de secretaria e não pode ser traído pelos industriais “enganos” de alguns, que pensam fazer melhoramento “a bico de pena”.

LANSA - Leôncio de Andrade S/A



PATIALA — Campeã bezerra em Uberaba em maio de 1971



SHIRIMATI — Reservada campeã junior em Uberaba em maio — 1971

2 — JULGAMENTOS

Os critérios de julgamento deviam fazer parte da regulamentação, que se quer uniforme e objetiva para todos os certames realizados em nosso criatório, pois, o caso particular do zebu, originário de um país onde não existe serviço de registro genealógico, é criado sob conceituação diferente da nossa, com padrões raciais diferentes dos que adotamos, e, portanto, merece de nossa parte consideração planejada, centralizada e apropriada.

Temos verificado que para o caso do zebu a opção do juiz único, adotada em algumas exposições, oferece resultado negativo e com desagrado geral entre os criadores.

Os apenas 50 anos do Serviço de Registro em regime de livro aberto, a inconsistência no convencionalismo dos padrões raciais e sua própria evolução, a dinâmica existente nas conceituações de conformação no "tipo ideal para corte", e as próprias condições brasileiras, têm configurado o regime de "modas", ao nosso ver denunciante da insegurança e da imaturidade técnica reinante entre nós na matéria.

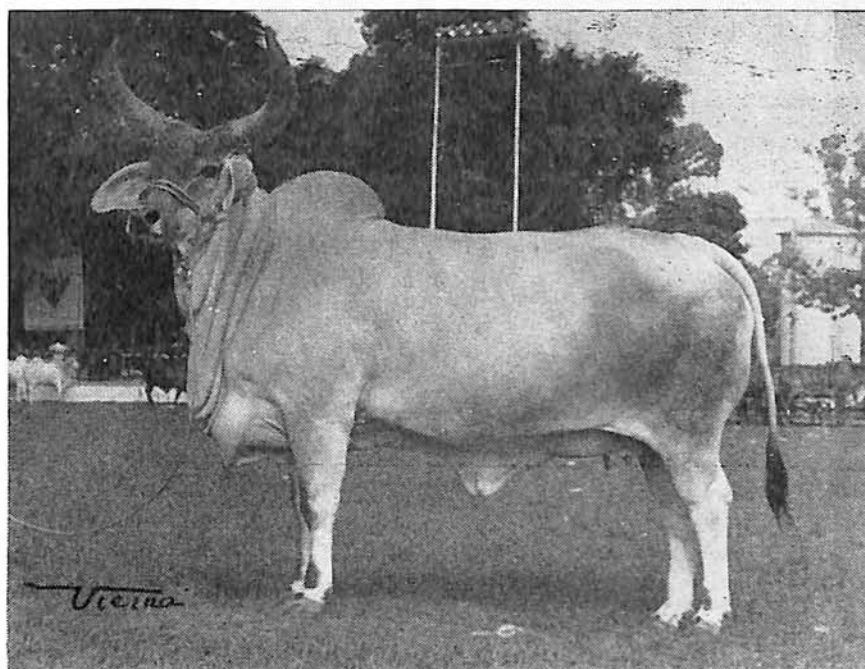
Os julgamentos por comissões compostas de três juizes, comprovadamente têm oferecido melhor resultado, porque os preconceitos de ordem racial e os convencionalismos de conformação, quase sempre diferentes, se chocam, se equilibram e resultam em decisões mais ponderadas. A tendência verificada para nomear o tipo musculoso em detrimento do tipo adiposo, atende às pressões do mercado consumidor internacional, que nos conduzirá à adoção de outras orientações, e essas pressões tendem a aumentar porquanto a capacidade de comprar e consumir carne bovina do mercado externo é superior às do nosso mercado interno e logo teremos a classificação de carcaça em tipos e preços diversos, como mais um componente na dinâmica do melhoramento zootécnico.

Governo e as associações dos criadores se conjuguem no esforço para melhoramento zootécnico,

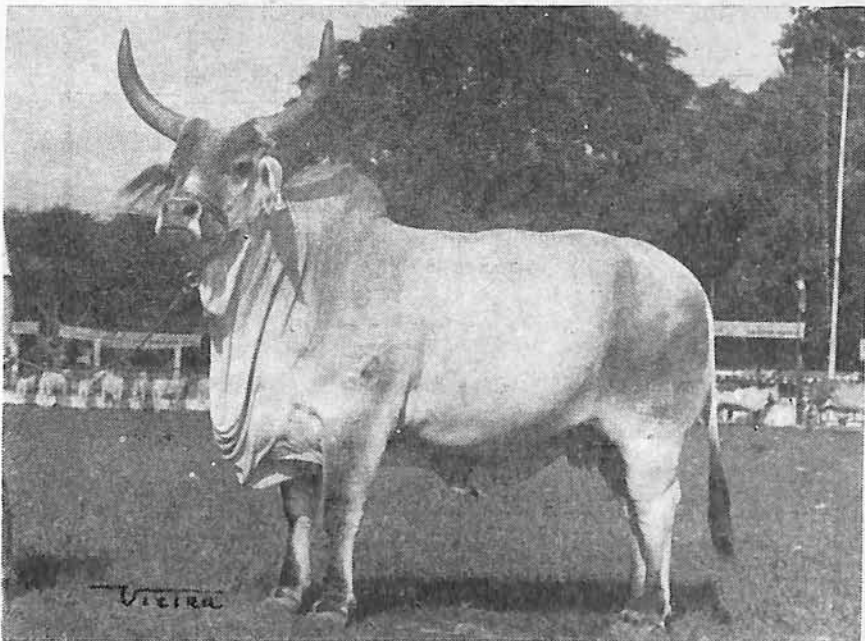
Leôncio de Andrade S. A.

ESCRITÓRIO: Rua México, 11 — 4.º andar — Tel. 42-1485, 52-9900, 52-0562 — RIO — GB. — FAZENDAS: FORTALEZA, em Barretos — Estado de São Paulo — Tel.: 2484; Conquista, em VALENÇA — Estado do Rio de Janeiro — Tel.: 5201 e 5315; CONFIANÇA, em Prado — Estado da Bahia.

LANSA - Leôncio de Andrade S/A



**BHURI IV - Reservada Campeã Senior em Uberaba
Maio de 1971**



**SHARODI I — Campeã Senior e Grande Campeã em
Uberaba Maio de 1971**

ao tempo que o Plano de Integração Nacional está merecendo todo o apóio do Governo Federal, dos Governos Estaduais, dos criadores e da própria população, que juntos aceitaram o maior desafio de nossa história “ocupar e desenvolver a Amazônia”.

A ocupação e o desenvolvimento desta porção de mais da metade do nosso território, se torna viável com a implantação e melhoramento das vias de comunicação que está programado, e com a ênfase inicial numa agropecuária progressista e ajustada à nossa ecologia. O zebu, de origem indiana, e as gramíneas africanas consorciados, oferecem o mais baixo preço de custo em produção de carne bovina.

A carne magra do zebu, o progresso em nossos trabalhos de melhoramento zootécnico e a preservação sanitária de nosso rebanho, resultarão na carne de melhor aceitação nos mercados nacionais e internacionais.

O planejamento e a programação do aprimoramento nos setores industriais da carne, completarão o trio das favorabilidade imprescindíveis ao êxito econômico **custo, qualidade e comercialização**, que obtido no setor da pecuária, será o feliz e desejado coroamento da própria integração.

Os técnicos, os vaqueiros e os proprietários da LANSa, no setor que lhes compete, participam deste esforço global, pretendendo ser realistas e racionais nos seus trabalhos **de melhoramento da raça Guzerá**, e não se deixarão levar pelas “modas” passageiras que não possuem ajustamento ecológico e substância econômica, mas afirmam que o boi de corte de maior expressão econômica, será aquele que crescendo e engordando a campo, obtenha o maior peso na menor idade e seja dono de uma carcaça de carne magra e maior peso nas partes de carne de primeira.

As modas do “môcho” ou do “chifrudo”, do corpo de “paralelepípedo”, de “canguru” ou de “cavalo” e as preferências para pelagem branca ou de côr, cairão no ridículo quando vivermos sob o império dos índices econômicos de maior significação, e os êxitos que a LANSa tem obtido ultimamente importam, segundo os seus responsáveis, numa preocupação de atender às exigências que o futuro de nossa pecuária fará, quem sabe maiores e em menos tempo do que pensamos.

Pela primeira vez, exibido Oficialmente na XIII Exposi-
ção Nacional de Uberaba o
MÔCHO TIPO TABAPUÃ



IMATERIAL — T — 2605 — CAMPEÃO SENIOR
LINHAGEM "MÔCHO TABAPUÃ"

Propriedade de

ALBERTO ORTENBLAD

FAZENDA AGUA MILAGROSA

TABAPUÃ — SÃO PAULO

Esta Representação recebeu a pri-
meira Medalha de Ouro pelo título
de Campeão Senior

Enderêço no Rio de Janeiro:

Rua 7 de setembro, 141 — 4.o andar — Fones: 242-0297 e 221-0678

Residência : Fone: 227-4566

Patrocínio fez Realizar sua 4.a Exposição Agro-Pecuária dia 17, Juntamente com o Aniversário da Cidade

Reportagem de Fausto O. Boaretto e Ernesto Manzan

Ao alvorecer do dia 17, Patrocínio revivia mais um ano, ao completar seus 129 de existência. A cidade movimentou-se, nas primeiras horas, em regosio ao seu aniversário, e ao da 4a. Exposição Agro Pecuária. Vasta promoção foi apresentada, terminando com tarde esportiva, como o início das comemorações.

Domingo foi o dia "D" para Patrocínio, quando foi oficialmente inaugurada a 4a. Exposição Agro Pecuária, em meio aos festejos comemorativos do aniversário da cidade.

Precisamente às 8,30 horas, chegavam ao aeroporto local, o sr. Alysson Paulinelli, Secretário da Agricultura e sua comitiva, sendo recebido pelo presidente do Sindicato Rural, sr. Alaor Ribeiro e diretoria. O Secretário da Agricultura veio representando o Governador Rondon Pacheco.

As 10 horas no recinto do Parque de Exposição foi feito o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo sr. Alysson Paulinelli, Secretário da Agricultura, sob os acordes do Hino Nacional.

Seguindo para o palanque oficial, onde se encontravam várias autoridades, vários oradores se fizeram ouvir, entre eles o presidente do Sindicato Rural, sr. Alaor Ribeiro de Paiva, num eloquente discurso fez sua saudação a todos presentes, manifestando, com muito entusiasmo, a beleza que estava vendo ali no Parque da Exposição e os finíssimos exemplares das mais variadas raças, que os expositores souberam compreender com suas presenças.

Nesta inauguração achavam-se presentes as seguintes autoridades: Secretário da Agricultura sr. Alysson Paulinelli; sr. Virgílio Galassi, Prefeito de Uberlândia; Paulo Feróla, Presidente do Sindicato de Uberlândia; Deputado Lourival Brasil; Sebastião Alves do Nascimento e o Prefeito Municipal de Patrocínio, Sr. João Alves de Queirós.

Em seguida usou da palavra o sr. Secretário da Agricultura, que fez sentir a todos os presentes o pensamento do Governador Rondon Pacheco, referindo-se ao aumento da produção da carne e do leite, elevando, assim, o nosso Estado à liderança de todos os Estados, nestes produtos. Após os discursos foi realizado o desfile dos animais premiados, de diversas raças ali expostos.

As 14 horas foi oferecido pelo Prefeito Sr. João Alves Queirós, um lauto almoço às autoridades na moderna Churrascaria Alvorada.

O encerramento das festividades teve lugar no Parque da Exposição, às 15 horas do dia 21.

Desfilaram várias atrações neste acontecimento, tais como Rodeio e outras variedades.

A nota de destaque foi, sem dúvida, o desfile estudantil, dando aquele colorido todo especial aos festejos de aniversário da cidade e da 4a. Exposição Agro Pecuária.

Na noite do dia 21, foi realizado o tradicional baile de encerramento, oportunidade em que foi apresentado a Miss de Patrocínio de 1971, Srta. Maria Lúcia Silva, juntamente com o broto do Triângulo de 70, Srta. Maria Fátima Nascimento.

Assim se realizou com brilhantismo invulgar a vasta programação da Prefeitura e do Sindicato Rural.

A Revista Zebu deixa aqui, hipotecado os melhores votos de parabens ao povo Patrocínense, à Prefeitura Municipal e ao Sindicato Rural, que souberam organizar tão bem esta programação da 4a. Exposição Agro Pecuária e do aniversário da cidade.



Sr. Alaor Ribeiro de Paiva
Fazendo sua saudação aos presentes.



Sr. Alysson Paulinelli, Secretário da Agricultura no momento em que discursava, representando o Governador Rondon Pacheco.



O Prefeito João Alves de Queiroz, quando, agradece às autoridades durante o almoço na Churrascaria Alvorada.

Fazenda Pontal da Bôa Vista

Situada no Município de MACEDÔNIA — São Paulo

DE
CLARINDO VILAS BÔAS



Seleção da
Raça Gir



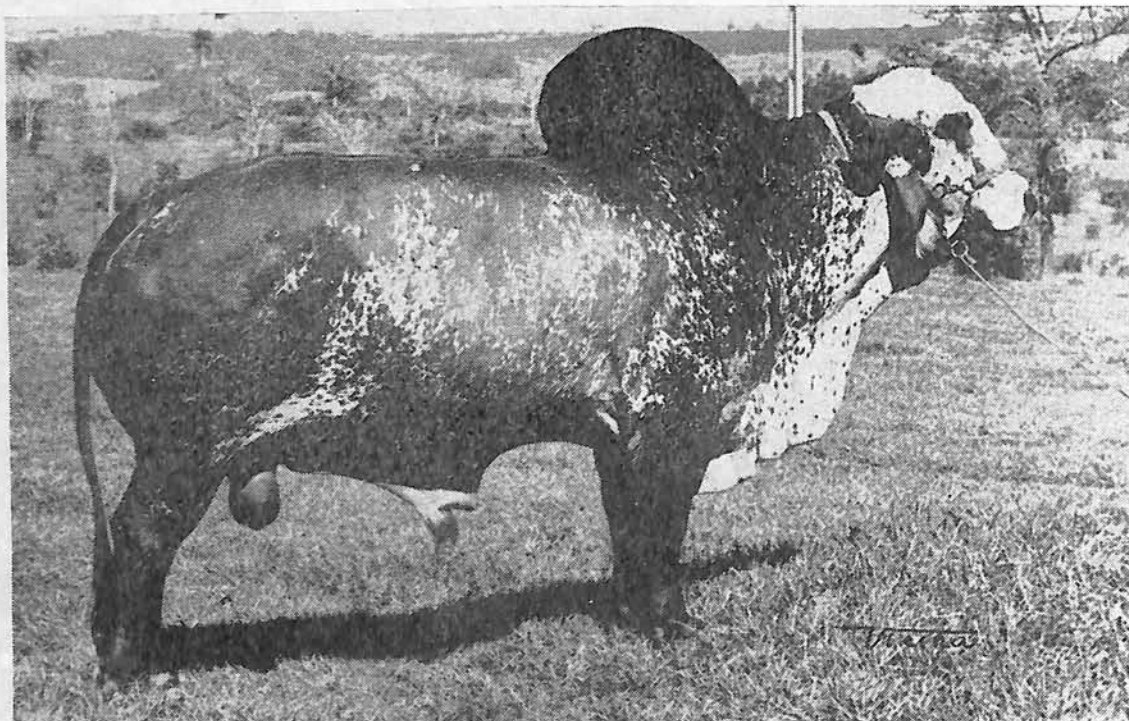
CARIMBO

Cara Lado Direito

MARCA

Perna Esquerda

Enderêço do Criador: RUA RIO DE JANEIRO N. 748
FERNANDÓPOLIS — Estado de São Paulo



IAPÚ — RG. 9935 — 860 Quilos — 54 meses — Grande Campeão da Raça Gir na Exposição de Jales — 1971 — Reservado Grande Campeão da Raça Gir em Fernandópolis em maio de 1971. Chefe do Plantel da Fazenda Pontal da Bôa Vista

**Visite Céres de 4 a 7 de
Setembro - 71 na Sua
XIII.a Exposição Agro-pecuária**

Para ter Melhor Renda no Leite - Assim é um Bom Ubre

Geralmente, a primeira coisa que se nota numa vaca leiteira é o ubre. E tem tanta importância nos sistemas de classificação deste tipo de gado, que é considerado como elemento mais decisivo. É que, efetivamente, um bom ubre já é uma interessante indicação sobre o que o animal pode dar.

CAPACIDADE

A primeira característica de um ubre é sua capacidade: a vaca que tenha pouca capacidade de ubre dificilmente pode ser boa leiteira. Talvez por herança ela tenha uma alta potencialidade de produção, mas o ubre põe um limite e impede que isto se manifeste. Tais são as vacas que precisam ser ordenhadas quatro ou cinco vezes por dia, porque poucas horas depois da ordenha já estão outra vez incômodas com o leite.

CONFORMAÇÃO

A capacidade do ubre deve ser medida mais pela largura e comprimento do que por sua profundidade. O ubre deve estar bem estendido para frente, entrando com suavidade no corpo e mostrando uma união alta, larga e forte. Além da conformação, um bom ubre deve estar cheio de tecido glandular, não adiposo. Em geral, só muita experiência permite distinguir ao tato a qualidade do tecido. Mas é um bom indício disso o fato de o ubre murchar muito depois da ordenha. Ademais, o ubre carnoso é mais pesado que o glandular, quando os dois estão secos.

UBRES SECOS

Muitas vezes é necessário apreciar a qualidade do ubre quando a vaca está seca. Isto, naturalmente, dificulta o julgamento, mas não é impossível de fazer, pois as principais características do ubre podem ser distinguidas também na vaca seca. A capacidade pode ser apreciada a olho, vendo as abundantes pregas que o ubre deve formar e, melhor ainda, tomando-o nas mãos e estendendo-o primeiro ao comprimento do corpo e depois atravessando. Os bons ubres, quando secos, devem se reduzir a uma pele fina, solta e com numerosas e grandes pregas.

CUIDADOS ANTES E DEPOIS DA PARIÇÃO

Uma semana antes da parição, a vaca deve ser levada para uma baia de maternidade ou curral adequado, onde possa ser observada facilmente. Ali deve receber boa forragem, alimento concentrado, água com abundância e sombra.

A chegada do momento da parição é antecipada pelos seguintes sintomas: maior congestão do ubre, relaxamento dos músculos ao redor da pélvis, inflamação da vulva.

HORA DE PARIR

Durante a parição, deve estar tudo preparado para chamar o veterinário, se surgirem dificuldades. Transcorrendo tudo normal, deixa-se que a natureza aja por si mesma. Uma parição normal não deve durar mais que duas horas, de maneira que, se passar desse tempo, o veterinário deve intervir. Há outros cuidados importantes que o criador precisa conhecer.

ANORMALIDADES

Alguns dias antes da parição, se o ubre estiver demasiadamente congestionado, deve-se ordenhar pelo menos duas vezes por dia para aliviá-lo. Depois do nascimento do bezerro, se houver sintomas de enfermidades, chama-se o veterinário. Alguns sintomas são: febre de mais de 38° C; olhos tristes e vidrados; a vaca se agacha e não quer se levantar, ficando com a cabeça virada para trás (febre do leite); cheiro forte de acetona no bafo; ubre gravemente inflamado, vermelho e quente.

MASTITE

É muito importante que o tratador saiba determinar qualquer caso de mastite, examinando o leite dos quatro quartos. Se o leite for anormal, submete-se a vaca a um tratamento com um bom antimastítico. Recomenda-se uma boa alimentação, mas evitando o excesso de concentrados, até que passem as primeiras semanas. Tão logo a parição tenha terminado, recomenda-se desinfetar a baia ou curral, para a prevenção da brucelose e outras enfermidades contagiosas do gado.

BEZERRO

Com o bezerro deve-se ter os seguintes cuidados: tirar o monco da boca e do nariz se ele não respirar bem, aplicar a respiração artificial, apertando-lhe o peito de leve até que respire sem dificuldade; secar o bezerro com um pano limpo, se a vaca não o lamber; submergir o umbigo num recipiente com iodo para proteger contra infecções; ajudar para que o bezerro mame tão logo quanto possível; depois das primeiras 24 horas, o bezerro pode ser colocado em sua baia individual, se já mamou o colostro; identificar o bezerro adequadamente.



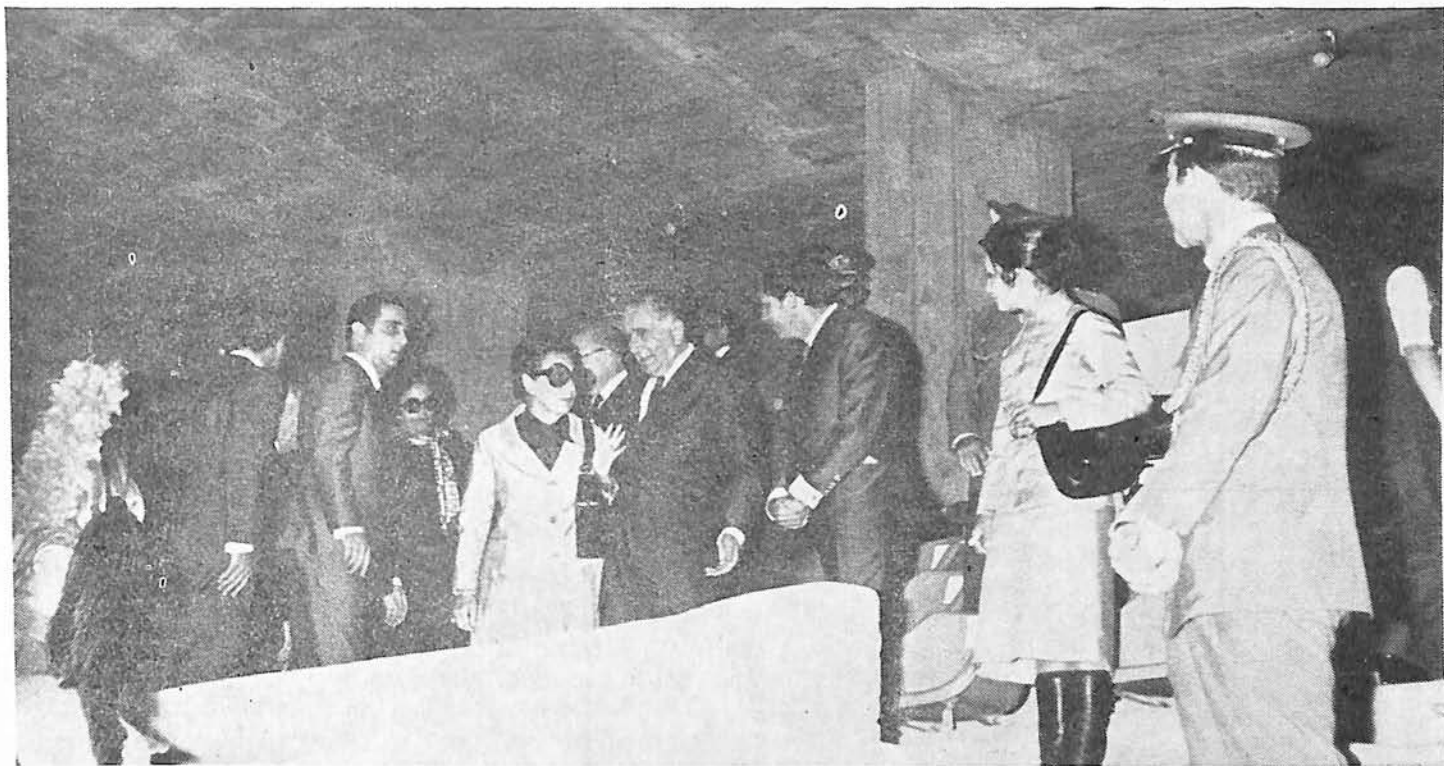
**grande
EXPO-GOÍÁS 71**

A apresentação de quase dois mil animais e a presença de mais de um milhão de pessoas nos seus dez dias de duração são algumas das razões que fizeram da grande Expo-Goiás 71 um dos maiores acontecimentos do país em termos de exposição agro-pecuária, segundo depoimento de expositores e de autoridades.

Mas não foi casual o sucesso da grande festa da agropecuária do Centro-Oeste. Para que a Grande Expo-Goiás 71 alcançasse a projeção que alcançou foi preciso que se obtivesse perfeita integração de propósitos e de objetivos, reunindo,

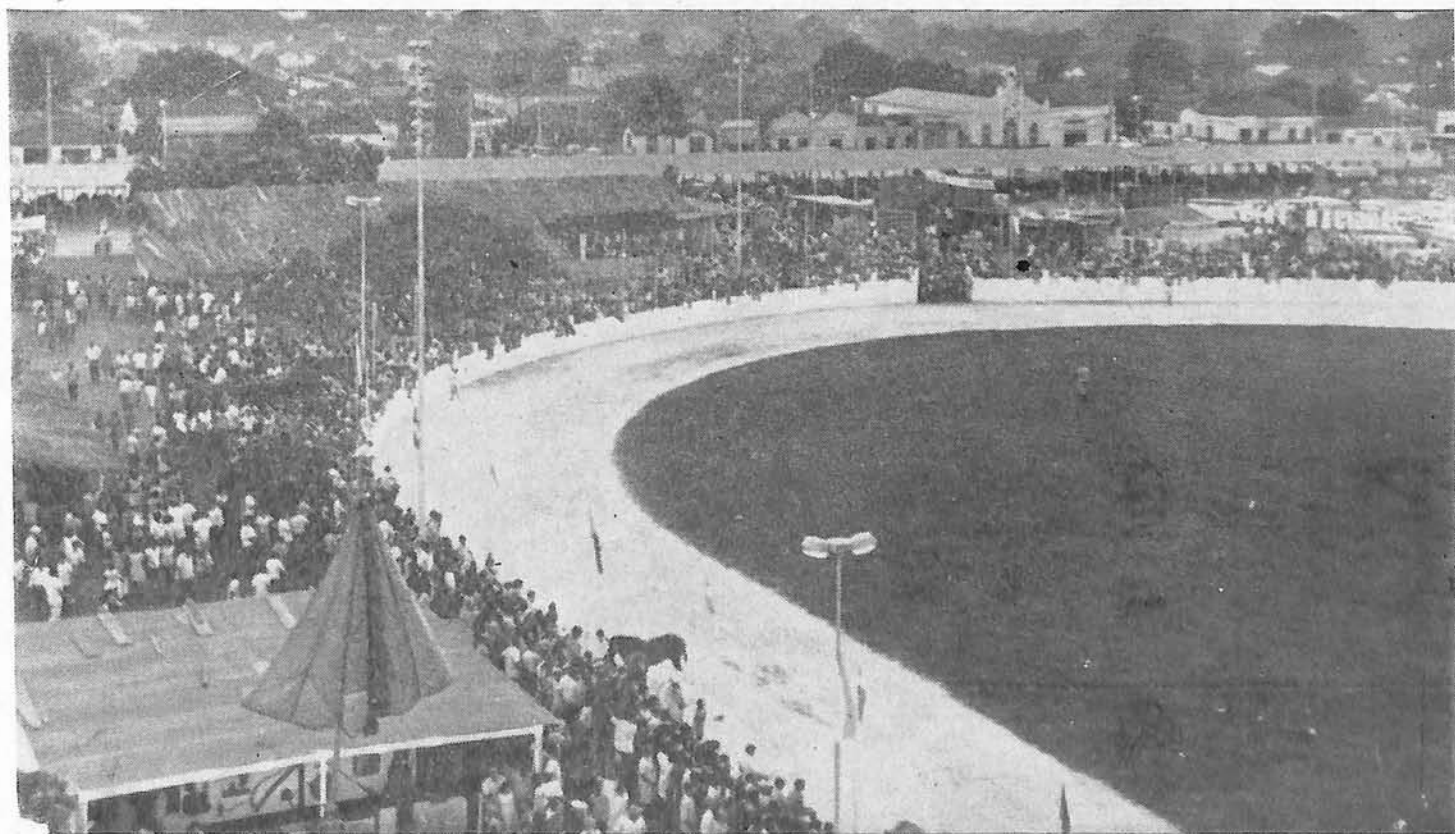
A NOVA IMAGEM DA AGROPECUÁRIA





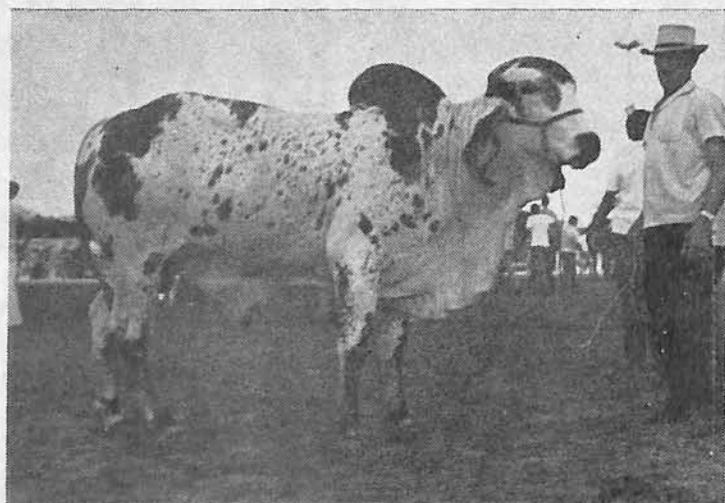
DO BRASIL

numa missão só, todos os esforços do Govêrno do Estado, da Prefeitura de Goiânia, da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura e do Sindicato Rural de Goiás. Para começar, nôvo Parque Agro-pecuário foi construido sôbre o antigo, com um investimento superior a 2 milhões de cruzeiros.





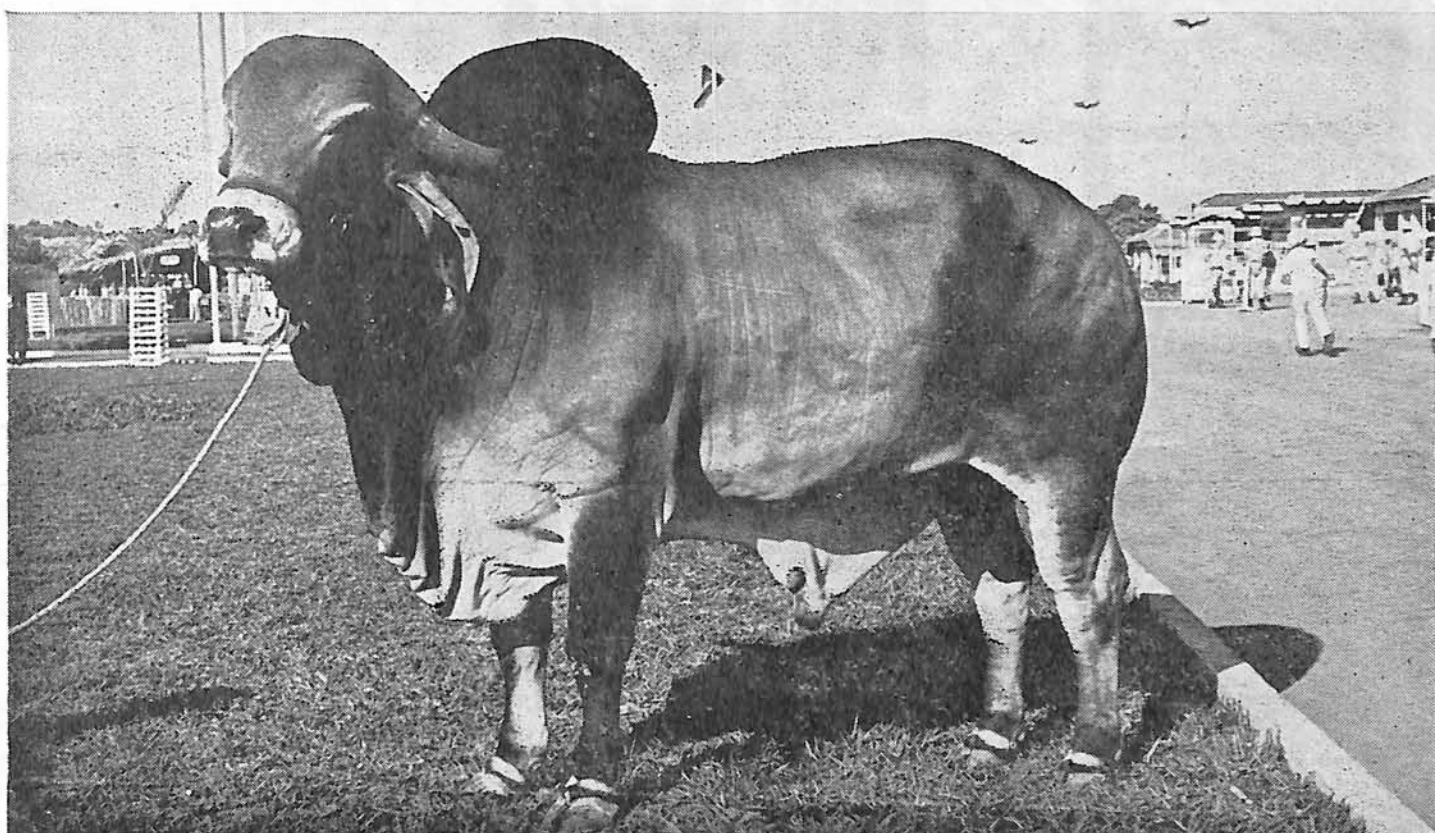
A NOVA IMAGEM



Mesmo antes de assumir o Governo do Estado, o engenheiro Leonino Caiado já fixava, entre as metas prioritárias de sua administração, um apôio integral ao desenvolvimento da agropecuária em Goiás.

Projetou várias idéias para fortalecer a agropecuária, a partir do princípio de que ela deveria passar, em Goiás, por tôdas as etapas de desenvolvimento, único caminho eficaz para seu real fortalecimento. Entendia o Governador que de nada adiantará a Goiás continuar, por exemplo, exportando o boi em pé, para que depois o Estado, sangrando a sua economia, importe os bens de consumo oriundos dessa riqueza. Era necessária a implantação de uma estrutura industrial no setor agropecuário, pois o desenvolvimento não comporta mais as fórmulas empíricas.

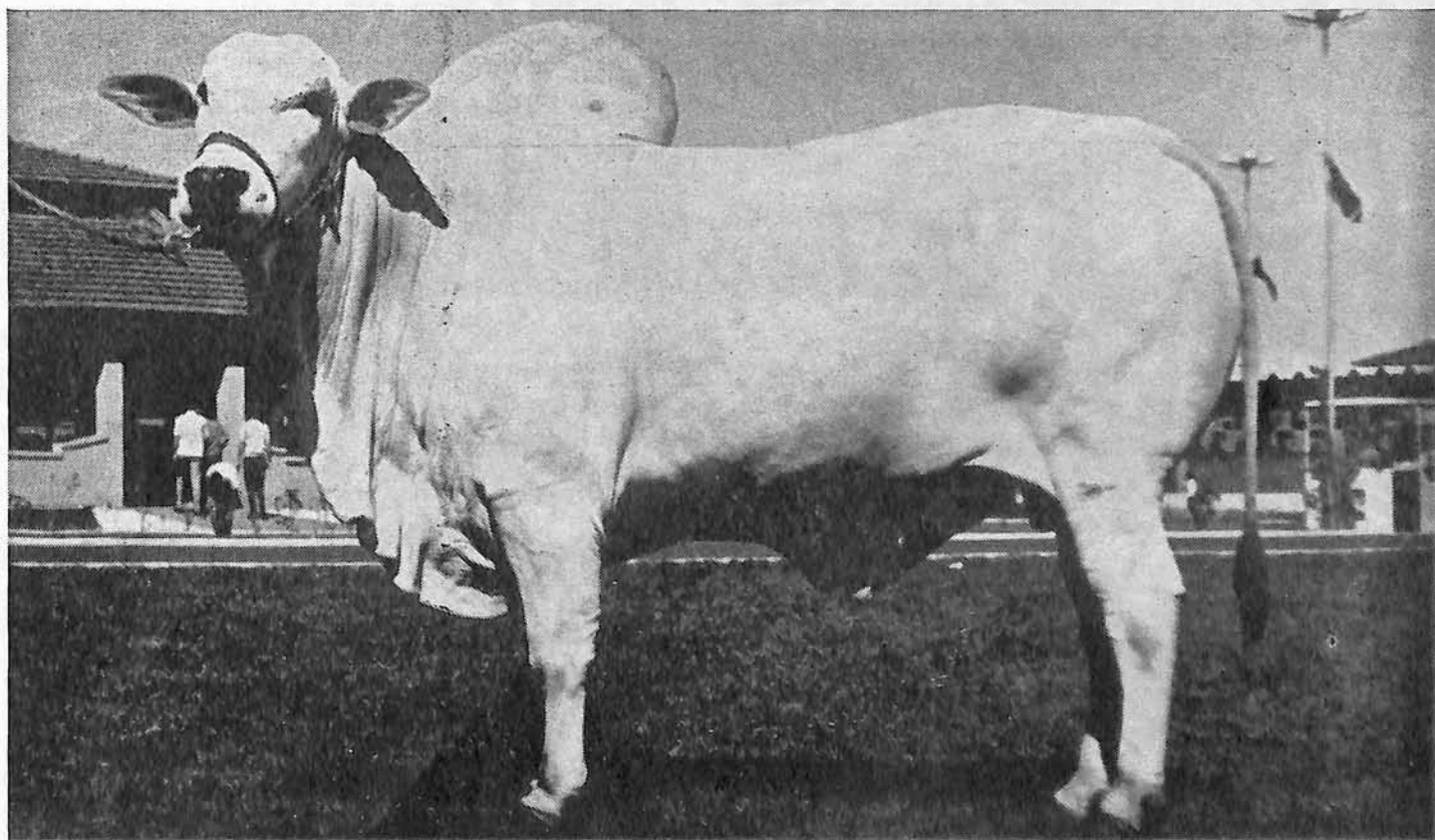




Como abrir o caminho para a criação da nova imagem?

Refletindo nessa indagação, o Governador Leonino Caiado, logo após assumir o Governo, deliberou realizar nova exposição agropecuária. Pensou ele — com acerto — que as mostras, nos moldes em que vinham sendo realizadas, nada traziam de novo e chegavam a ser mesmo

um acontecimento rotineiro e sem maior atrativo. Fêz uma reunião no Palácio das Esmeraldas, convocou pecuaristas e homens das classes produtoras, chamou jornalistas e auxiliares diretos. E foi criada a fórmula: Goiás teria uma exposição inteiramente diferente, com um cenário novo e grandioso, para mostrar a verdadeira dimensão de sua força agropecuária.





NÔVO PARQUE



Situado em vasta área no bairro de Nova Vila, o Parque Agropecuário de Goiânia era desconfortável. Fôra o primeiro impulso dentro da projeção da agro-pecuária de Goiás, mas estava totalmente superado pelo tempo. Precisava, urgentemente, de ampla reforma. E essa providência foi adotada. Com empenho geral, uniram-se as forças do Governo do Estado, da Prefeitura de Goiânia, da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura e do Sindicato Rural de Goiânia. A meta era a completa remodelação do Parque Agro Pecuário. Tudo foi feito em tempo recorde.

No dia 24 de maio, data prevista para o início das atividades da Grande Expo-Goiás 71, o bairro de Nova Vila oferecia um atrativo diferente. Era nôvo e enorme Parque Agropecuário: — onze pavilhões definitivos com capacidade para 850 animais; uma pocilga para cem suínos; duas raías para sessenta animais equinos; 30 banheiros para 600 animais; duas balanças; dois banheiros; três desembarcadores e uma casa de ordenha. Sua área total é de 72 mil metros quadrados, onde existem pista de desfile com arquibancada para duas mil pessoas e uma tribuna de honra coberta, com 150 poltronas; grande restaurante, central telefônica e de Telex, perfeito serviço de som, iluminação moderna, com rede subterrânea; vias de circulação todas pavimentadas e grandes áreas ajardinadas.

Instalada a Grande Expo-Goiás 71, na noite de 29 de maio, Goiânia virou uma festa só, com todas as atenções voltadas para o grande acontecimento. Até que chegou o dia 4 de junho, quando também o Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, pôde ver toda a força da agropecuária de Goiás, e também entusiasmou-se por ela. Ao seu lado estava o Ministro da Agricultura, sr. Luiz Fernando Cirne Lima, que tinha uma resposta positiva às aspirações de Goiás no setor da agropecuária.



NOVA ESTRUTURA

Defendendo a implantação do binômio pecuário-indústria, o Ministro Cirne Lima fez a saudação oficial aos expositores e autoridades. Em nome do Governo Federal, disse textualmente:

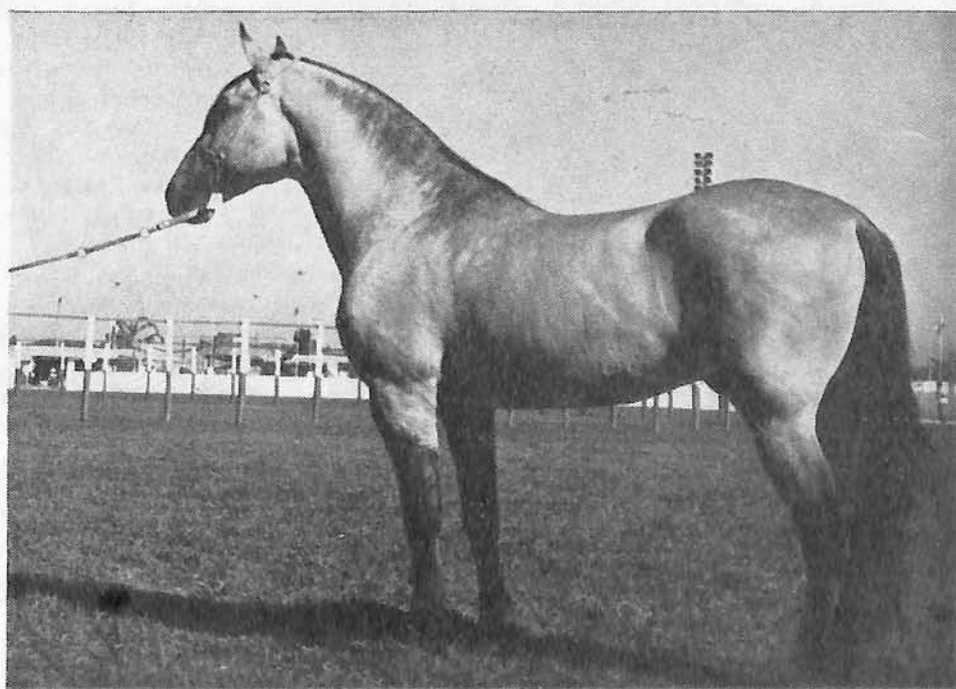
—Espero que consigamos rapidamente tornar viável esse ambicioso projeto de melhoria dos rebanhos e integração industrial da pecuária do Brasil Central. Haveremos de celebrar, a curto prazo, a expansão de uma sólida e competitiva estrutura industrial para essa pecuária, nas dimensões do Est. de Goiás, complementando seu satisfatório equilíbrio de agricultura e industrialização que já se verificou com o algodão, o arroz e as oleaginosas.

E lembra mais adiante:

—Desde que a figura histórica de Ana Pimentel, esposa de Martin Afonso de Souza, importou as primeiras cabeças de gado aqui chegadas, estabeleceram-se condições para interiorização da economia mediante a criação de gado, a ponto de, pela Carta Régia de 1.701, proibir a Corôa Portuguesa essa atividade a menos de dez léguas do litoral. Iniciava-se, assim, a penetração da pecuária, que os Bandeirantes trouxeram até aqui e que o Governo do Presidente Médici levará ainda mais longe.

E enfatizou o Ministro Cirne Lima:

—O Governador Leonino Caiado recebe com a presença do Presidente da República nesta exposição um evidente aplauso à prioridade dada por seu Governo à agropecuária. Quero também dizer que o Ministro da Agricultura se comove e se satisfaz com essas linhas programáticas do Governo de Goiás e reafirma todo o apoio do setor agrícola do Governo Federal à ação do Governador Leonino Caiado.





NOVA POLÍTICA

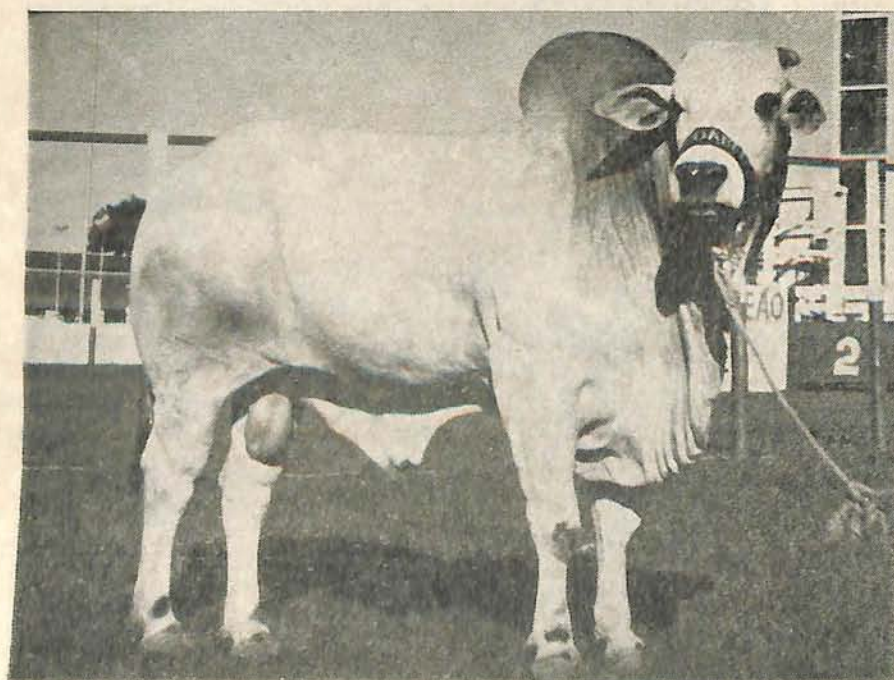


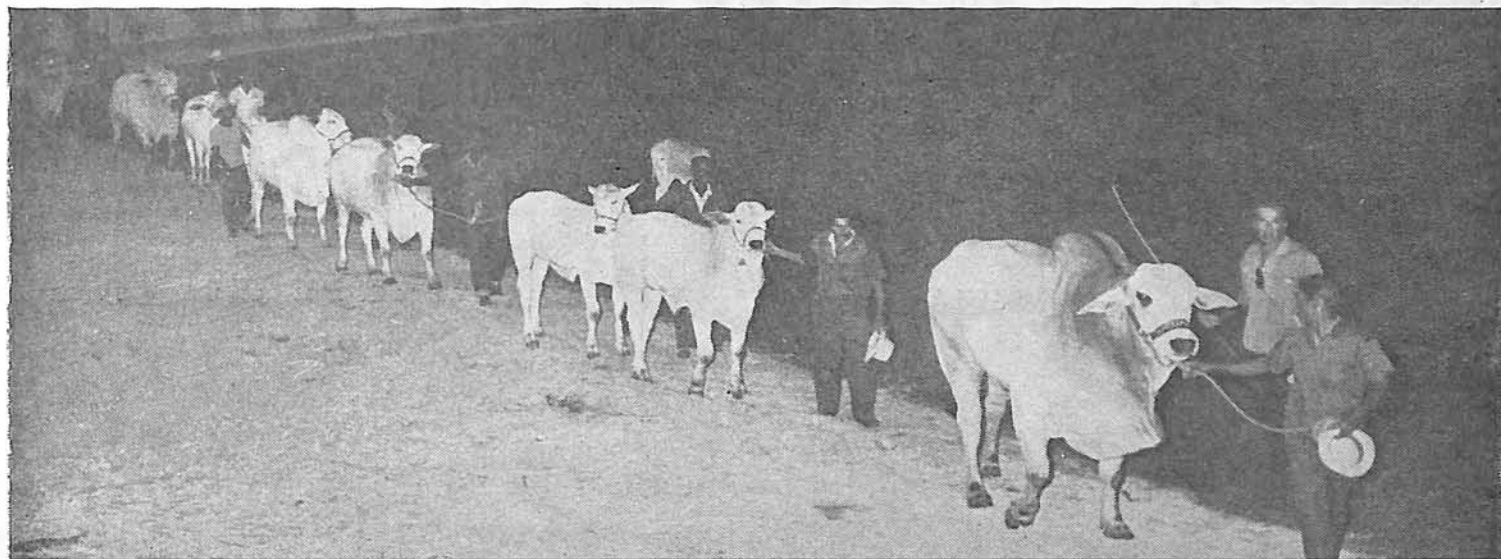
Firmado o êxito da Grande Expo-Goiás 71 e colhidos os grandes lances de vitória, o Governador Leonino Caiado pôde informar, no coquetel durante o qual se confraternizava com os expositores, que os seus esforços não pararam aí e que, se havia alcançado uma vitória, mais fortalecido estava para continuar trabalhando pela acentuada melhoria das condições de Goiás no campo da agropecuária.

Assim é que o zoneamento e a diversificação surgem como duas palavras-chave que o Governo de Goiás já está usando e vai usar com insistência para definir sua linha de ação no setor rural. Segundo a política ditada pelo Governador Leonino Caiado e elaborada pela Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral, a Secretaria da Agricultura está partindo para caracterizar a vocação produtiva das diversas áreas agrícolas do Estado.

O trabalho de zoneamento, também já iniciado, será uma tarefa de monta, que exibirá muita pesquisa e da qual deverão advir importantes modificações no quadro da produção agrária de Goiás, com inevitáveis reflexos no mercado nacional de produtos agropecuários. Parte o Governo da idéia elementar de que a produção será tanto maior e conseqüentemente mais barata na medida em que se especialize cada área de cultivo ou criação, aí concentrando e integrando recursos e insumos, do que naturalmente resultará o encorajamento ao crédito agrícola e à assistência dos organismos dedicados à extensão rural.

Condição considerada de importância pelo Governo de Goiás no setor rural é a melhoria dos rebanhos pelo aprimoramento das raças, pois ele se diz convencido de que seria ineficaz e temerário estimular pura e simplesmente o crescimento dos rebanhos sem cuidar da qualidade do gado, pormenor fundamental do ponto de vista econômico da produção. A par das medidas destinadas a incrementar a aquisição de matrizes e reprodutores de alta linhagem, cuida já o Governo de criar na Secretaria da Agricultura o





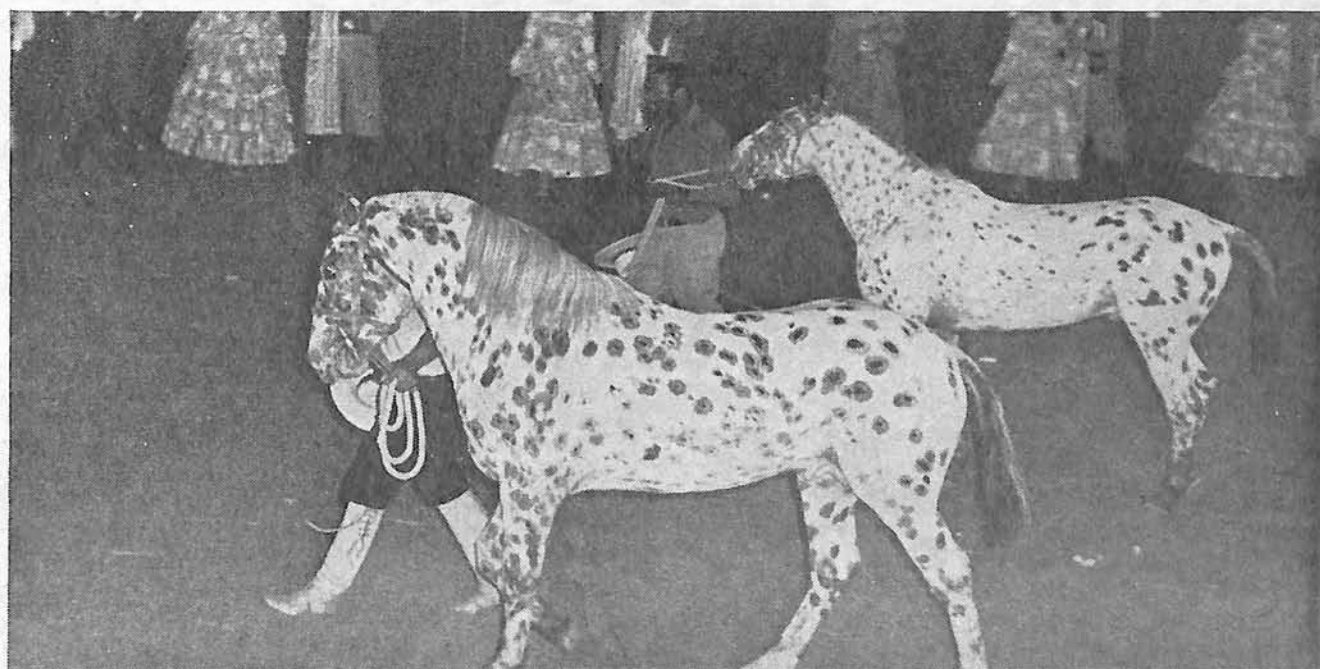
Serviço de Inseminação Artificial. Este, em colaboração com o Grupo Executivo da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, instalará postos de inseminação artificial em tôdas as zonas pecuárias do Estado, ao mesmo tempo em que promoverá permanentemente o treinamento de pessoal especializado nessa atividade.

No setor de agrostologia, estão sendo encaminhadas providências relacionadas com o preparo, o beneficiamento, a análise e a comercialização de sementes melhoradas. Serão criados campos cooperativos para a produção de sementes e campos de demonstração para o setor, nos quais se realizarão também experiências destinadas à introdução de gramíneas e leguminosas de outras regiões, inclusive de origem estrangeira, para a formação de pastagens. Igualmente, serão pesquisadas e difundidas novas técnicas de manejo dos rebanhos, ao mesmo tempo em que se fomentará a ensilagem, a fenação e a forma-

ção de capineiras. Por outro lado, haverá mudanças significativas na política até aqui adotada para as exposições agropecuárias, no sentido de valorizá-las pela redução do seu número e por maior apoio à sua organização.

A pesquisa e a experimentação agropecuária, a mecanização da lavoura e a proteção do solo sobressaem com projetos fundamentais da política do Governo de Goiás, juntamente com a defesa sanitária animal, que incidirá principalmente sobre o combate à aftosa, à brucelose e à raiva.

Ao mesmo tempo em que gestiona para a obtenção de recursos internos e externos destinados a esses e outros projetos, cuida já o Governo de aumentar o seu corpo técnico no setor rural, preparando-se desde já para a contratação de engenheiros agrônomos, veterinários, técnicos agrícolas, vacinadores, técnicos em inseminação artificial e práticos em conservação de solos.





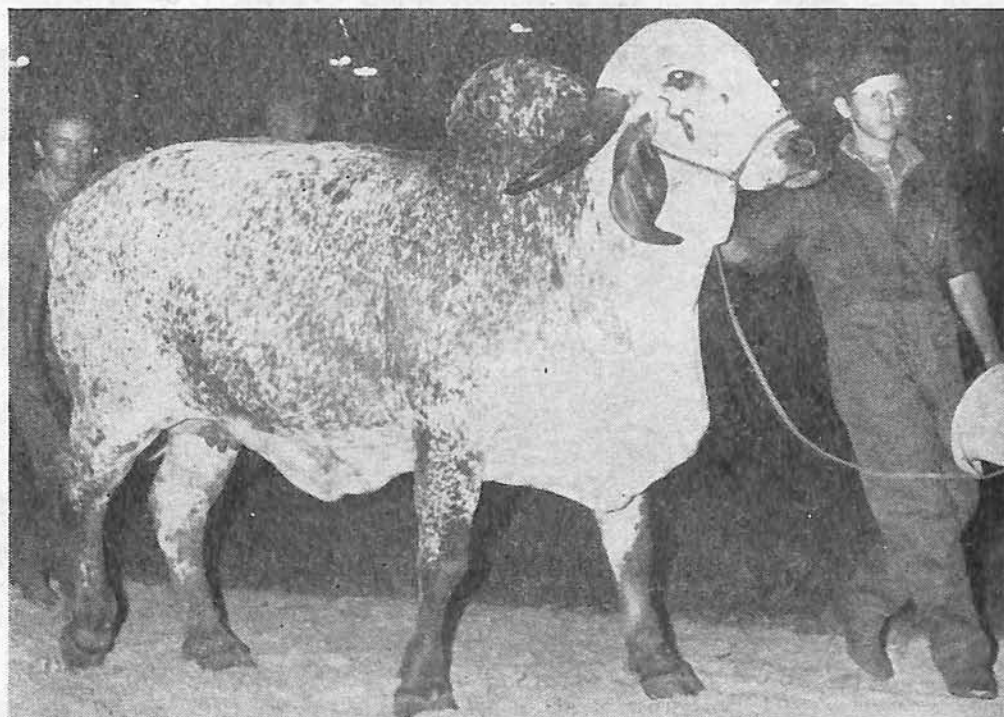
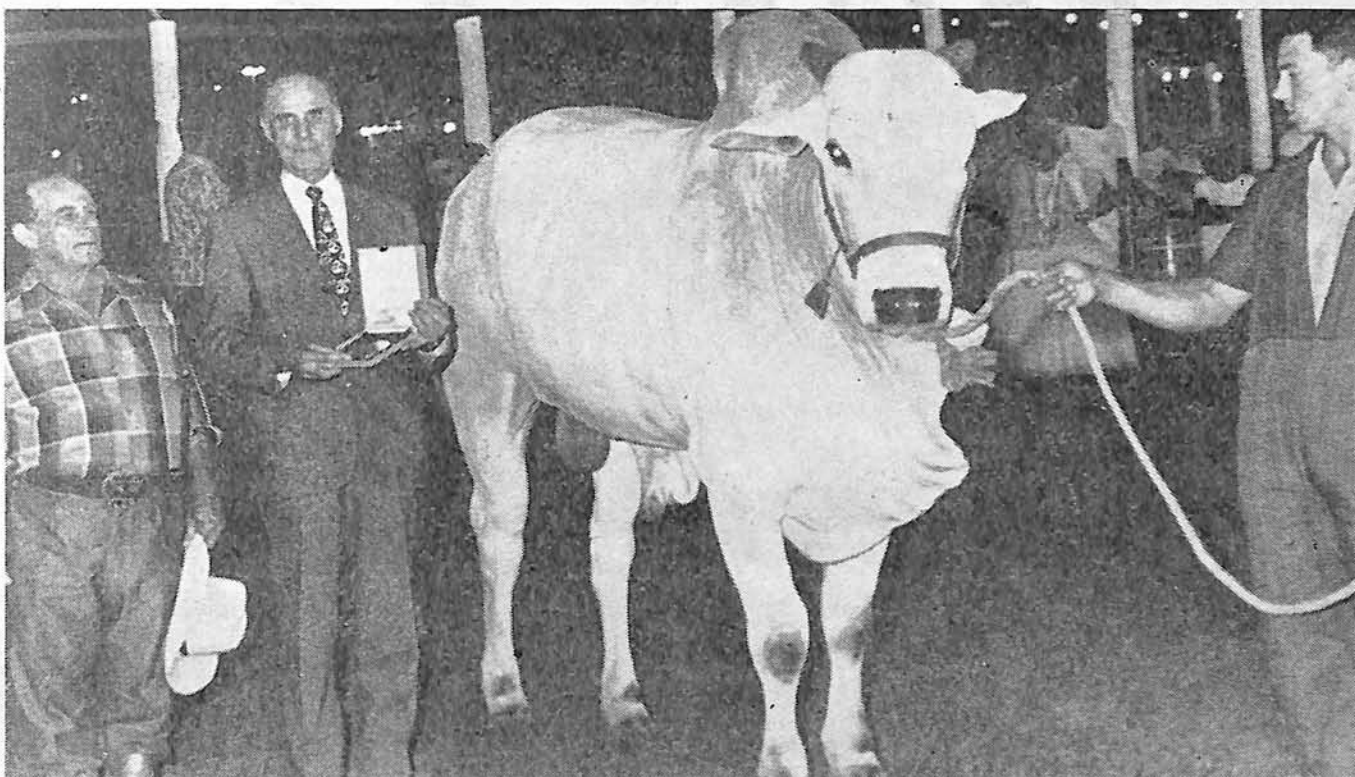
A NOVA EXPOSIÇÃO



As medalhas de ouro "Governo do Estado de Goiás", que o Presidente da República entregou aos grandes campeões da Expo-Goiás 71, constituem prêmios que a partir deste ano serão outorgados anualmente, segundo lei de iniciativa do Governador Leonino Caiado. A lei, que recebeu o número 7.321 e tem a data de 28 de maio de 1971, diz que "ficam instituídos, com a denominação de "Medalha Governo do Estado de Goiás", dois prêmios representados por medalhas de ouro, a serem outorgadas anualmente, a par-

tir do corrente exercício, aos proprietários do Grande Campeão e da Grande Campeã, escolhidos entre os bovinos campeões de categoria Senior, machos e fêmeas, de cada raça zebuina no recinto da exposição agropecuária de Goiânia".

Segundo o documento, os prêmios serão conferidos pela Secretaria da Agricultura. Para o atendimento das despesas, a lei autorizou o Governador a abrir, no corrente exercício, os créditos adicionais necessários, até o limite de Cr\$ 20 mil. O Grande Campeão e a Grande Cam-



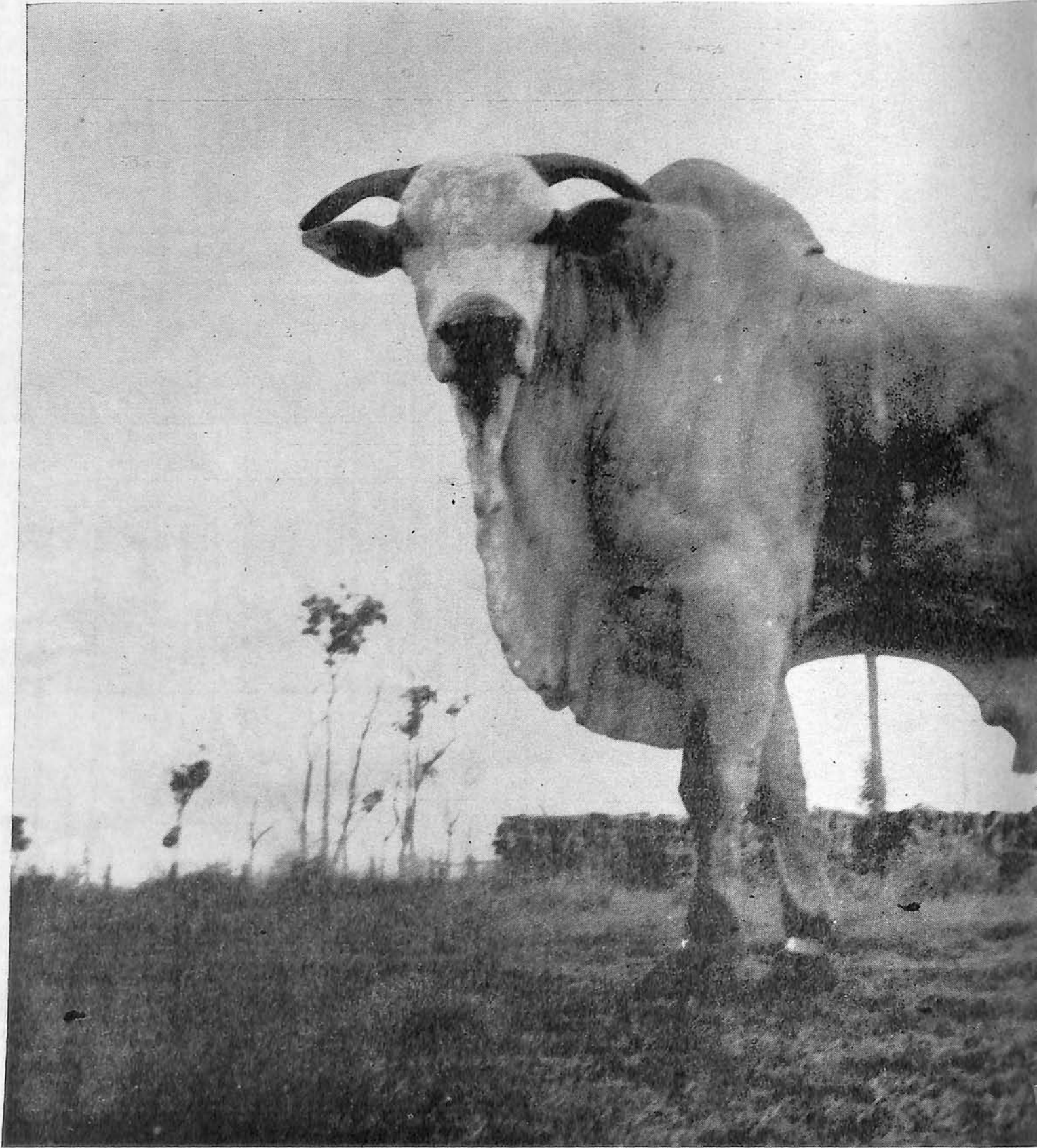
peã dêste ano já receberam aquêle prêmio, entregue aos proprietários pelo Presidente Médici.

Assim, está criada a nova imagem para as exposições agropecuárias de Goiânia. E' o reflexo do esforço do Governo em dar motivação à mostra que pretende levar a todo o país a verdadeira força da agropecuária de Goiás. Não se trata de simples exibição dos plantéis, mas a abertura de uma oportunidade de competição entre os grandes criadores de todo o país.

"Goiás, ao promover a Grande Expo-Goiás 71, deu um passo decisivo para o desenvolvi-

to de sua pecuária". A afirmativa é do sr. Celso Garcia Cid, um dos maiores criadores de gado de raça do país e que foi, em Goiânia, o vencedor por pontos e o ganhador do prêmio para a vaca campeã. Analisando o que foi a grande exposição, afirmou o criador: "Ela representou a síntese das exposições e dificilmente se realizará outra mostra de tão alto gabarito. Aqui foram expostos os campeões do Brasil, e a comissão organizadora foi capaz de oferecer bom serviço, tendo em vista a dificuldade da opção, tal o valor dos animais expostos".

GOLIATH: O Gigante



das Importações



FAZENDA RAN- CHO VERDE

CAARAPÓ - MT.

End. Correspondência

Caixa Postal, 326

DOURADOS - MT.

Joaquim Vicente P. Cunha

Realizado de 16 a 23 de Maio de 1971 a IV Exposição de Animais e Produtos Derivados de Fernandópolis - S. P.

ÊXITO ABSOLUTO - SUCESSO MAIS UMA VEZ CONFIRMADO



Chegada no aeroporto de Fernandópolis do sr. dr. Antônio Rodrigues Filho, Vice-Governador do Estado, sendo recepcionado pelo Prefeito Sr. Leonildo Alvizze e sua comitiva, além de criadores presentes à IV Exposição Agro Pecuária



Desfile de Carros Alegóricos, Bandas, Colégios e Grupos de Fernandópolis e cidades vizinhas, por ocasião do 32.o aniversário da cidade de Fernandópolis



FERNANDÓPOLIS A CRIANÇA GIGANTE



1) Discursa em primeiro plano, o Exmo. Sr. Dr. Antônio Rodrigues Filho, Vice Governador de São Paulo, por ocasião da inauguração do Certame Agro Pecuário. 2) Usa da palavra, o Prefeito Leonildo Alvizze, agradecendo a todos a co-
operação recebida para a realização
daquela certame



Flagrante especial para nossa objetiva, destacando-se da esq. para direita: Antônio França, Rivaldo Machado Borges, criador da Marca R em Uberaba, Prefeito Leonildo Alvizze, Israel Nogueira, destacado criador em Uberaba e o coordenador geral da Exposição, o incansável Moacyr Vieira da Costa, a quem agradecemos



Autoridades assistindo do palanque oficial, ao grandioso desfile realizado por ocasião do 32.º aniversário da cidade e realização da IV Exposição Agro Pecuária de Fernandópolis

ATRAÇÕES

Diversas atrações foram apresentadas tôdas as noites, além do tradicional rodeio, que deliciavam os olhos do grande público que afluía ao grande recinto de exposições.

Inaugurou-se oficialmente a IV Exposição, dia 22 de maio, na presença do Exmo. Sr. Dr. Antônio Rodrigues Filho, DD. Vice Governador do Estado, que num eloquente discurso, incentivou a Agro Pecuária da região, dando os parabéns ao povo de Fernandópolis, por mais aquela realização. Disse ainda, que o Governo do Estado está disposto a dar ajuda a todos aqueles que lutam para elevar a sua Agro Pecuária para fortalecer ainda mais as divisas do Estado, para o engrandecimento do Brasil.

Em seguida usou da palavra o Exmo. Sr. Leonildo Alvizze, prefeito de Fernandópolis, homem idealizador, que procura sempre elevar o nome de seu município, que agradeceu a todos que com ele lutaram e declarou inaugurado oficialmente mais este certame.

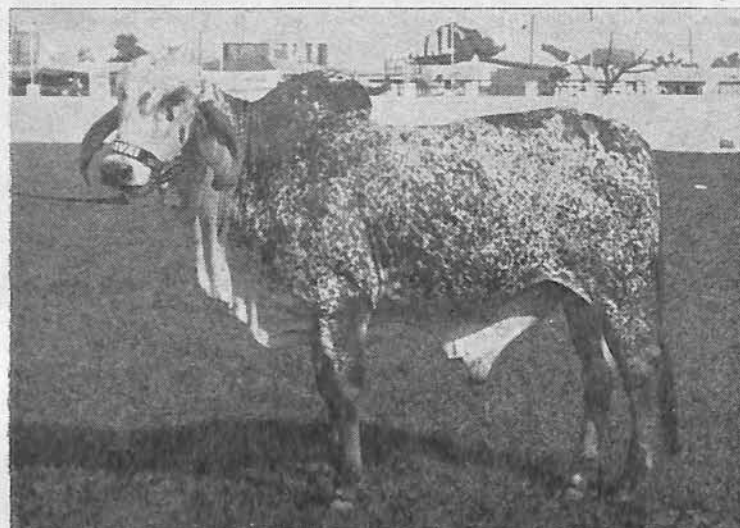
Após estas solenidades, as autoridades dirigiram-se para um almoço oferecido pelos dirigentes da Exposição.

Dia 22, às 10 horas da manhã, deu-se o início do grande desfile de carros alegóricos, grupos, fanfarras e colégios, num gesto de louvor a Fernandópolis, por ocasião de seu 32 aniversário. Após o desfile as autoridades dirigiram-se para inauguração de diversos benefícios na cidade, para em seguida dirigirem-se para o recinto de exposições.

Dia 23, encerrou-se brilhantemente este certame Agro Pecuário, na presença de autoridades civis, militares, criadores e visitantes.



ORIENTE — Idade 40 meses
PESO 622 Quilos — Pai **MARDUQUE** (Môcho)
 Mãe **CELITA**.



AVAI — 20 meses de idade —
Peso 370 Quilos — Pai **MARDUQUE** (Môcho)
 Mãe **FIGUEIRA**

Relatório do Registro da Raça Zebu

- 1 **Estado de Minas Gerais:**
 Sra. Carmem Chateaubriand Ballo — Faz.
 Santa Judith — 7 Lagôas — 20 vacas — 1 tou-
 ro e três garrotes.
 Fernando Soares Sampaio — Uberaba —
 Minas Gerais — 1 touro.
- 2 **Estado de Goiás:**
 João Ignácio — Goiânia — 200 matrizes —
 8 touros.
 Adalcino Aires de Araujo — Rua Pedro Lu-
 dovico, 83 — Catalão — 100 rêses.
 Hermindo Caixêta — Av. João XXIII, 352 —
 Catalão — 100 rêses.
 José Jacinto Caixêta — Av. João XXIII, 352

Fazenda

Situada no Município do
PROPRIETÁRIO
JOÃO
CRIADOR E SELECIONADOR
GIR MÔCHO LEITEIRO E



ORGULHO — 6 meses — **Peso 220 Quilos** —
 Pai **ORGULHO X CELITA**
 Irmão de **MÃE DE ORIENTE**.

— Catalão — 40 rêses.
 Alfredo Caixêta — Av. João XXIII, 352 —
 Catalão — 70 rêses.
 João Moreira — Goiândira — 30 rêses.
 Marcelino Ignácio — Buriti Alegre - 50 rêses

- 3 **Estado de São Paulo:**
 Frederico Chateaubriand — Faz. Canadá —
 Barretos — Correspon — Av. Vieira Souto,
 192 — Apto. 401 — Ipanema — Rio — GB. —
 14 fêmeas, 3 touros e 3 garrotes.
 Antônio Renato Prata — Rua Siqueira Cam-
 pos, 419 — Presidente Prudente — 40 fêmeas
 e 2 machos.

- 4 **Estado do Paraná:**
 Oscar Martinêz — Faz. Loanda — **LOANDA**
 — PR — Corr. Siqueira Campos — 419 —
 Presidente Prudente — 50 rêses e 3 machos

Tendo em vista o grande número de cria-
 dores desta raça — **GIR, Variedade Mocha** — pe-
 dimos às autoridades competentes que conce-
 dam a abertura do Registro para esta raça, co-
 mo já foi concedido para outras raças.

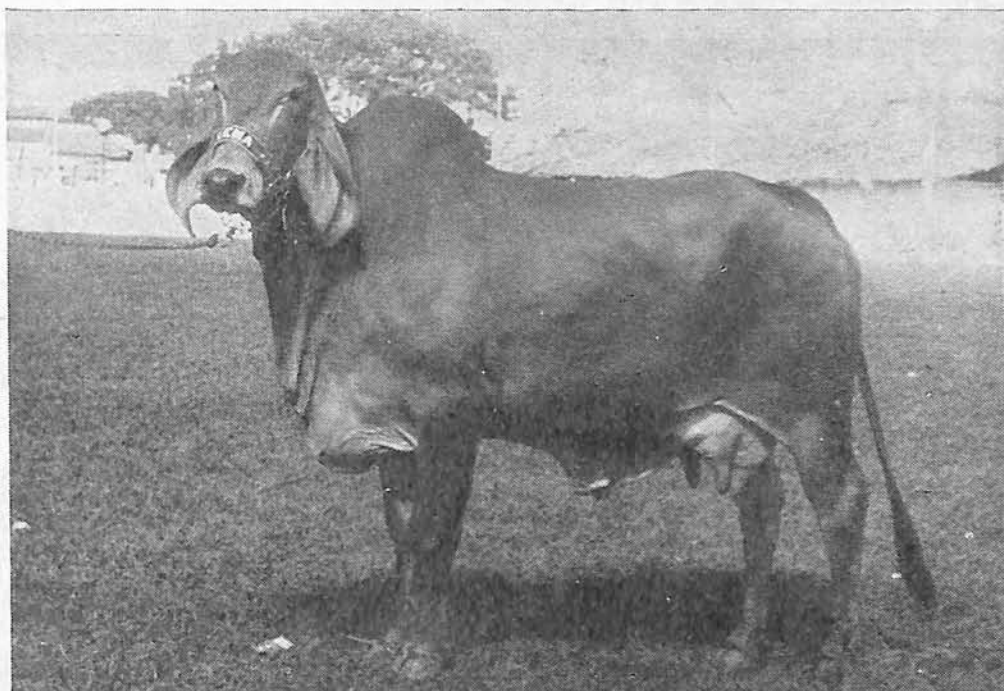
Tapete Verde

Carmo do Rio Verde - GO.

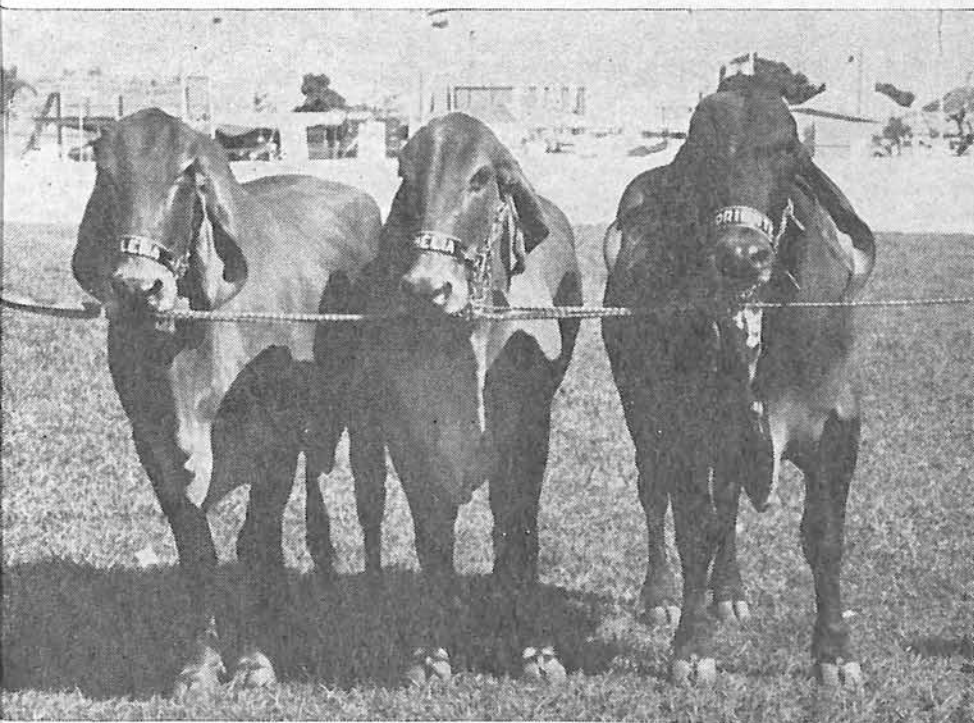
TÁRIO

IGNÁCIO

SELECIONADOR DAS RAÇAS
NELORE MÔCHO



LENA — Idade 50 meses — pesando 570 quilos



ORIENTE — AMELIA E LENA — Conjunto expressão máxima da Raça GIR Môcho Leiteiro



Enderêço de Cêres - GO. - Rua 13
N.º 19 Fone 241

Enderêço de Goiania - Av. Alameda
da Rosa, 235 - Fone 2-0784



FAZENDA DA MATA

Situada no Município de IPAMERI — GO.

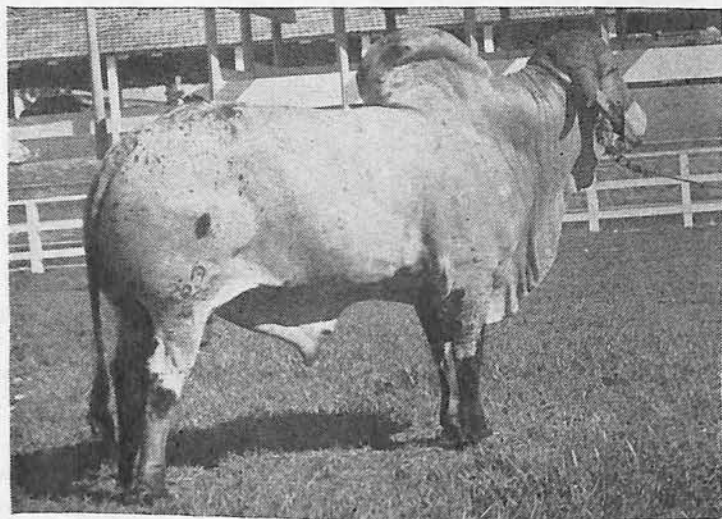
PROPRIETÁRIO :

LIDYO FARRIA

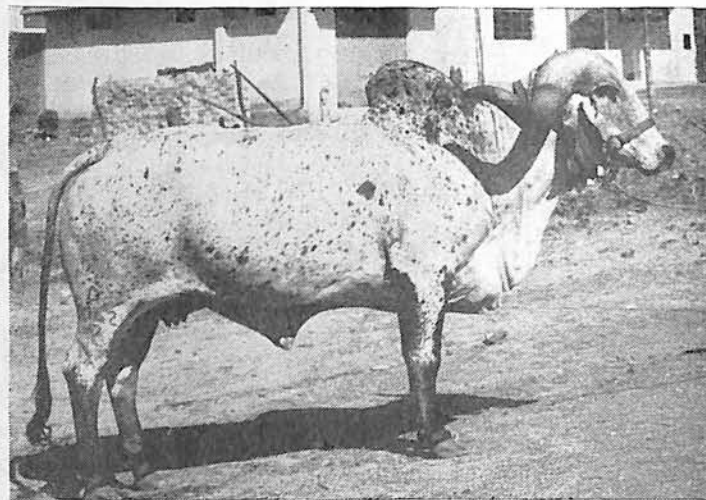
Marca

LF

do Gado



ROMANCE - 15 — RG. n. A-2026 — Idade 42 meses — Peso 708 quilos — Campeão em Pires do Rio — GO. em 1970. Campeão em Orizona-GO. em 1970. Reservado Campeão e Campeão Tipo Carne na III Exposição de Catalão em 1971. — Reservado Campeão na XV Exposição de Ipameri em maio de 1971
Filho de Romance e Esfinge — R



COMEDIA — RG. D-9142 — Idade 76 meses — Peso 538 quilos — Filha de Rascote com Quitandinha (Campeã Quatro Vezes).

PIRES DO RIO — 1970

ORIZONA — 1970

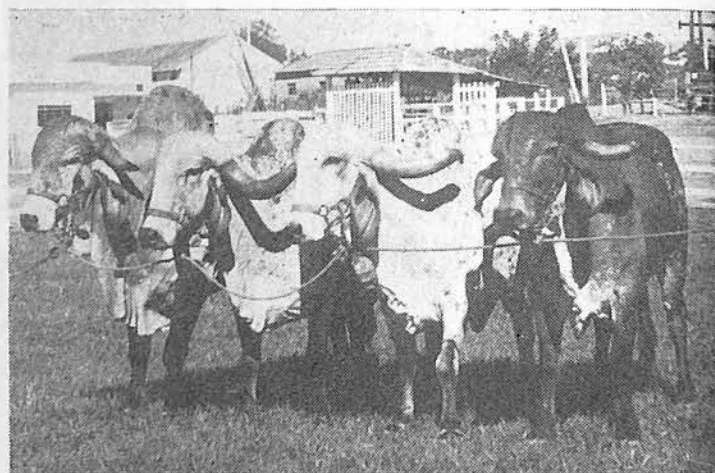
CATALÃO — 1971

IPAMERI — 1971

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A marca LF vem confirmar mais uma vez o seu alto padrão genético conquistando com os animais filhos de Orgulho e Romance, os melhores títulos tais como

CAMPEÃO SENIOR
CAMPEÃO JUNIOR
RES. CAMPEÃO SENIOR
CAMPEÃ SENIOR
RES. CAMPEÃ SENIOR
CAMPEÃ JUNIOR
e CONJUNTO DA RAÇA GIR.



Endereço para Correspondência:

RUA ITAPAGIPE n. 138

IPAMERI — Estado de Goiás.

Agro-Pecuária, Meta Principal

O novo Governo do RS, sob a chefia de Euclides Triches, tem como meta principal o desenvolvimento da agropecuária gaúcha e isso salientado na posse de seu Secretário da Agricultura, o economista rural Edgar Irio Simm, que sucede a Luciano Machado. O plano consiste em tornar a área estadual modelo para o desenvolvimento agropecuário do País e para isso haverá uma concentração de esforços visando a obter o apoio financeiro nacional e internacional à programação agrícola do RS. Uma das diretrizes do novo Governo estadual em face da agricultura é o fornecimento permanente, em caráter regional, de subsídios e orientação à política agrícola do Governo Federal, sobretudo quanto à preços mínimos, isenções fiscais, incentivos creditícios, previsão de safras, seguros, exportações e comercialização agrícola.

Tendo como base a orientação de estímulos técnicos e financeiros especiais, para a gradativa adaptação da agricultura e da pecuária às reais potencialidades do uso da terra, será formulada uma política de dinamização das atividades, com vistas à elevação dos níveis de produção e produtividade. Paralelamente, haverá uma programação indicativa, levando em conta a vocação das regiões do RS ao uso do solo, segundo sua respectiva potencialidade, programação essa que não excluirá, entretanto, os estímulos aos cultivos tradicionais das áreas.

Quem é Edgar Irio Simm? Gaúcho de Ibirubá, Planalto Médio, Zona do trigo e soja, 40 anos redondos, economista formado na Universidade Rural do RS, estágio no Instituto de Economia no Rio, curso de pós-graduação em 1958 nos E. U. A. (Departamento de Agricultura) e "master" em economia agrícola pela Universidade de Winsconsin — Madison — E. U. A. Estágio em universidades da República Federal da Alemanha (1948), para estudos de reforma agrária em áreas de minifúndio e de organização de produção agrícola.

Na Prefeitura de Porto Alegre, organizou e foi chefe do Gabinete de Orçamento e Estudos Financeiros, assessor econômico do Prefeito, secretário municipal da Fazenda, coordenador técnico da equipe brasileira do Plano de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos, com responsabilidade do setor agrícola da região, diretor geral da Fazenda Municipal, organizador e titular do Gabinete Municipal de Coordenação e Planejamento e diretor financeiro do Grupo Executivo da Região Metropolitana. Ingressou no Magistério Superior em 1960, na cadeira de Valor

e Formação de Preços, na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS com o trabalho "Variabilidade dos Preços Agrícolas". É titular das cadeiras de Economia e Política Agrária e de Política Agrária para o Desenvolvimento, nos cursos de pós-graduação em Economia Agrícola do IEPE-FCE-UFRGS. Organizador e titular da cadeira de Política e Programação Agrícola da Faculdade de Ciências Econômicas da Pontifícia Universidade Católica e professor da Faculdade de Economia da Universidade do Rio dos Sinos, em São Leopoldo. Autor de estudos sobre a paridade dos preços agrícolas.

A Carne Popular

É simpática a iniciativa de se criar um tipo de carne popular (bovina), advogada pela Federação da Agricultura de S. P. Mas não tem sentido jungi-la a controle de preço.

Se o país quer deslanchar na pecuária, tem de correr o risco do mercado livre, garantindo certo mínimo ao bezerro nos centros criatórios. Assim, abrem-se horizontes naturais à exportação, à custa da expansão dos rebanhos, do aumento do desfrute e da melhoria da carne.

O problema de levar o povo a consumir carne dos chamados cortes inferiores, mediante seu melhor aproveitamento no açougue e na cozinha, é antes educacional do que econômico. A procura do filé resulta de um defeito de formação social e familiar. E isso não se corrige de uma penada nem com um cifrão.

Deveria criar-se a carne tipo popular, nos moldes sugeridos, desossada e moída, para sua utilização mais simples. Mas nada de fórmula C L D ou tabelamento, preto ou branco. — A oferta maciça dessa carne, que hoje se desvia para a indústria, resultaria em grande diferencial de preço. O importante, no caso, parece: a) oferta dirigida e em larga escala, pelos abatedores, apoiados pela SUNAB, de dicionada; b) campanha intensa junto das camadas populares, inclusive com receitas culinárias, para que experimentassem a carne popular, tão saudável como a outra, dependendo do preparo.

FAZENDA

Município de ARAÇUAÍ — V

DR. MÚCIO SCEVOLA

**SELEÇÃO DA
VENDA PERMANENTE
SELEÇÃO COMPOSTA POR**

ARAÇUAÍ - Cidade M

Reafirma sua Liderança

Com 6 Anos

1 CAMPEÃO

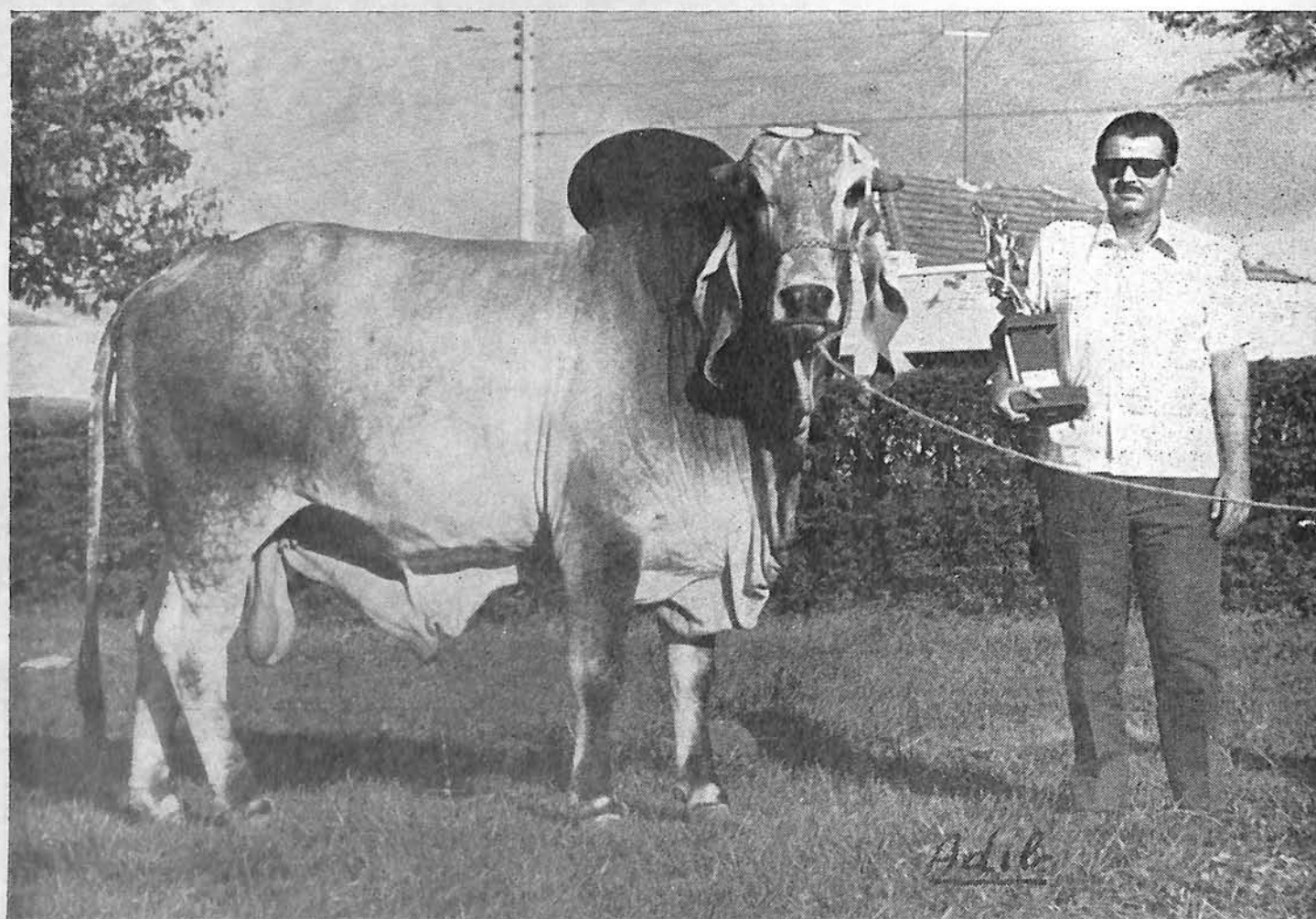
1 RESERVA

Campeão Nacional em Uberaba

Marca do



Gado



**CONGADO — RG. 6529 — 800 quilos — 35 meses — Campeão Junior
em Teófilo Otoni em 1970. Campeão Senior na XIII Exposição Nacional
de Uberaba — 1971**

**Ao lado o criador Dr. Múcio Scevola Gonzaga Jayme, com o Troféu
recebido pelo Prêmio Conquistado**

A Sel
Fazenda
rada um
país.

SANTANA

do Jequitinhonha — Norte de Minas

E
A GONZAGA JAYME

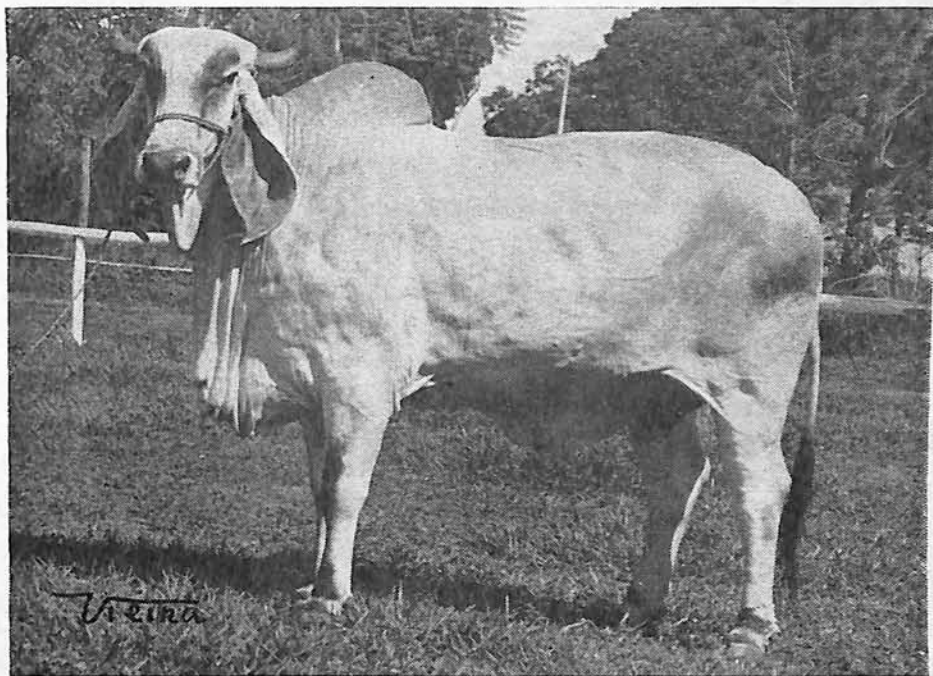
RAÇA INDUBRASIL
E DE REPRODUTORES
100 MATRIZES REGISTRADAS

do Vale do Jequitinhonha

na Pecuária do Brasil

is - 6 Prêmios

TO
A CAMPEÃ



DAMA — RG. D-465 — 48 meses — 635 quilos — Reservada Campeã Nacional na XIII Exposição de Uberaba — maio de 1971



ão Indubrasil da
antana é conside-
das melhores do



Conjunto Composto por: Esq. para Direita : GONGADO — DAMA — GINA e GREGA — Todos animais premiados individualmente na XIII Exposição Nacional de Uberaba — 1971

Tecnologia Agrícola Moderna

Ondina Maria Piaia

Nossa Mais Recente Colaboradora



I — REALIDADE DO HOMEM — SEU VALOR

a) — O agricultor é objeto e centro de toda a atividade desenvolvida pelo movimento da FAO;

b) — O agricultor é uma realidade histórica situado no mundo e no tempo;

c) — As grandes Encíclicas Sociais, sobretudo a Mater et Magistra e Populorum Progressio, caracterizam-se por falar no agricultor de hoje, que vive num mundo em constantes transformações, que o afeta profundamente, criando-lhes conflitos e levantando-lhes interrogações;

d) — Este homem condicionado pela vida e sociedade de hoje deve ser atingido pela mensagem do desenvolvimento e deve ser ajudado a integrar-se conscientemente na comunidade em que vive;

e) — Portanto, todo sistema vigente deverá ser orientado de maneira a responder, da forma mais adequada possível, às condições sociais, culturais, psicológicas, trabalho e religiosas do homem moderno que busca libertar-se de tudo aquilo que o faz menos humano;

f) — Exige, também, a aceitação da realidade tal qual objetivamente se apresenta, com suas contradições, valores e contra-valores e orientar-se a partir dela mesma, pois, mais vale ajudar-se ao homem a ajudar-se a si mesmo e se autovalorizar;

g) — Ajudá-lo a libertar-se de tudo o que impede sua comunhão com seus semelhantes.

II — SUAS INTERROGAÇÕES :

- Quem é o homem, o agricultor de hoje?
- Como vive? O que pensa?
- Quais as possibilidades que se apresentam na vida moderna?
- Quais os obstáculos e tristes que atualmente o impedem a realizar sua vocação?
- Preocupa-se em libertar-se da miséria? Aspira a "ter mais" para "ser mais"?
- A Política Agrária preocupa-se em levar os homens o agricultor a conhecer seu valor e a dignidade individual?
- Está convicta de que ele tem necessidade de conviver para subsistir e participar para ser gente?

- Urge fazer sentir a necessidade de se fortalecer e se realizar plenamente, unindo-se uns aos outros em grupos e comunidades.
- Os agricultores devem ser protagonistas, artífices de seu desenvolvimento, porque as vozes isoladas não têm mais poder de se fazerem ouvir.
- Todo ser humano é responsável e capaz de assumir responsabilidades e ser responsável.
- Quando todos se derem as mãos se atingirá o "Bem Comum". Cada Homem tem compromissos com a comunidade.
- É o resultado de um querer consciente das pessoas, gerando do seu modo de agir que faz uma comunidade se elevar consequentemente uma nação.

III — A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO

O objetivo fundamental da Política Agrária é a elevação da produtividade do trabalho do produtor rural.

A produtividade deve ser sinônimo de **mentalidade de progresso**. É a permanente certeza de que hoje estaremos realizando melhor que tem e que amanhã estaremos trabalhando e vivendo melhor do que hoje. Produtividade envolve **melhoria** contínua da **técnica** de trabalho e de produção, de modo a manter a renda e possibilitar a aplicação desta má constante elevação do padrão de vida do produtor, propiciando-lhe a satisfação da mais fundamental das necessidades sentidas pelo homem: "Ser mais do que é".

No ano de 1962 em estudo realizado na região sul de Santa Catarina, pela ACARESC, com grupos de operários rurais, constatou-se o seguinte: Aproximadamente 60% das propriedades são do tipo familiar, ou seja, em que a mão de obra é quase exclusivamente constituída pelos membros da família em média de 5 por unidade.

Nas restantes, além do trabalho familiar, as necessidades de mão de obra são complementadas com pessoal de fora, remunerado.

Conclui-se que a renda do agricultor brasileiro se iguala àquela que ocorre nos chamados países subdesenvolvidos.

(Continua página 61)

Dos 95 milhões de habitantes brasileiros quantos são verdadeiramente ocupados?

Pessoa ocupada é aquela que está contribuindo para a produção. A população ocupada na agricultura em 1960 representava 28%. Em 1968 a ocupação rural aumentou o número de pessoas que moram no meio rural mas diminuiu o índice das que são ocupadas na atividade agrícola.

Um agricultor nos Estados Unidos, produz 5 toneladas de cereais e alimenta mais de 15 pessoas. Na Europa um homem produz 1 tonelada e alimenta 10 pessoas, ao passo que, no Brasil, um homem produz apenas 0,4 toneladas e alimenta 5 pessoas!

Se determinarmos o valor da produção por ano e por pessoa permanentemente ocupada, teremos que para o índice um no Brasil, corresponde 11 para a França e 18 para os EE. UU.

Porém, o valor da produção por hectare cultivado, nos três países, se apresenta na proporção de 1 para o Brasil, 29 para a França e 9 para os Estados Unidos.

Isto quer dizer, que a capacidade produtiva de um agricultor norte americano é maior, no tocante a área cultivada, devido a mecanização dos trabalhos, sendo que o francês alcança maior produção por área cultivada, devido ao cultivo intenso, no qual emprega fertilizantes em larga escala, tratamentos culturais adequados, irrigação, sementes selecionadas, perfeito controle das doenças e pragas e outras medidas que elevam a produtividade do solo e do trabalho humano.

Em 1960, a estimativa da renda "per capita" para efeito de comparação entre alguns países, era de 2.181 dólares para os EE. UU., 782 dólares para a Argentina e 302 para o Brasil. Isto significa que a renda de um trabalhador agrícola norte americano, era sete vezes superior a do brasileiro.

Pesquisas feitas por estudiosos do país mostram que a renda do trabalhador agrícola é realmente baixa quando comparada às demais.

Com o desenvolvimento do país, os agricultores são atraídos pela indústria, obrigando aos que permanecem no campo a aumentarem sua capacidade produtiva para que não falte ou não se tenha que importar alimentos. Além disso a indústria procura matéria prima que, em sua grande parte é de origem agrícola.

E' evidente o atraso tecnológico em que vive o agricultor brasileiro. Apesar de se conhecer técnicas de trabalho capazes de multiplicar significativamente a capacidade produtiva do homem do campo, estas técnicas não têm sido levadas à prática. Os pequenos avanços, as poucas melhorias adotadas pelos produtores rurais, não tem ultrapassado, de modo desejável o empobrecimento contínuo dos solos, motivado pelos sistemas inadequados de cultivo.

Devemos ter em mente que o maior capital do País é o Homem e que a maior riqueza do Homem é a Terra.

maio-junho-1971

IV — TECNOLOGIA

Para que o homem rural aumente sua capacidade produtiva, ele deverá conhecer a técnica que lhe possibilite obter mais leite, mais carne, mais ovos, por cabeça de animal, ou mais milho, mais arroz, mais feijão por unidade de área de trabalho. A capacidade produtiva também poderá ser elevada pelo aumento da área cultivada de Produzir mais e melhor qualidade em menos tempo.

A média diária de produção de leite, por vaca, em âmbito geral, é inferior a 3 litros. Estima-se em 4 a 5 litros a produção por dia e por vaca, na bacia leiteira do Rio de Janeiro.

Países como a Holanda, Dinamarca, Nova Zelândia, EE. UU. atingem médias superiores a 10 litros.

A utilização dos nossos campos, na área de criação de gado é muito precário. O desfrute é de 50% para o rebanho brasileiro, na Bélgica, 174%, na Suécia 172%, na França 165 por cento.

Poderíamos nos deter aqui sobre todas as produções existentes no país, isto é, relativamente à sua precariedade, por falta de conhecimentos técnicos, por falta de fatores de produção, tais como: o adubo, o inseticida, o fungicida, a boa semente possibilitando colher mais por unidade de área.

"O INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO da Universidade de Passo Fundo, RS. através de um levantamento sócio-econômico realizado no ano 1968, entre 269 agricultores, revela que dos pequenos agricultores visitados somente 19% recebem assistência do agrônomo e 18% recebem assistência do veterinário. Há falta de mecanização da lavoura, pois entre os 269 visitados somente 6 possuem trator. Há falta também de implementos agrícolas de toda espécie.

O uso de sementes selecionadas é feito por 66% dos agricultores visitados. 45% dos agricultores fazem conservação do solo, mas a técnica utilizada é muito precária.

As principais culturas anuais são milho, soja, trigo, com rendimentos médios de 1.161.337 e 773 quilos por hectare, respectivamente.

Os resultados são baixos e por essa razão e procurando chamar atenção para o que a aplicação de técnicas agrícolas pode melhorar as produções, apresentamos alguns dados fornecidos pelo Escritório Municipal da ASCAR de Passo Fundo. Assim, em propriedades onde foram efetuadas correções do solo com o uso do calcário, adubação corretiva e adubação de manutenção, conforme análise de solos feita pelo Laboratório da Faculdade de Agronomia da UFRSS, em Porto Alegre, as produções apresentaram-se muito maiores.

Com a cultura do milho, os resultados foram:

1. Carlos Maffi — Sócio do Clube 4S de S. José — PF — 5.200 kg/ha
2. Sérgio Maffi — Sócio do Clube 4S de S. José

(Continua na página 62)

Com a Cultura do Soja os Resultados Foram:

AGRICULTOR	ÁREA OCUPADA	ÁREA NÃO RECUPERADA
CIRILO L. FERST	3.198 Kg/ha	1.700 Kg/ha
JOSE' OSCAR PENS	1.543 Kg/ha	1.323 Kg/ha
ALEXANDRE ANESI	1.590 Kg/ha	990 Kg/ha
MILTON VIEIRA	1467 Kg/ha	734 Kg/ha
ALVARO PEREIRA	2.092 Kg/ha	1.513 Kg/ha

(Continuação da página 61)

— PF — 5.100 kg/ha

3. Eri Michel — Sócio do Clube 4S de S. José — PF — 3.600 kg/ha

4. Luís Sousa — Agricultor de S. José — PF — 3.000 kg/ha.

Com relação à cultura do MILHO, os dados fornecidos revelam que enquanto Carlos Maffi cultivava 1 hectare de milho usando correção do solo, adubação de manutenção, os outros agricultores precisam cultivar 4,5 hectares.

Se Carlos Maffi cultivar 4,5 ha. usando as técnicas indicadas, ele colherá 23.400 quilos, enquanto os demais colherão apenas 5.200 quilos.

(Levantamento Sócio-econômico do meio rural de 1968, página 60).

Em boa lógica o produtor de boa qualidade, a alimentação adequada, as instalações higiênicas, boa semente, manejo correto da técnica, significam mais carne, mais leite, por cabeça de animal e maior produção em menos tempo.

CONCLUINDO :

A elevação da capacidade de trabalho e produção do homem do campo deve ter sentido econômico, devendo concorrer para o aumento da renda per capita que por sua vez proporcionará aumento de arrecadação para o Tesouro do País. Desta forma o Povo e o Governo terão meios necessários para realizar as despesas que

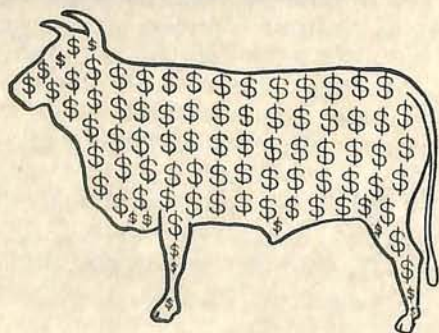
concorrerão para promover a elevação do nível de vida e o bem estar social por todos almejado.

O Plano do Governo da criação de grande número de colégios polivalentes, em determinadas regiões do país, poderá vir ao encontro do grande objetivo de tornar o Brasil o celeiro do mundo por suas riquezas incalculáveis em potencialidade.

Um dos maiores entraves à assistência técnica direta aos agricultores é a falta de técnicos capazes de transmitir os novos conhecimentos. Uma das soluções seria aumentar a eficiência do profissional recém-formado nas atuais escolas de Agronomia e a Instalação de Centros práticos de Treinamento Intensivo, em cada região geoeconômica do país, onde o técnico em contato com os problemas específicos da região irá trabalhar, aprenderá ouvindo, vendo e fazendo. "Só se aprende fazendo fazendo". O mundo está cheio de teorias. As escolas atuais mesmo as agrícolas pouco ensinam de prático e apresentam condições que os jovens não encontram em seus lares.

Os resultados serão alcançados em longo prazo, porque objetivam mudança de mentalidade, de hábitos, de atitudes, exige desinstalação, libertação de métodos superados.

(2.º de uma série de artigos enviados pela Irmã Ondina Maria Piaia — nossa mais recente colaboradora).



ATENÇÃO... ganhe mais dinheiro e durma tranquilo, entregando sua empresa ou seus negócios particulares, à **CONFIDENCIAL LTDA**, Informações cadastrais, sob a direção do Sr. Pedro Alberto Franco
Rua São Paulo, 818 — conj. 203/4
Fone: 24-2268 **BELO HORIZONTE**

**A Criação de qualquer raça de Gado Indiano no Brasil
Proporciona os melhores resultados**

Gir Para Produção de Leite: Os Trabalho de Umbuzeiro e de Uberaba

J. BRANDÃO

A raça Gir, na Índia, é considerada como uma das melhores para produção de leite, mas no Brasil fez-se do Gir uma raça de corte e o costume era se eliminar dos rebanhos as vacas boas produtoras de leite.

Alguns criadores, entretanto, descobriram que o Gir tanto podia dar leite como produzir um bom gado de corte. Em 1938, Euripedes de Paulo, pensando na dupla aptidão leite-carne da raça, eliminou de seu rebanho, 1.200 fêmeas más produtoras de leite.

Graças aos trabalhos iniciados em 1938, no Pôsto de Criação de Umbuzeiro, na Paraíba, repartição do Ministério da Agricultura, continuamos em 1948, na Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, também do Ministério da Agricultura, e posteriormente seguidos por criadores particulares, ficou demonstrada a extraordinária capacidade leiteira da raça Gir que hoje conta com linhagens conhecidas e aprovadas para alta produção.

A seleção do Gir, para produção econômica de leite começou em Umbuzeiro com o Touro "Tietê" e as vacas "Bonina" e "Ubarana" prosperou rapidamente, tanto é que, em 1944, lotadas as dependências do Pôsto, algumas rês foram enviadas para outros Estados.

Os trabalhos de Umbuzeiro primaram pela seriedade de sua execução e visaram, antes de tudo, ao equilíbrio das três qualidades:

- 1 — Caracterização racial perfeita, conforme o padrão racial.
- 2 — Conformação harmônica, conforme o ponto de vista zootécnico.
- 3 — Boa produção leiteira, em bases economicamente satisfatórias.

A produção média, diária, do rebanho de Umbuzeiro chegou a alcançar 5,820 quilos, sendo melhor produtora a vaca "Guaira", com produção média diária de 8,050 quilos, em 8 meses de lactação, alcançando, no início da lactação 13,900 quilos.

OS TRABALHOS DA FEC DE UBERABA

Os trabalhos na Fazenda Experimental de Criação de Uberaba começaram em 1948, com o touro "Cupido", vindo de Umbuzeiro e mais 51 vacas de sangue zebu (não necessariamente Gir). Depois, foi introduzido no rebanho o touro "Hazan", também vindo de Umbuzeiro, filho da vaca "Guaira".

Os resultados alcançados em Uberaba foram bastante superiores aos de Umbuzeiro. Em 1951, a vaca "FORTALEZA", em 357 dias, deu 3.017 quilos de leite, chegando a produzir, no início da lactação, 15 quilos por dia. A vaca "Sotinha" deu leite durante ano e meio (513 dias), totalizando um pouco mais de 3 mil quilos.

Em 1953, a recordista era "Pompéia" com

2.041 quilos de leite em 196 dias e "Espanha" com 2.400 quilos em 223 dias (ambas com média de 10,4 quilos diários).

Na mesma época, a vaca "Montanha" produziu, em sua terceira lactação, 3.123 quilos de leite com 6,3% de matéria gorda, fato que levou os técnicos a controlarem, daí por diante, também, o teor de matéria gorda do leite produzido pelas vacas da seleção FEC.

No primeiro controle da matéria gorda achou-se média do rebanho de 4,9%.

A melhor produção encontrada em Uberaba foi da vaca "Soberana", filha do genearca "Soberano" e irmã de "Bombaim".

Esta vaca encerrou uma de suas lactações com a produção de 4.271 quilos de leite, com 4,8% de gordura, em 365 dias. No início desta lactação produziu 22 quilos de leite, por dia, o que foi, então, o recorde absoluto na produção de leite por animal da subespécie zebu.

TEOR DE MATÉRIA GORDA NO LEITE DE GIR

O teor de matéria gorda no leite oferece sensível variação entre as espécies animais, indo desde 1,14% no leite de égua até a mais de 10% no leite de búfala.

Geralmente se considera como média de matéria gorda no leite de vaca (*bos taurus*) 3,8% sendo que o leite de vaca é o de maior consumo pelas populações humanas.

No Brasil, as autoridades impõem um mínimo de 3,2% de gordura para o leite de vaca entregue ao consumo público.

Nas raças européias, chamadas de "manteigueira" Jersey e Guernsey teor butiroso do leite está na média de 5 a 6% para a primeira e 4,5 a 5, para a segunda.

O gado zebu (*bos indicus*) tem alta porcentagem de matéria gorda no leite, nisto rivalizando-se com os animais das raças Jersey e Guernsey. Para as vacas controladas pela Estação Experimental de criação de Uberaba encontrou-se média de 4,9%. Estas vacas são de tipo "zebu leiteiro" apesar de se tratar de gado Gir puro ou de rês "agiradas" com alta dose de sangue Gir.

O nome "zebu leiteiro" foi adotado em 1948, porque nesta época o controle e seleção partiu de vaca com sangue zebu e não necessariamente Gir. Todavia, os machos empregados eram todos da raça Gir, de modo que o rebanho foi, cada vez mais, recebendo infusões de sangue Gir puro de modo que hoje já se considera imprópria a denominação "zebu leiteiro" pois o certo será "Gir leiteiro". Assim sendo, o "zebu leiteiro", ou melhor o "Gir leiteiro" pode ser considerado como raça tão boa produtora de manteiga como as raças Jersey e Guernsey.

Como raça "manteigueira" o Gir é insuperável dentro das condições tropicais.

Apresentamos Estes Animais Fora de Julga de Uberaba em 1971, Pelo Motivo c

➡
Melhor Conjunto de Família Senior —
em Uberaba — maio de 1971

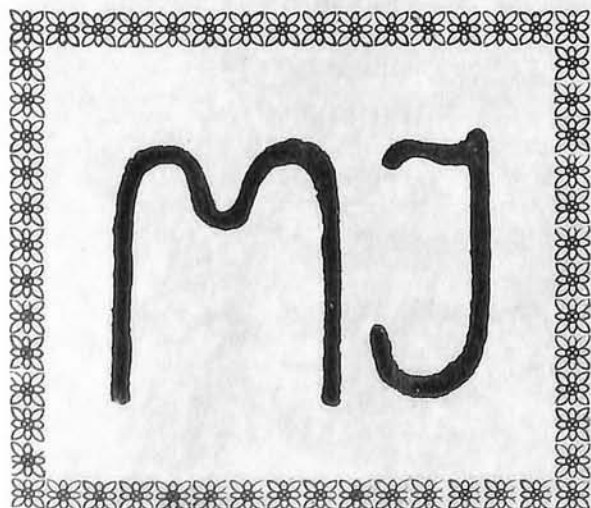
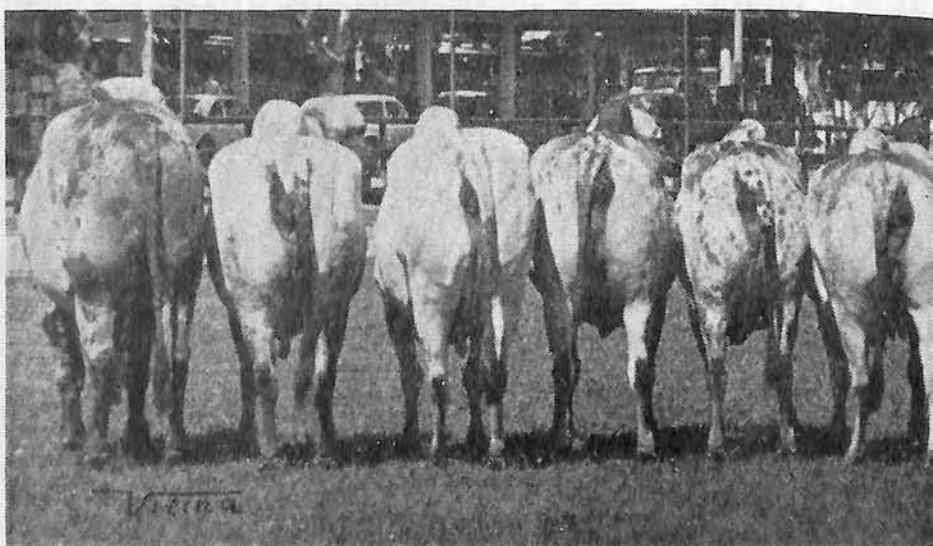
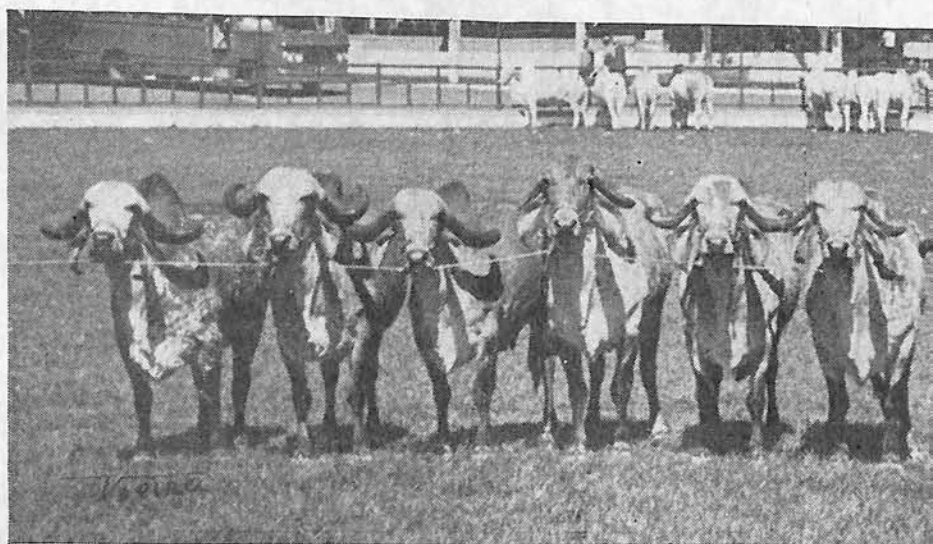
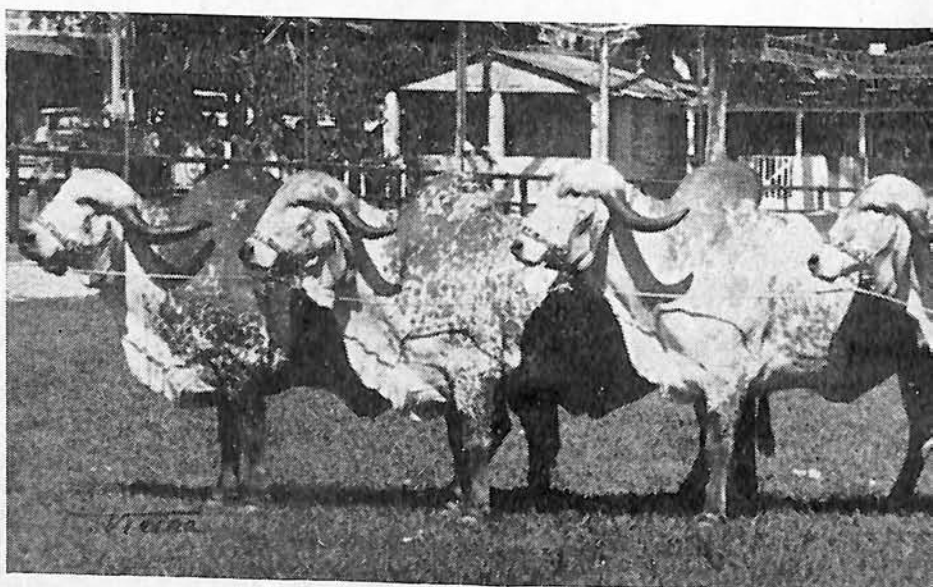
Melhor Conjunto de Família Senior —
em Goiânia na XVI Exposição

Melhor Conjunto da Raça Senior —
em Goiânia na XVI Exposição

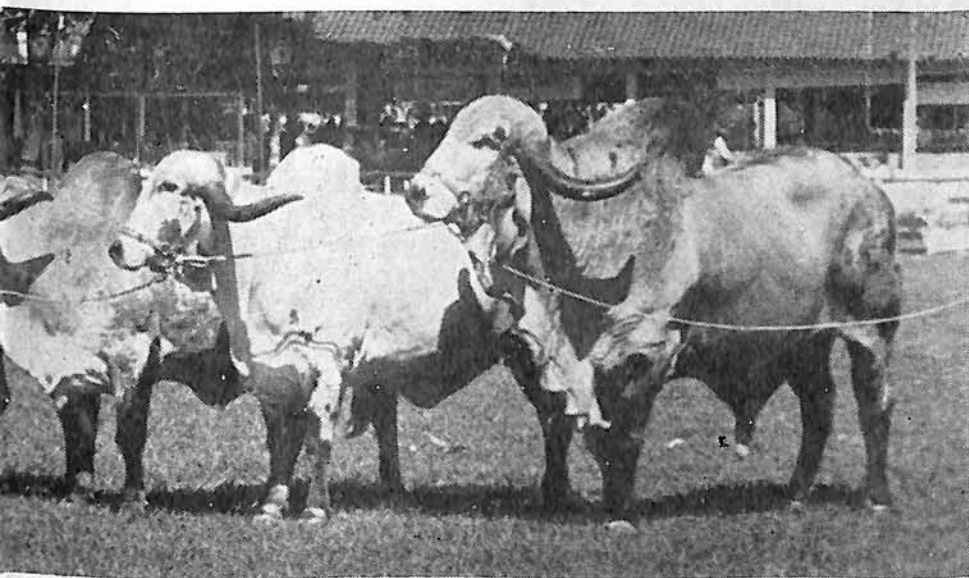
★ ★ ★

Em Julgamento de Conjunto foram
premiadas como o MELHOR CONJUN-
TO DE FAMILIA SENIOR, maior pro-
va da qualidade de um reprodutor.
Todas as vacas são filhas do mesmo
touro :

CAJUBÍ

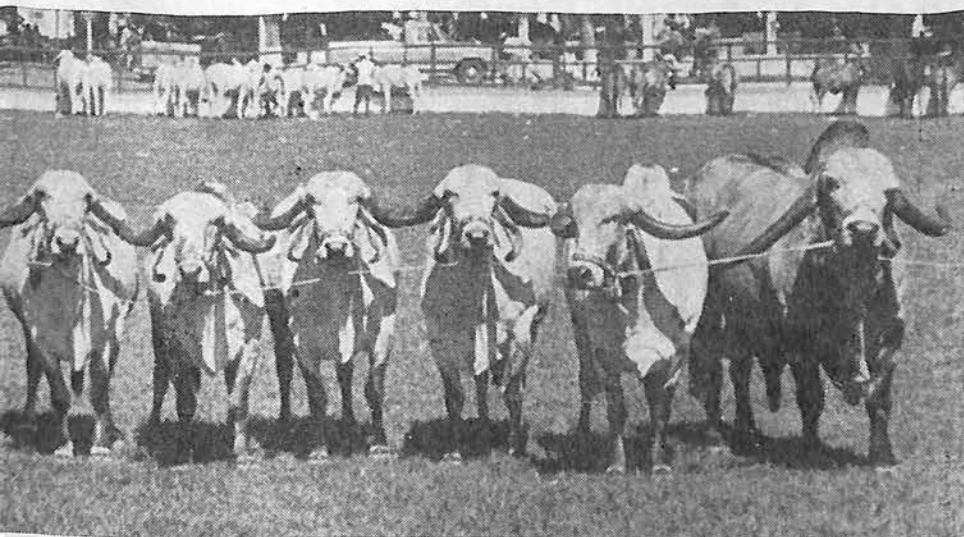


Prêmio Individual na XIII Exposição Nacional de Terem Idade Superior a 60 Meses



NA FAZENDA CRUZEIRO

Em Ituverava — SP., CAJUBÍ possui mais de 300 filhas sendo que, agora, por meio de inseminação artificial, está apadrinhando quase 1.000 vacas Registradas, de propriedade da Agro Pastoril "NHOZINHO BARBOSA"



Cajubí e mais Onze Filhas



Mesmo Lote Mostrando a Magnífica Parte Econômica.



ENDERÊÇO:

Praça Rui Barboza, 226

Fones: 2431 - 2666 e 2195

Cx. Postal, 35

ITUVERAVA - SÃO PAULO

Anápolis Vive Dias Festivos, Na Realização Da 17.^a Exposição de 17 a 22 de Maio - 1971

Rep.: Fausto Osvaldo Boarretto
e Ernesto Manzan



Hasteamento do Pavilhão Pátrio pelo
Governador Leonino Caiado



Governador Leonino Caiado cumpri-
menta um popular



Flagrante onde se vê a recepção que o
povo oferece a seu Governador
Leonino Caiado

Batido todos os recordes de expositores, nesta monumental exposição, com a presença de finos animais de tôdas as raças, com êxito absoluto.

Anápolis, a mais importante cidade do Estado de Goiás, constituiu autêntico sucesso na realização de sua XVIIa. Exposição Agro-Pecuária nos dias 17 a 22 de maio de 1971, que foi inegavelmente a maior parada zebuina dos últimos tempos.

Numerosos animais de tôdas as raças estiveram expostos neste magnifico e confortável parque, "SOCRATES MARDOCHEU DINIZ", quando da realização de sua XVIIa. exposição agro-pecuária.

O alô do progresso reafirmou-se com a presença dos maiores criadores das raças zebuinas: nesta extraordinária e monumental exposição agro-pecuária, varias das cidades de Goiás, compareceram com seus planteis, Uberaba, Uberlândia, se fizeram presente também. Foi exposto ali, o que de mais fino possuem estes criadores e selecionadores das famosas raças GIR, NELORE, INDUBRASIL, GUZERA', NELORE MOCHO E SINDI e de outras raças. Do Estado de São Paulo se fez representar, neste espetacular certame expondo também seus categorizados planteis.

ORGANIZAÇÃO

A organização do certame foi perfeita dado o dinamismo do presidente do Sindicato Rural, sr. dr. Edenal Ramos Caiado, um dos maiores lideres da pecuária do Estado, que, juntamente com seus companheiros de diretoria, souberam com muito carinho organizar esta mostra, que constituiu o maior espetáculo dos últimos tempos.

O parque "SOCRATES MARDOCHEU DINIZ", foi o ponto básico do grande sucesso, completamente remodelado, com uma arquitetura moderna, constituindo um conforto para todos os animais expostos para o certame de 1971 — nesta bôa e bonita cidade de Anápolis.

INAUGURAÇÃO

As 14 horas houve a inauguração da exposição na qual compareceu o exmo. senhor Governador do Estado, Dr. Leônino Di Ramos Caiado, juntamente com seus secretários e outras autoridades.

Procedeu sua Excia. com o hasteamento do pavilhão Nacional, sob os acordes do glorioso hino Nacional Brasileiro!

(Continua r.a página 67)



Flagrante de nossa objetiva onde se nota Leonino Caiado e Edenval R. Caiado



Banquete onde se observa a presença de Leonino Caiado, Paulo Guerra e criadores



Governador Leonino Caiado em animada palestra com Evaristo Soares de Paula, vendo-se ao lado a sra. Maria, primeira dama do Estado

Após este ato inaugural, começaram os discursos. O primeiro a usar a palavra foi o presidente do Sindicato Rural, Dr. Edenval Ramos Caiado, que em um eloquente discurso fez sentir a todos os presentes, sua alegria de poder ver e sentir aquele magnífico sucesso alcançado nesta exposição de 1971, onde os espositores souberam compreender a grandiosidade das várias espécies da nossa pecuária, levando ali os mais finos plantéis nesta gigantesca exposição da nossa querida Anápolis. Agradeceu também a todos os presentes que foram levar seu apoio a estes abnegados companheiros do Sindicato Rural. Em seguida falou o sr. dr. Antônio Flavio de Lima, digníssimo secretário da Agricultura, que falou num brilhante discurso, enaltecendo o progresso de nossa pecuária, que vem acentuando num nível genético e fundamental do Brasil.

Não deixou de dar seu abraço a estes criadores e espositores goianos, que cada ano que passa simboliza mais a grandeza da pecuária goiana, com suas seleções e aprimoramento.

Após terminado os discursos realizou-se imponente desfile dos animais premiados, sob os aplausos das autoridades, e de grande público presente e em seguida, dando início a parte de festejos na comemoração, desfile de fanfarras, números Folclóricos e vários cantores.

RODEIO

Espetáculo popular muito apreciado, no qual é posta a prova e pericia de montadores de animais bravios, o público permanecia até a tardinha, aplaudindo estes espetaculares peões, que davam alegrias aos expectadores, que não cansavam de gritar pelos tombos acrobáticos destes peões que caíam, outros eram mais felizes, permaneciam firmes sem cair, e eram muito aplaudidos, enfim era um espetáculo muito divertido, que prendia o numeroso público no magestoso parque "SOCRATES MARDOCHEU DINIZ".

PERSONALIDADES PRESENTES

Gov. Dr. Leônino Di Ramos Caiado — Secretário da Agricultura, Dr. Antônio Flavio de Lima; Senadores: Paulo Guerra, de Pernambuco; Antônio Fernandes, da Bahia; Emival Ramos Caiado, Benedito Ferreira e Osires Teixeira, de Goiás. Deputados Federais: Brasília Ramos Caiado e Elcival Ramos Caiado, por Goiás. Deputados Estaduais: Jesus Meireles, presidente da Assembléia, Ronaldo Jaime e Alcântara Palmeira — Secretário da Fazenda, Ibsen de Castro; Vice Governador, Ursolino Leão; Dir. do CERNE, Ruy Brasil Cavalcante Filho — Presidente das

(Continua na página 68)



Sr. Samuel Zacharias recebe o troféu a que fez juz sua Representação, das mãos do Deputado Federal, Brasílio Caiado



Deputado Elcival Caiado cumprimenta o criador José Zacharias



Dr. Edenal Caiado, Presidente do Sindicato Rural, quando discursava

CELG. Cel. Itamar Viana, Procurador Geral do Estado; Arlindo Fleury, Cel. Eny Oliveira Castro, comandante do 10.º B. C. de Goiânia; Prefeito Manoel dos Reis, de Goiânia; Criadores: Dr. Evaristo Soares de Paula, João Soares de Paula e Cirilo Viana de Moura, de Curvelo. De Belo Horizonte: Geraldo França Simões e Miguel Ângelo Cançado, de Passa Tempo; Mario Andrade, de Curvelo, também Evaristo Antônio de Paula e Da. Maria Aparecida de Paula, Dr. Antônio Ramos Caiado Filho (Caiadinho), de Formosa. Presidente do Sindicato Rural de Anápolis, Edenal Ramos Caiado, Vice, Dr. Guido Mohon e secretário Pedro Tolêdo e Tes. Juvelino Sabino. De Uberlândia, exma. sra. da. Maria Corina Junqueira. De Belo Horizonte, Ivo Rezende Andrade, com a exma. esposa dna. Virginia Andrade e também o sr. Wilmar Cabral e sra. dna. Luzia Cabral e o acadêmico Sérgio Samuel Alves. Sr. Samuel Zacarias Alves e sua exma. sra. dna. Zutênia Zacarias Alves; Dr. Osvaldo Caranzno Braga, de Alfenas, MG. Sr. Murilo Tibery e sua esposa, de Uberaba, MG.

CHURRASCO

Foi oferecido pelo Sindicato Rural de Anápolis um saboroso churrasco, às autoridades e expositores presentes.

BANQUETE

O simpático casal Samuel Zacarias Alves e sua exma. sra. dna. Zutênia Alves, proprietários do magestoso Pálace Hotel, ofereceram um lauto banquete ao sr. Governador Leônino Di Ramos Caiado; Senador Paulo Guerra; Deputado Federal, Brasílio de Ramos Caiado; Encival Ramos Caiado, Major Agnelo Ferreira, diretor do CERNE; Dr. Ruy Brasil Calvacante Filho — Criadores: Dr. Evaristo Soares de Paula, Cirilo Viana, José Zacarias Junqueira, Evaristo Antônio de Paula, Dr. Valdivino Vaz, de Itumbiara, GO., e Jarbas Razen Elias, fazendeiro em Anápolis.

ENCERRAMENTO

Às 19 horas, foi encerrada com chave de ouro a XVII Exposição Agro-Pecuária de Anápolis, com o desfile novamente dos animais premiados, às 20 horas no recinto da Exposição, foi entregue as taças e troféus, aos expositores vencedores deste certame. Finalmente com um monumental baile, que contou com a presença de todas as autoridades, expositores e à alta sociedade de Anápolis.

A Revista Zebu, presta aqui os melhores votos de louvor a este dinâmico Sindicato Rural, na pessoa de seu presidente, sr. dr. Edenal Ramos Caiado.

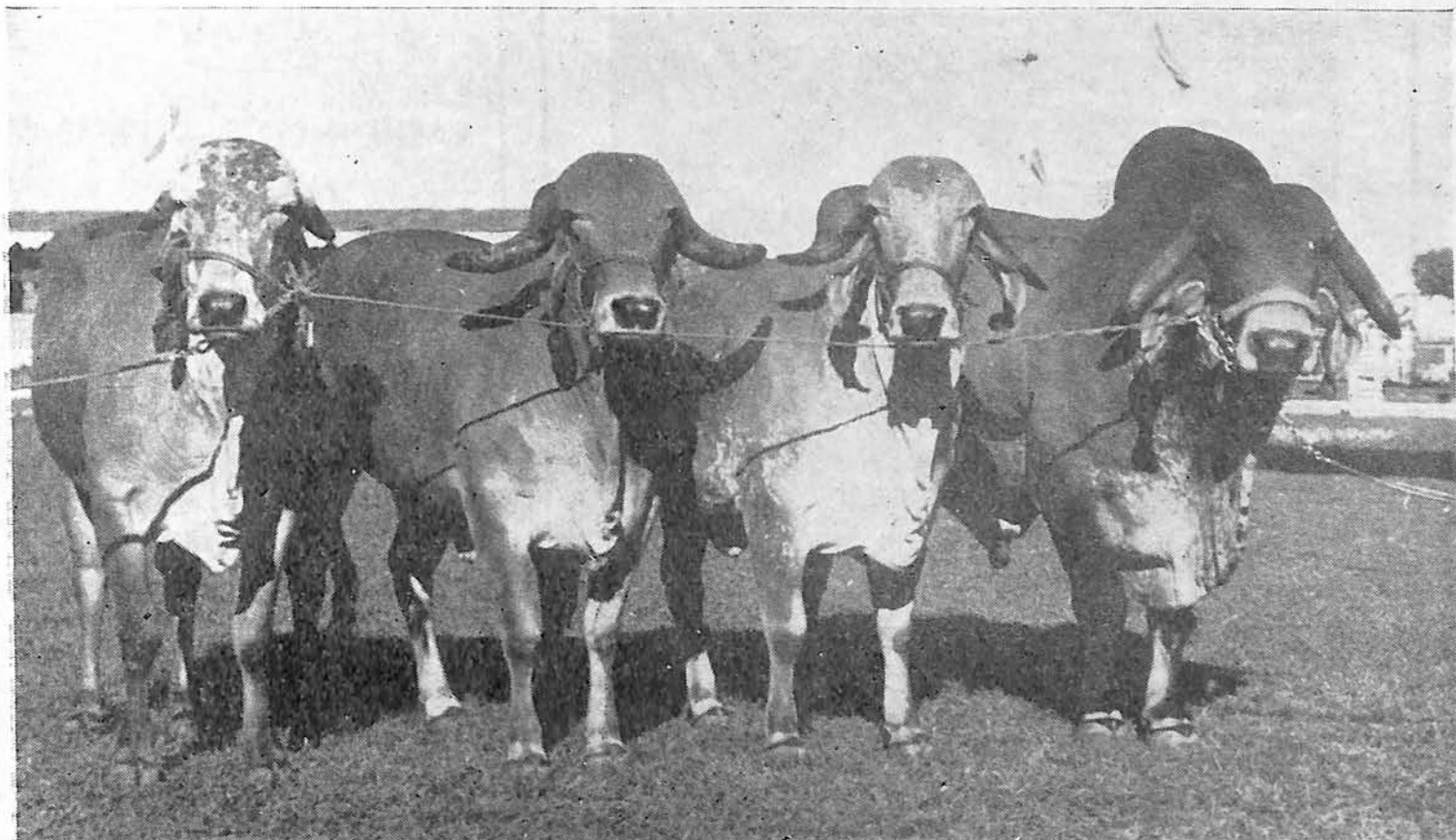
Fazenda São Bento

Situada no Município de LUZIANA — GO.

PROPRIETÁRIO :

WAYNE FARRIA

APRESENTA



O conjunto detentor da medalha de Ouro. (Prêmio ANHANGUERA), como o melhor conjunto da Raça Gir do Estado de Goiás, formado pelos animais :

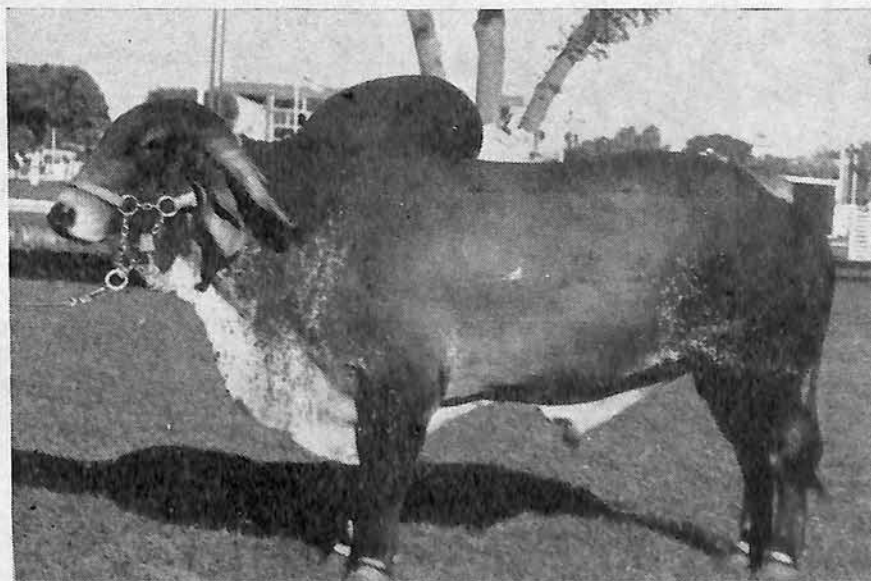
ALUMAN — filho de **CHAVE DE OURO**
e **ARMINHA** — **FORMOSA II** — **ANABELA** E **JÁBUCA**



ALUMAN — Extraordinário Raçador filho de **CHAVE DE OURO** (Campeão Nacional) e **ARMINHA**

Enderêço em Brasília - D.F.

Caixa Postal, 1711 - Fone, 231406



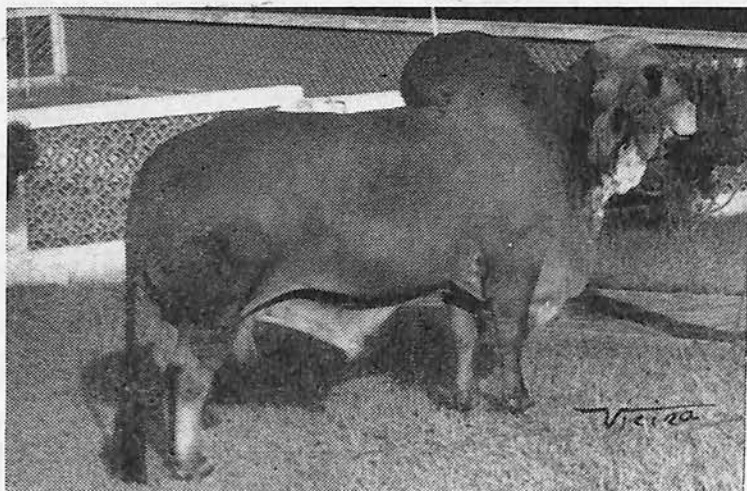
FAZENDA NOVA AURORA

Gir de Superior Qualidade

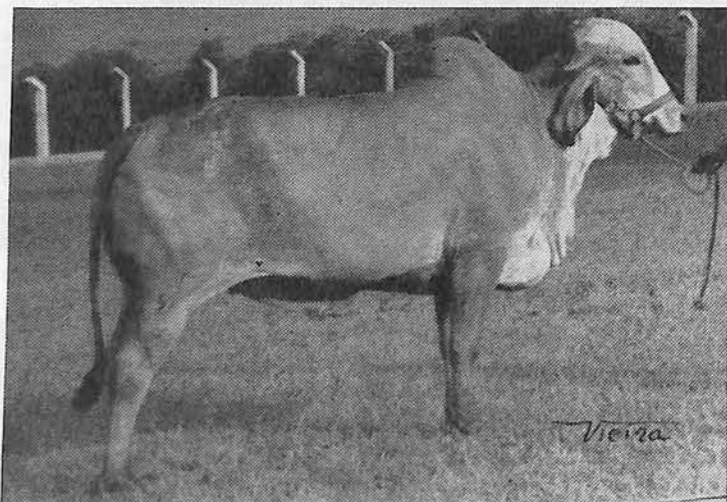
DR. Antônio R. Silva

ANDIRÁ — PR.

Reprodutores e Matrizes de Alta Linhagem
PO. e PC.



KRISHNA CAMARISTA — 815 Quilos — RG. 6612 — 52 meses — Filho de KRISHNA PREMELATA CAMARISTA - Detentor de vários campeonatos



AVELÁ — Extraordinária Matriz, componente do selecionado Plantel da Fazenda Nova Aurora

Assistência Veterinária Permanente
Sociedade Rural do Norte do Paraná

— Dr. Taylor Nascimento —

Gir da Nova Aurora

— Qualidade garantida —

AS

— Marca do Gado —



CARNE + LEITE ÷ PESO

*Chácara
Sundernagar*

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B

Apto. 1 — Fone : 1518

UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação própria, marca VR, servido pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado diretamente da Índia, em 1962. Filho de SUBUDH e SANÓSA-RA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada linhagem Gir leiteiro de Urulikunchem, de produção controlada — média de 10.000 libras (4.540 quilos) por lactação, é pai de

SUBUDH

e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani
Campeã Nacional da Índia no Concurso Leiteiro de Anand, em 1961, com a média de 24.600 quilos (3 dias, 3 ordenhas), ao qual concorreram todas as raças leiteiras da Índia.

FAZENDA DA SERRA

MARCA

Situada no Município de Mococa — S. P. — K. 285 da Rodovia Mococa - Cajuru

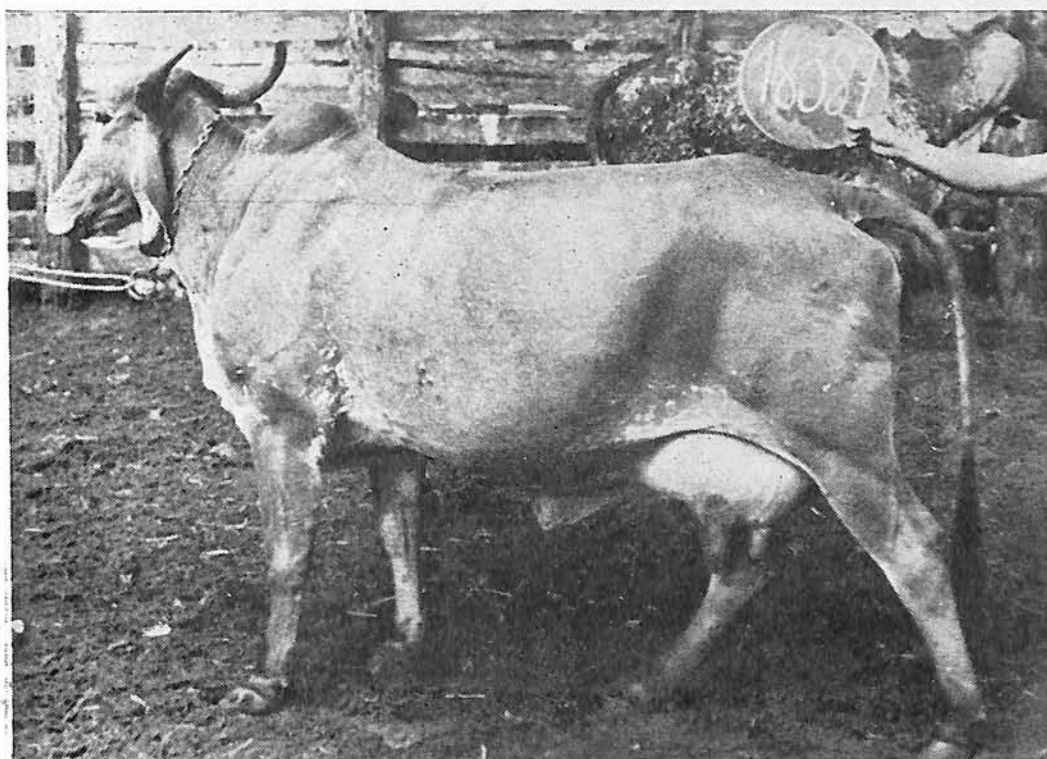
de FRANCISCO F. BARRETTO

FB

DO GADO

Gir Leiteiro FB em Mococa — Porte e Leite — 36 anos de seleção do Gir

Leiteiro — 360 vacas em controle pela APCB



CALDEIRA — 328 — SCL — 18387 — Filha de ZITO e DINAMARCA; ZITO é altamente melhorante, conforme teste de prole. CALDEIRA é Campeã Mundial de produção leiteira em Gir, produzindo em uma lactação completa 7.748,510 quilos de leite, em 290 dias, média diária de 26.719 quilos de leite com 328.918 de Gordura e 4,24%. Também deu um campeonato Mundial para o Brasil

Venham conhecer o plantel

— GIR LEITEIRO FB —

Fazenda Santana da Serra

Quilômetro 285 da estrada asfaltada MOCOCA — CAJURU'

Francisco F. Barretto

MOCOCA: Fone: 50-085 — Caixa Postal n. 18

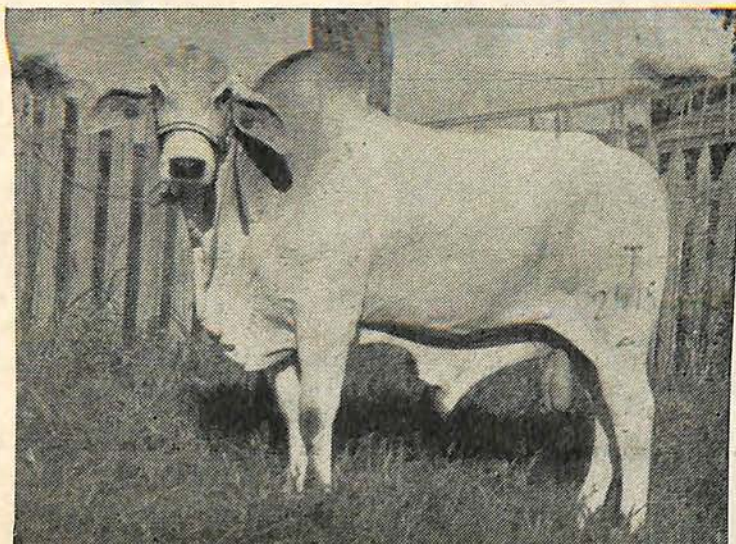
SAO PAULO: Rua 15 de novembro, 193 — 3.º andar — fone, 33.48.30

maio-junho-1971

Môcho Tabapuã

Fazenda AGUA BRANCA

Dr. Benedito Grecco



T - 2415

Um dos padreadores Tabapuã da
FAZENDA ÁGUA BRANCA
é irmão do excepcional BAILE



FAZENDA ÁGUA BRANCA

DR. BENEDITO GRECCO

Km. 450 — Rodovia Marechal Rondon

Tel. 2488

LINS — Estado de São Paulo

Agricultura e Pecuária em Foco

CRIADORES DEBATEM

CAP estava fechado e a Associação dos Criadores de Nelore, em SP, aos poucos se transformando no principal fórum de livres debates pecuários do BC, discutia o problema de doenças bovinas no Brasil, que vêm prejudicando a expansão dos rebanhos e a própria comercialização de seus produtos, sobretudo no Exterior. No pelourinho, não só a aftosa como a brucelose, cuja campanha para muitos pecuaristas está fundamentalmente errada, pois não exige a vacinação sistemática de animais adultos.

XXXXXXXXXXXX

O Ministério da Agricultura anunciou que cerca de 36 milhões de dólares serão aplicados, até 1973, no incentivo à utilização de sementes melhoradas e selecionadas, com vistas ao aumento da produção e da produtividade agrícola.

XXXXXXXXXXXX

A Itália está interessada em importar novilhos novos do Brasil para engorda e abate no destino. Estêve em São Paulo, em maio, para estudar as possibilidades, o Subsecretário da Agricultura daquele país, Primo Silvestri.

XXXXXXXXXXXX

A SUDENE vem promovendo nas Universidades Rural e Federal de Pernambuco conferências sobre o Desenvolvimento do Nordeste. Agora a autarquia estenderá o programa de palestras às universidades dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Bahia.

XXXXXXXXXXXX

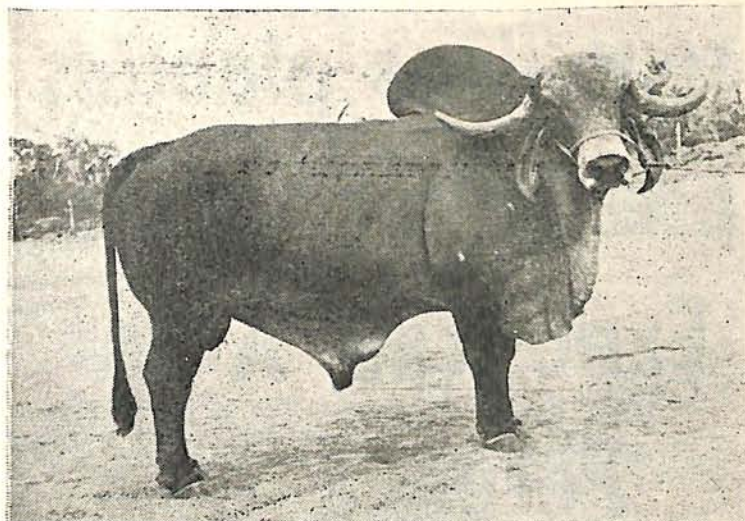
O Presidente Emílio Garrastazu Médici inaugurou no município de Garuva, no Paraná, a ligação Rodoviária entre Curitiba e Florianópolis. São 286 quilômetros totalmente asfaltados, que integrarão definitivamente a capital catarinense e os núcleos econômicos do Estado às demais regiões do País.

XXXXXXXXXXXX

O Conselho de Desenvolvimento da Pecuária aprovou até o final do primeiro trimestre deste ano, 456 projetos de Fazendas de criação de gado de corte. Totalizam a aplicação de 164 milhões de cruzeiros.

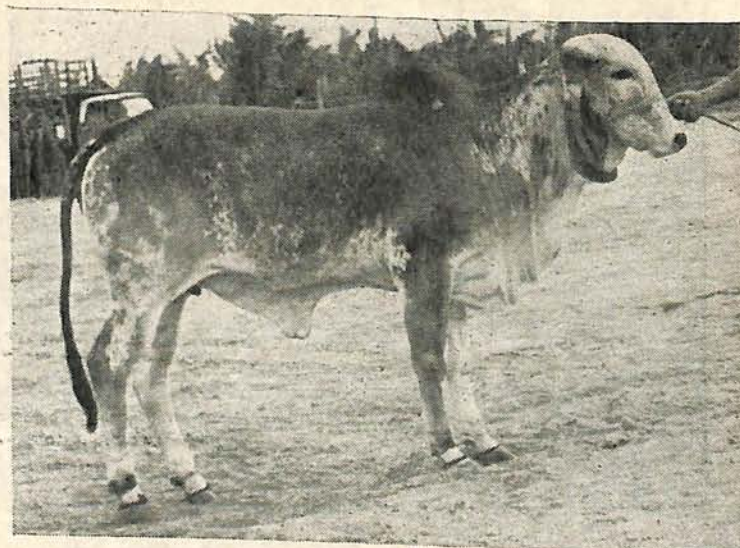
Fazenda Nossa Senhora Aparecida

PROPRIETÁRIO :
PAULO DIAS TOLEDO
Município de JUSSARA — GO.



JAGUDI — peso 700 quilos — Idade 84 meses
— Filho de CZAR, e neto de CHAVE DE OURO
Reservado Campeão na Exposição de
Jussara em 1971 — GO.

AZIA — Idade 7 meses — prês 210 quilos —
Filha de Beduino e neta de Krishna Premelata
— 1.º Prêmio e melhor fêmea do município,
na I Exposição de Jussara — GO. em 1971



BRASIL — Idade 7 mess — Pês 210 quilos
— Filho de Beduino e neto de Premelata —
1.º Prêmio na I Exposição de Jussara
em 1971

Enderêço: Av. Marechal Rondon n. 659 — JUSSARA — GO.

SINDI

20 ANOS DE SELEÇÃO
REGISTRO GENEALÓGICO PELA
A. B. C. Z.

★ ★ ★



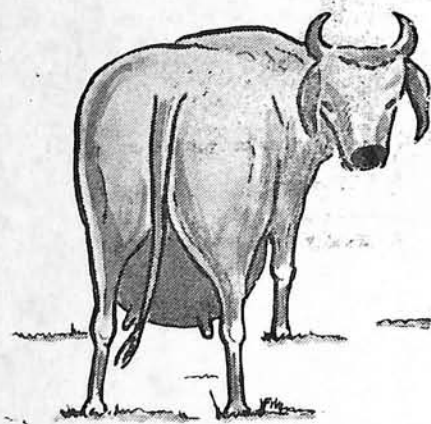
Lote de matrizes que compõem um dos
plantéis da Fazenda Panambi, Sales, SP.

• • •

FAZENDA PANAMBI
CASTILHO SABINO — E. GRECCO
Rua Dom Bosco, 137 — Tel. 2488
LINS — Estado de São Paulo

CRIADORES

Compareçam com
seus finos plantéis
prestigiando a Xa.
Exposição Agro-
Pecuária de
Goianésia - GO.
do dia 15 a 20 de
Setembro de
1971



Sim, Carne e leite, pois não vê que sou uma
GIR leiteira?

ZEBU

Noticias de Tôda Parte

Dr. Leôncio de Andrade, desta feita trouxe belíssimos exemplares e levantou os títulos de:

Melhor Conjunto da Raça Registrado.
Melhor Conjunto de Família Registrado.
Melhor Conjunto de Raça Júnior.
Melhor Conjunto de Raça Bezerro

Aí está um certificado de pureza racial, deste criador que esmera seu plantel com aquele carinho.

xxxxxxxxxxxx

Outro criador que abafou nesta Exposição—71, foi este baluarte da pecuária nacional, Sr. Gilberto J. L. Valias, que abischoitou o título de Reservado Campeão Senior, com o seu raçador Nelore "CABARÉ" — R. 4772 — 48 meses — 896 quilos.

xxxxxxxxxxxx

O criador Arnaldo Machado Borges, com seu admirável raçador "MONACO" — R. 8836 — C. 1595 — 56 meses — pesando 878 quilos, conquistou o título de reservado campeão senior.

xxxxxxxxxxxx

ANTÔNIO ROQUIM, criador e selecionador da raça GIR conquistou o 3.º prêmio com este belo exemplar de nome RODIKAN — 18 meses, pesando 410 quilos.

xxxxxxxxxxxx

Waldemar Neme, com seu maravilhoso raçador: DARAMÚ — R. 4777 — 53 meses, pesando 815 quilos, levantou o título de campeão Senior da raça e mais o título de campeão Frigorífico da XXXVII Exposição Feira Agropecuária de Uberaba e XIII Nacional.

xxxxxxxxxxxx

João Humberto de Carvalho, na variedade Nelore Mõcho, levantou o título de Campeão Senior com o fabuloso raçador: CAMPANÁRIO — R. H-121 — 31 meses, pesando 610 quilos — Fazenda Rincon Porã — Dourados — MT.

xxxxxxxxxxxx

SARAGHAL DA NOVA DELHI — R. 5810 — C. 58 — 51 meses, com 955 quilos, conquistou também o título de Campeão Senior desta raça Guzerá — Fazenda Nova Delhi — Matão—S. P.

xxxxxxxxxxxx

O criador Mário de Almeida Franco, um dos maiores baluartes da raça Guzerá, levantou o título de Reservado Campeão Senior, com este estupendo animal "KURUPATHI" — R. 1957 — C. 1092 — 44 meses — 777 quilos.

xxxxxxxxxxxx

Da Raça Gir, o criador Rivaldo Machado Borges, ainda conquistou o título de Melhor Conjunto de Raça Registrado: HONG-KONG — LÉGIMA — LEIGA — LIBERDADE.

xxxxxxxxxxxx

Organização Dr. João Rezende, levantou também este belíssimo título de Melhor Conjun-

to de Família Controlado, com: AIMARA' — AZALEIA — ARGILA — AROMA.

xxxxxxxxxxxx

A gloria desta Exposição—71, foi sem dúvida alguma, o título conquistado por este admirável filho de Chave de Ouro, HONG-KONG, da raça Gir, que em sequência a pureza racial adquirida de seu pai, levantou com galhardia o título de Campeão Senior. Hong-Kong — R. 9493 — C 802 — 50 meses, pesando 895 quilos, é de propriedade do grande criador sr. Rivaldo Machado Borges — Fazenda Santa Bárbara — Uberaba — MG.

xxxxxxxxxxxx

Como todos os anos, na Exposição de Uberaba, a Viuva José Zacharias Junqueira se faz presente com seu magnífico plantel, e este ano mais uma vez, veio e conquistou com o fabuloso raçador: MILÃO — JZ, o título de Reservado Campeão da Raça Indubrasil, e outros campeonatos como: Melhor Conjunto da Raça Registrado — Melhor Conjunto de Família Registrado — Melhor Conjunto de Família Controlado e Melhor Conjunto da Raça Júnior.

xxxxxxxxxxxx

Dr. Múcio Scevola Gonzaga Jayme, proprietário da Fazenda Santana, em Araçuaí — M. G., levantou o título de Campeão Senior da raça Indubrasil, com o seu fabuloso raçador — CONGADO — R. 6529 — C 929 — 85 meses, pesando 878 quilos.

xxxxxxxxxxxx

Já a organização Agro-Pastoril "Nhozinho Barbosa", com os extraordinários CAJUBI — PRECIOSA — QUILERA — PACIÊNCIA e MELANCIA, levantou este título de Melhor Conjunto de Família Registrado.

xxxxxxxxxxxx

Outro criador que não deixou de levar um título, foi o destacado selecionador da Raça Gir sr. Geraldo França Simões que, com as famosas matrizes HIMALAIA - HORTÊNCIA—HUNGRIA e HIDRA, levantaram o título de Melhor Conjunto de Raça Júnior.

xxxxxxxxxxxx

ARAGUARI se fez presente nesta Exposição 71, com uma caravana de garotas, super-bacanas, entre elas a elegantíssima "MISS ARAGUARI", senhorita MARIA CÉLIA COELHO PEREIRA.

xxxxxxxxxxxx

O reporter anotou ainda a presença dos nobres José Balbino de Souza e senhorita Alcides Bernardes, da vizinha cidade de Igarapava, que aqui vieram dar um plá de amizade, durante a realização da nossa XXXVII Exposição Agro-Pecuária.



Estância Mon

Situada no Município de

DE

João Tei

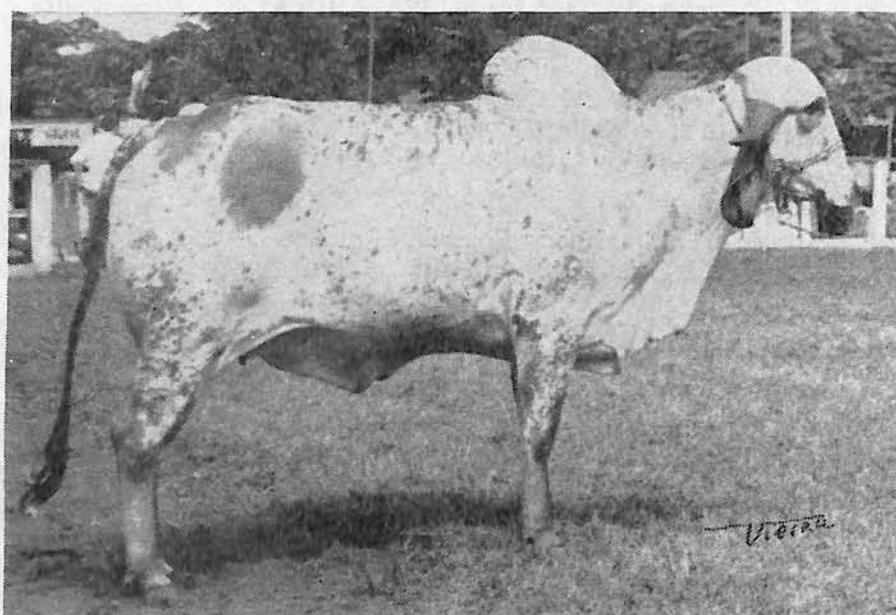
Alta Seleção da

SUDHA N. 3

Extraordinária matriz de alta caracterização racial e magnífica conformação frigorífica detentora de vários campeonatos:

Grande Campeã em Londrina — 1971

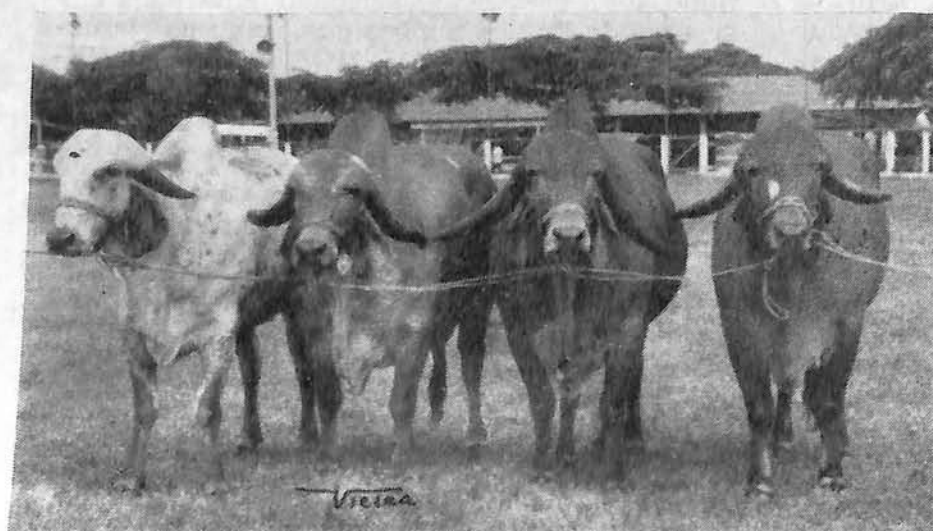
Campeã Vaca Jovem em S. Paulo em abril de 1971



UJHAL

Matriz de alta linhagem, tendo conquistado o prêmio de Reservada Campeã Vaca Jovem na Exposição de São Paulo em abril de 1971

Desde as primeiras importações até o Nacional, teve progresso marcante em desenvolvimento em ganho de peso, faze mercado de carne e seus derivados, pa que cresce dia a dia. Sômente os pouc não eram suficientes ao atendimento. dos no desenvolvimento de tão elevada JOÃO TEIXEIRA POSSE, indústria volvimento da pecuária nacional, cons renome. Este criador, vem obtendo ex tação, em tôdas as exposições a que co ria de seus animais. O esforço dêste cr quêles, que como êle, pretendem ele



Conjunto Campeão da Raça Gir nas Exposições de :

LONDRINA — abril de 1971

S. PAULO — abril de 1971

BARRETOS — maio de 1971



Enderêço do Criador:

Em Barretos: Fone: 2440

Em São Paulo: R. Pedro Vicente, 98

Fone: 227-9156

te Alegre

Barretos - São Paulo

eira Posse

Raça Gir - PO.

KRISHNA SUDHA

Extraordinário animal, tendo conquistado o título de:

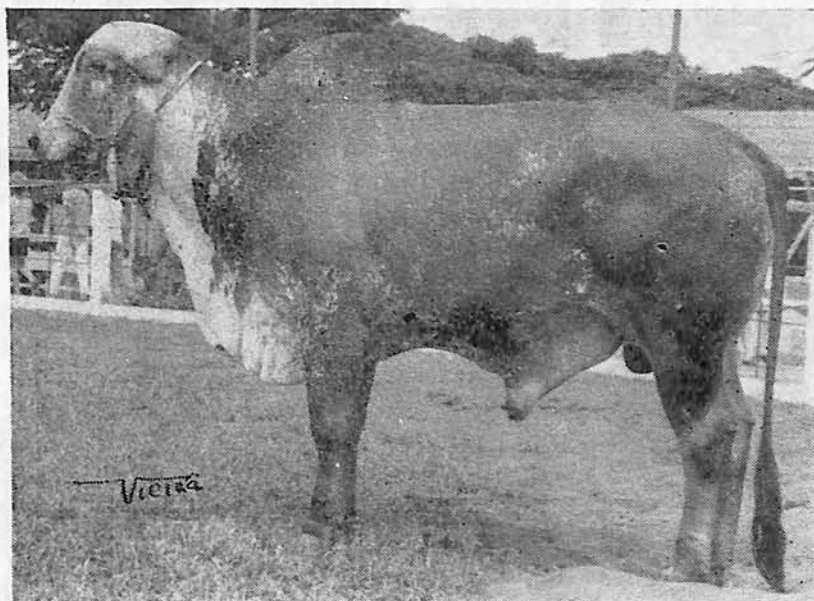
Campeão Junior:

LONDRINA — 1971

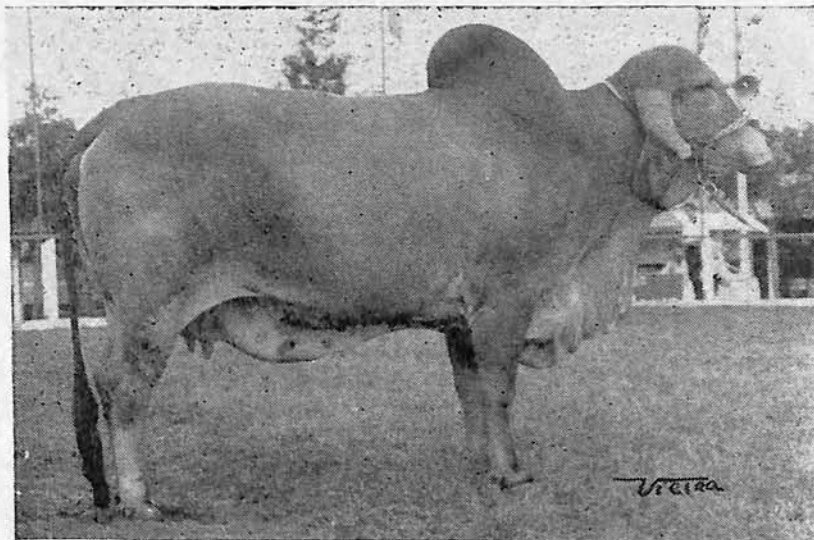
SÃO PAULO — 1971

BARRETOS — 1971

e por capricho do destino foi Reservado Campeão Junior em
Goiânia — 1971



KRISHNA MANKEDI N. 1
Campeã Vaca Jovem em Barretos
— 1971 — Reservada Campeã em
Goiânia — 1971



presente momento, o rebanho bovino
sua caracterização racial e acentuado de-
ndo frente ao aumento do consumo no
ra suprir as necessidades da população
os criadores e selecionadores de então,
Foram surgindo então, novos interessa-
tarefa.

rio que é, resolveu dedicar-se ao desen-
eguindo se destacar entre os criadores de
traordinário sucesso com sua represen-
mparece, mostrando a excelente catego-
riador deve servir de estímulo a todos a-
var a pecuária Nacional

BELISSIMA

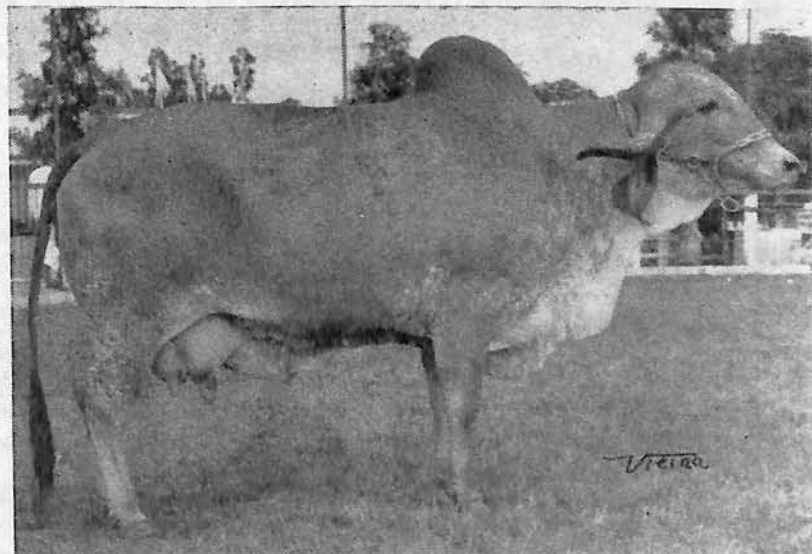
Detentora de 3 campeonatos em 3
grandes Exposições:

Reservada Campeã Senior

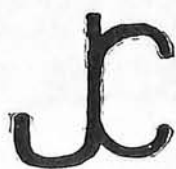
LONDRINA — abril de 1971

S. PAULO — abril de 1971

BARRETOS — maio de 1971



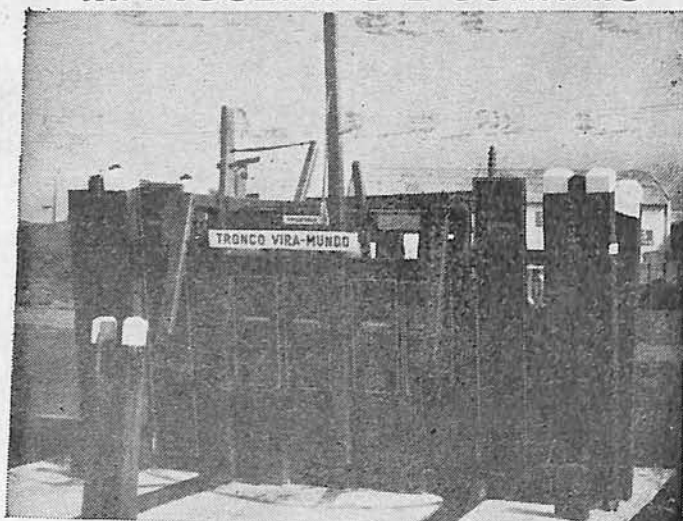
Marca



do Gado

TRONCO

PARA
MANGUEIRAS E CURRAIS



Legítimo VIRA-MUNDO Patenteado-

Prende o animal em 3 pontos principais:
Pelo pescoço - Pelo vazão e Pelo coice
Ideal para marcar, vacinar, curar e
castrar. Com mesa de operação veteriná-
ria móvel. Único que resolveu o proble-
ma do coice. Peçam catálogo em cores
e preços para o fabricante. C.Postal
nº 886- LONDRINA - PARANA.

- Instalação gratuita em sua fazenda-

Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA

RAUPP & CIA.

TIPOS DE:

Confinamento 1.500 Kgs até 80.000 quilos

DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com
Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evi-
tando, assim, vibrações, facilitando a leitura do
pêso.

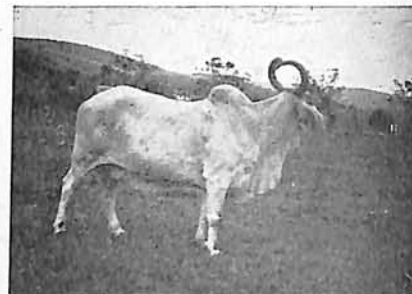
GARANTIA DE 4 ANOS:

E' TODA PARAFUSADA, pois, para Açôres,
prego é coisa superada. Além destes tipos, fabrica-
mos Balanças para até 100 animais, para Cami-
nhões, Jamanta, Vagões Balanças, Tanques para
óleo e outras mais.

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS TEMOS
AGENTES EM TODO O BRASIL
EM UBERABA, CAIXA POSTAL, 39

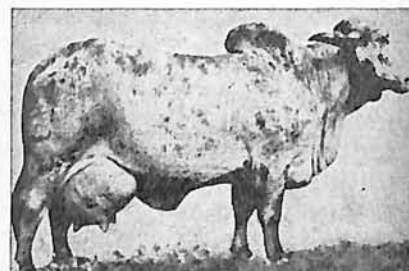
São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos
zebuínos que lideram as esta-
tísticas mundiais.



LAMINA, RE, LM, a Campeã Mundial
da raça Guzerá, com 5096 quilos de
leite em 365 dias, uma das reproduto-
ras da

ESTÂNCIA KANKREJ José Resende Peres



PRATINHA, RE, LM, a Campeã Mun-
dial da raça Gir, com 5.495 em 346
dias, uma das vacas do famoso
plantel da

FAZENDA BRASÍLIA Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo
Horizonte, via Monlevade-São
Domingos do Prata, ou via
Ouro Preto - Ponte Nova -
Rio Casca

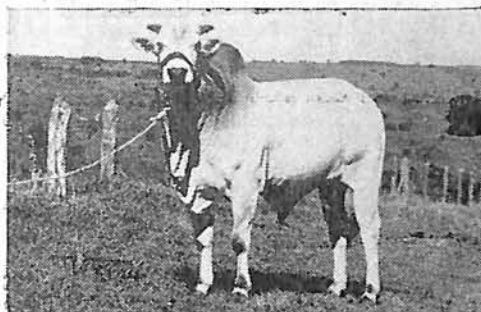
Reparta conosco o sucesso, in-
jetando rusticidade e alta pro-
dução de leite em seu rebanho
leiteiro, a um só tempo !

E venha ver as maravilhosas novilhas
Holando-Zebus - sinônimo de leite a
mais baixo custo. Amochadas, vacina-
das contra brucelose, aftosa e
carbúnculo sintomático.

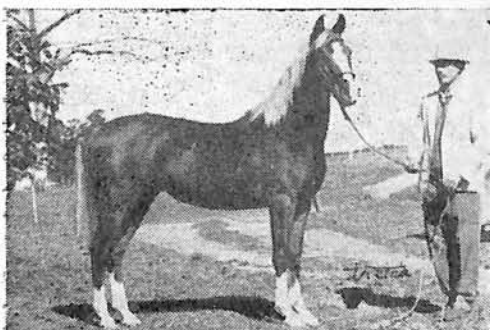
Av. Churchill, 94 — S/1.110
GB — ZC — 39
Tel. 252-5529 — 265-3654

Fazenda Santa Maria

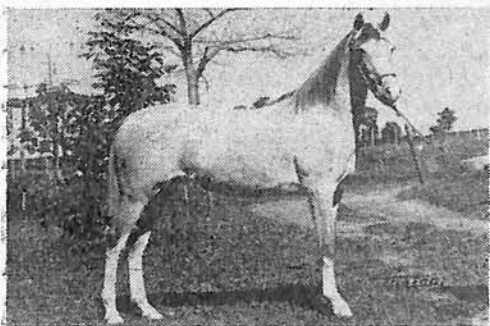
Município de Lucianópolis - S. P.
DE
Geraldo Santos Castro
Seleção de Nelore e Cavalos
Mangalarga Paulista
Enderêco: R. Gal. Glicério, 152
— Caixa Postal, 392 — Fone:
20794 — Garça — S. P.



DOURADÃO — RG. 6784 —
Pai: RASTAN (imp.) — 3984;
Mãe: TRAIRA - VR — RG. n.
C-8681. Idade: 15-06-66
720 quilos



JUNO — 18 meses — Contro-
lado — Alazão — Filho de
Quentão Flori — 1.168 e
Embolada



JIBI — Controlado 14014 —
Turdilho — 17 meses — Pai:
Hipócrta — 1346 — Mãe: Al-
teza — 4579.

**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES**

maio-junho-1971

Fazenda Nova

Município de Garça - S. P.
DE
**Espólio Theotônio Piza
de Lara**
Seleção Mõcho Tipo Tabapuã
Enderêco: Fazenda Nova
Fone: 20256 — Garça — S. P.
Caixa Postal, 204

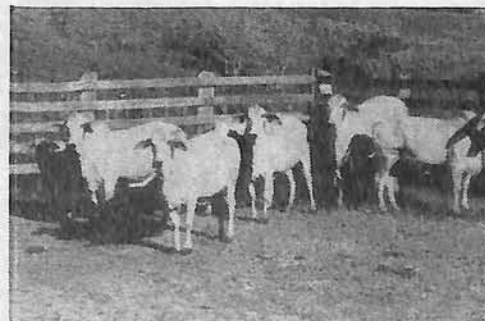


MANSINHO DE SANTA
CECILIA

RG. N. 51 — Idade: 69 meses;
Peso: 670 quilos — Pai: —
AVULSO DE SANTA CECI-
LIA. Mãe: MANSINHA DE
SANTA CECILIA.



Gôrrro da Santo Antônio



Lote de vacas Registradas —
Tôdas em Regime de Pasto

**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES**



Flagrante colhido por nossa reportagem, vendendo-se o Dr. Hildo Totti, Dr. Alisson Paulinelli, Secretário da Agricultura do Estado, Sr. Fernando Antônio da Silva, presidente do Sindicato Rural de Dores do Indaiá e Dr. Paulo Campos Guimarães, criador e Diretor de Imprensa do Estado de Minas Gerais



Dr. Alison Paulinelle, quando proferia eloquente discurso, por ocasião da inauguração do certame Agro-Pecuário



Usa da palavra o representante do Executivo Municipal e do Sindicato Rural de Dores do Indaiá

Momentos alegres confirmaram o êxito da VII Exposição Agro-Pecuária de Dores de Indaiá, realizada de 23 a 27 de Junho de 1971

Na presença de altas autoridades civis e militares, realizou-se a inauguração de mais um grande certame Agro Pecuário, que contou com a presença de criadores de diversas cidades de nosso Estado.

O Sr. Fernando Antônio da Silva, presidente do Sindicato Rural e sua equipe, não mediram esforços, para tornar este certame um dos maiores da região, quicá do Estado.

Inaugurou-se, com a presença do Exmo. Sr. Dr. Alisson Paulinelli, Dr. Hildo Totti, Dr. Paulo Campos Guimarães, Diretor de Imprensa do Estado de Minas e demais autoridades componentes de sua comitiva, mais este certame, que sem duvida alguma, alcançou o sucesso desejado. Usaram da palavra durante a inauguração, o Secretário da Agricultura, que reafirmou a confiança que tem o governo do Estado, na pecuária e Agricultura, e principalmente nos homens que lutam pelo engrandecimento desta grande fonte de divisas do nosso Estado.

Após a inauguração, realizou-se o desfile dos animais expostos, mostrando espécimes do mais alto gabarito dentro da pecuária nacional.

Nos dias 24 a 26, realizavam-se diariamente o tradicional rodeio, sempre anunciado pelo grande animador Elias Tavares, além de atrações diversas, que deliciavam os olhos do grande público que se fazia presente, prestigiando mais este acontecimento.

Dia 27, encerrou-se mais esta exposição, que esperamos, seja coroada de sucesso também em 1972.

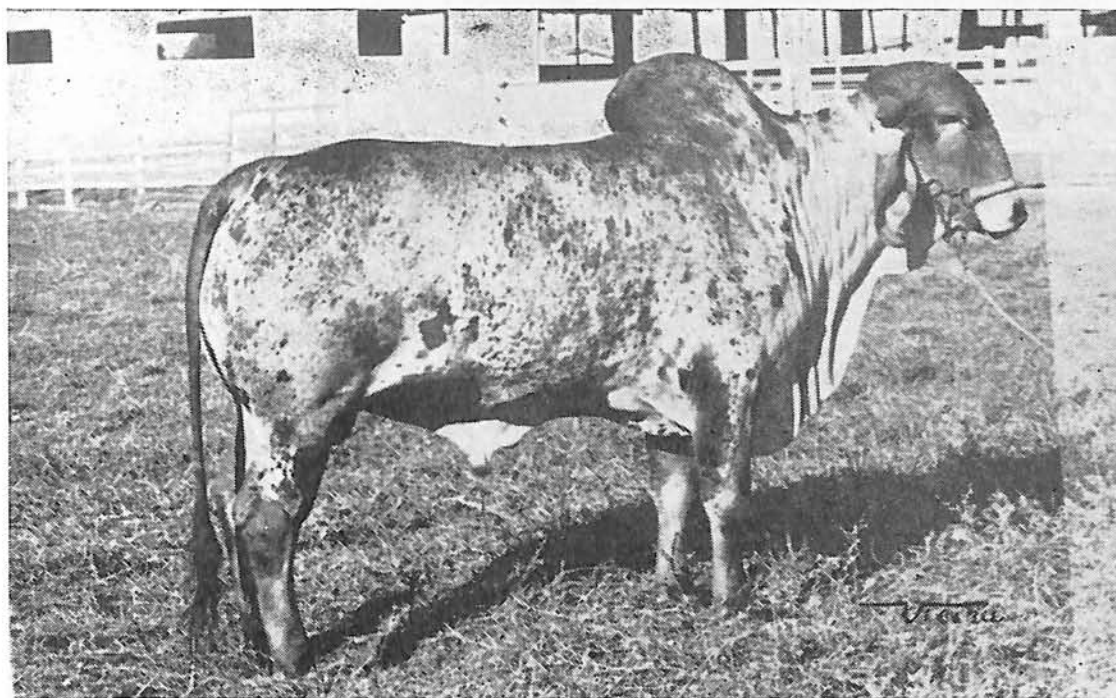
Agradecemos a todos o tratamento que dispensaram a esta reportagem, e a criadores locais, como o Sr. Osvaldo Araujo, que por ocasião de nossa visita em sua fazenda, nos tratou com a máxima cortesia, dedicando-nos sua atenção, sempre que possível, mostrando que realmente é um grande anfitrião.

FAZENDA VARGEM GRANDE

Município de Abaeté — Oeste de Minas Gerais

Alair Álvares Fernandes

Seleção GIR — Marca BIG



HUBÁRIO — Cont. 437 — com 25 meses de idade, pesando 611 quilos, sagrando-se Campeão Junior e Campeão Tipo Frigorífico na VII Exposição Agro-Pecuária de Dores do Indaiá (MG.)

A Fazenda Vargem Grande possui, ainda, excelentes exemplares da raça Gir todos filhos de reprodutores de alta linhagem e matrizes selecionadas com a preocupação de somar maior peso à pureza racial, o que situa o plantel entre os de maior destaque na região e no Estado de Minas Gerais.

Faça, assim, uma visita à Fazenda Vargem Grande, que fica, apenas, a 2 quilômetros do centro urbano de Abaeté, a Princesa do Oeste.

CRIADORES DE GADO INDIANO

Leia, divulgue e prestigie a sua Revista Zebu, tomando uma assinatura e confiando-lhe a sua mensagem de Criador a Criador

Fazendas

Gameleira - Santa Rosa e Brejão

Município de Dorés do Indaiá

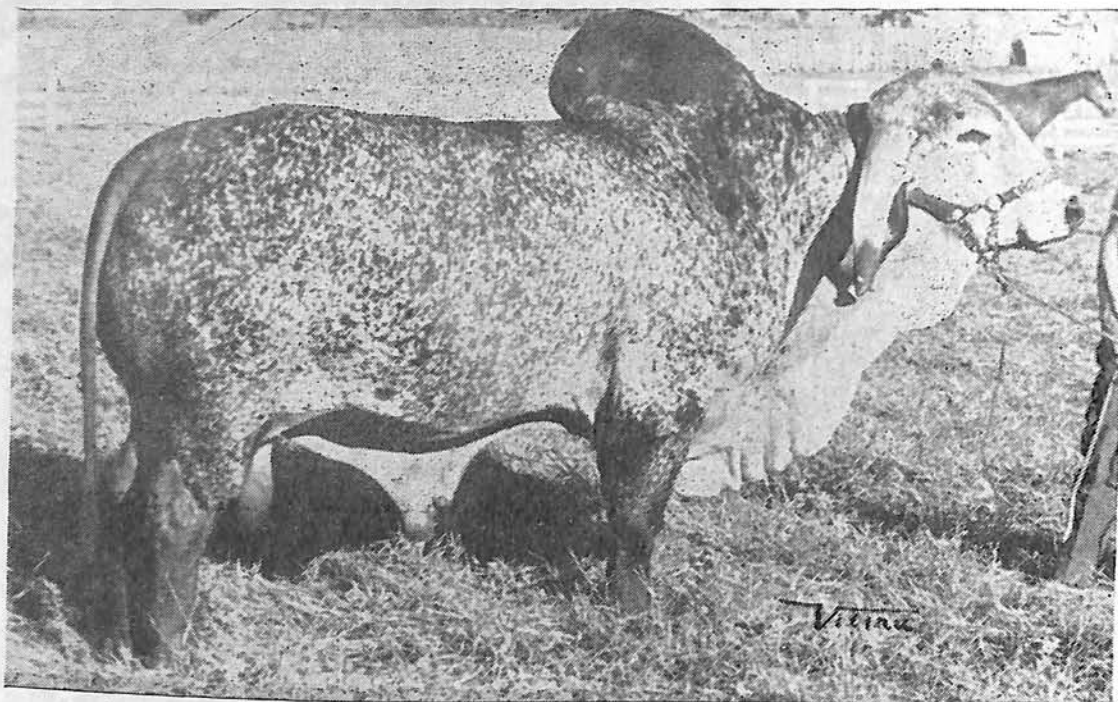
Capivari - Calambau - Capitinga e Aroeiras

Municípios de Moema e Bom Despacho

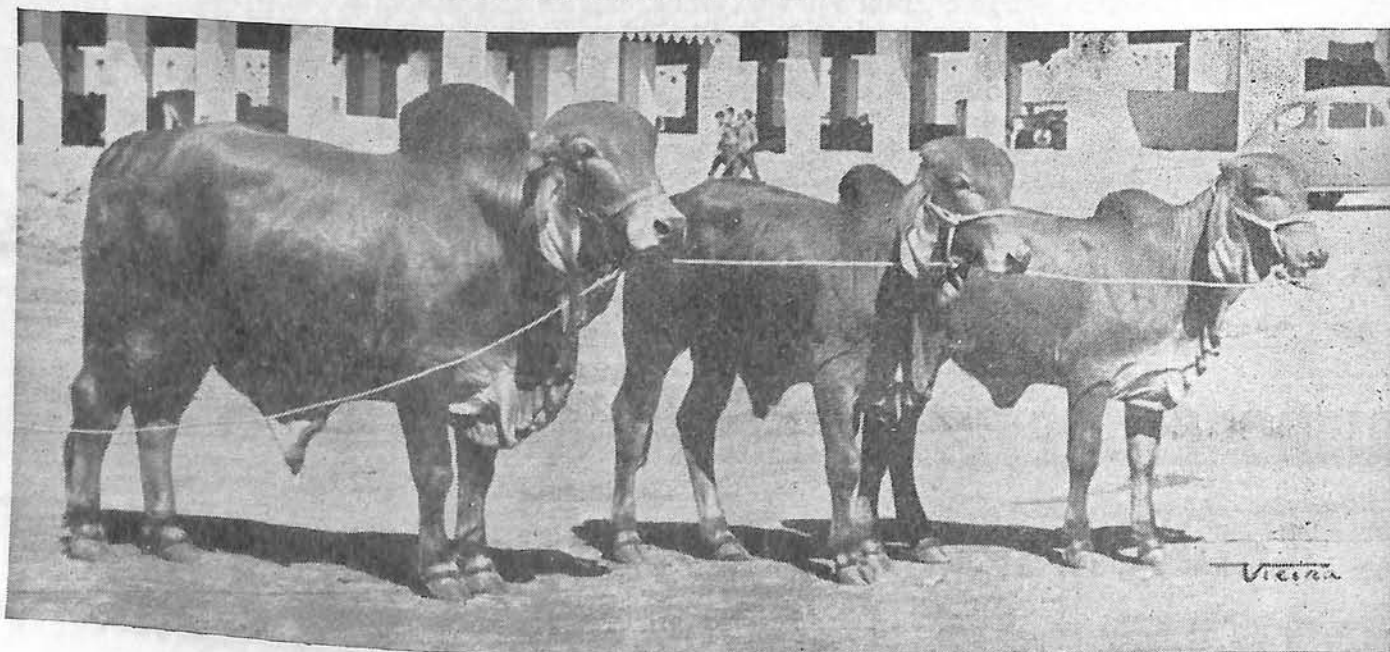
de

JOSÉ PROCÓPIO GONTIJO

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GIR COMPOSTA DE 200 MATRIZES REGISTRADAS



MANTO — RG. 8570 — 65 meses — 880 quilos — Filho de **CZAR** (Campeão Nacional). Campeão em Dorés do Indaiá e Bom Despacho (anos anteriores). Campeão em Bambuí em 1971.



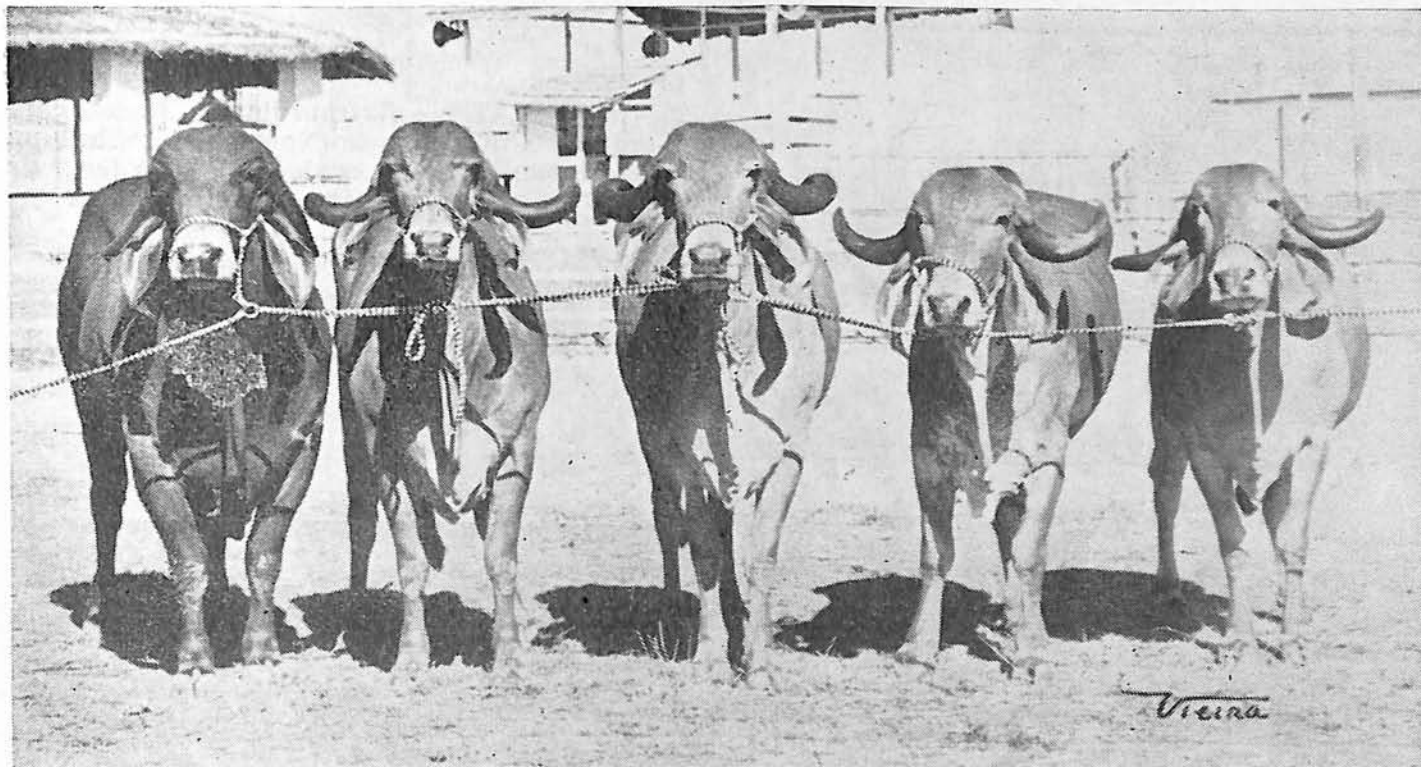
Conjunto composto por: **ROUXINOL** — 3.º prêmio em Dorés de Indaiá 1971; **PINGO** — 2.º Prêmio e IARA Reservada Campeã Junior em Dorés do Indaiá — em 1971.

FAZENDA VEADOS

Município de DORES DO INDAIÁ — MG.
de

JORGE CORDEIRO DE SOUZA

Seleção da Raça Gir Composta por 120 Matrizes Registradas



Conjunto Campeão Senior da Raça Gir, composto por : REI PELE' —
JATI — SANDÁLIA — PINDORAMA e SEREIA — Exposição
de Dores do Indaiá — M. G.

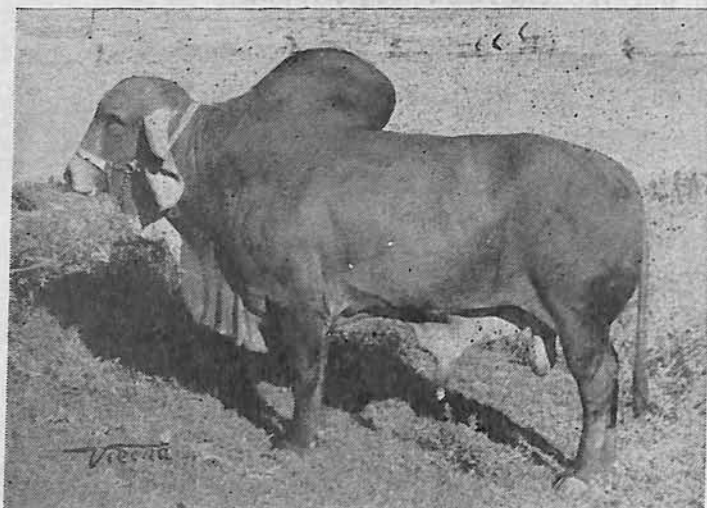
Visite Uberlândia D E

31 de Agosto a 7 de Setembro na
sua XIV Exposição Agro-Pecuária

FAZENDA DO GALEGO

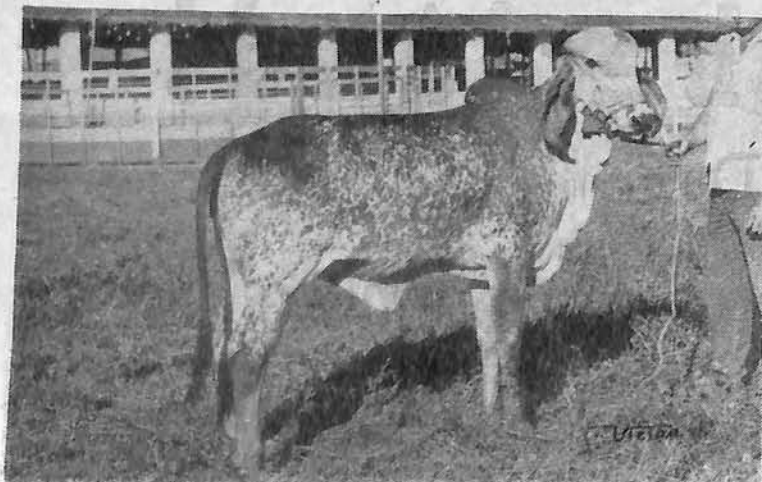
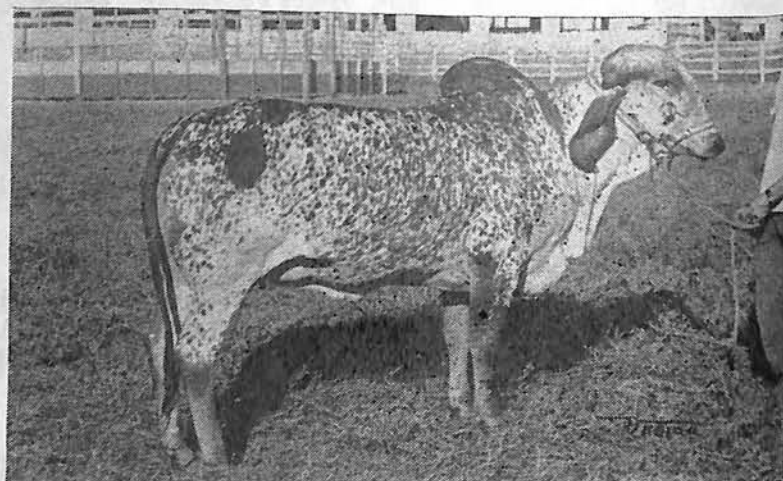
Situada no Município de Conceição do Pará—MG.

Obteve na 7a. Exposição de Dorés do Indaiá os seguintes Prêmios: Reservado Campeão Senior —
Campeã Junior — Campeã Tipo Frigorífico e Melhor Conjunto Junior da Raça Gir



←
NEGLIGENTE — Extraordinário Raçador, filho de CZAR (campeão Nacional) e Chalupa Reservado Campeão Senior da Raça Gir, na 7a. Exposição de Dorés do Indaiá em junho de 1971

HOLANDA — Extraordinária novilha, filha de GANGIS e FANTASIA — Campeã tipo frigorífico na 7a. Exposição de Dorés do Indaiá em junho de 1971. Repetiu a façanha em Bom Despacho em julho de 1971



DONZELA — Filha de CHAVEIRO e DIRETRIZ — Campeã Junior em Dorés do Indaiá em junho de 1971

PROPRIETÁRIO :

Miguel Angelo C. Cançado

Endereço:

Rua Guajajaras, 176
Fone : 22-7930

BELO HORIZONTE — M. G.

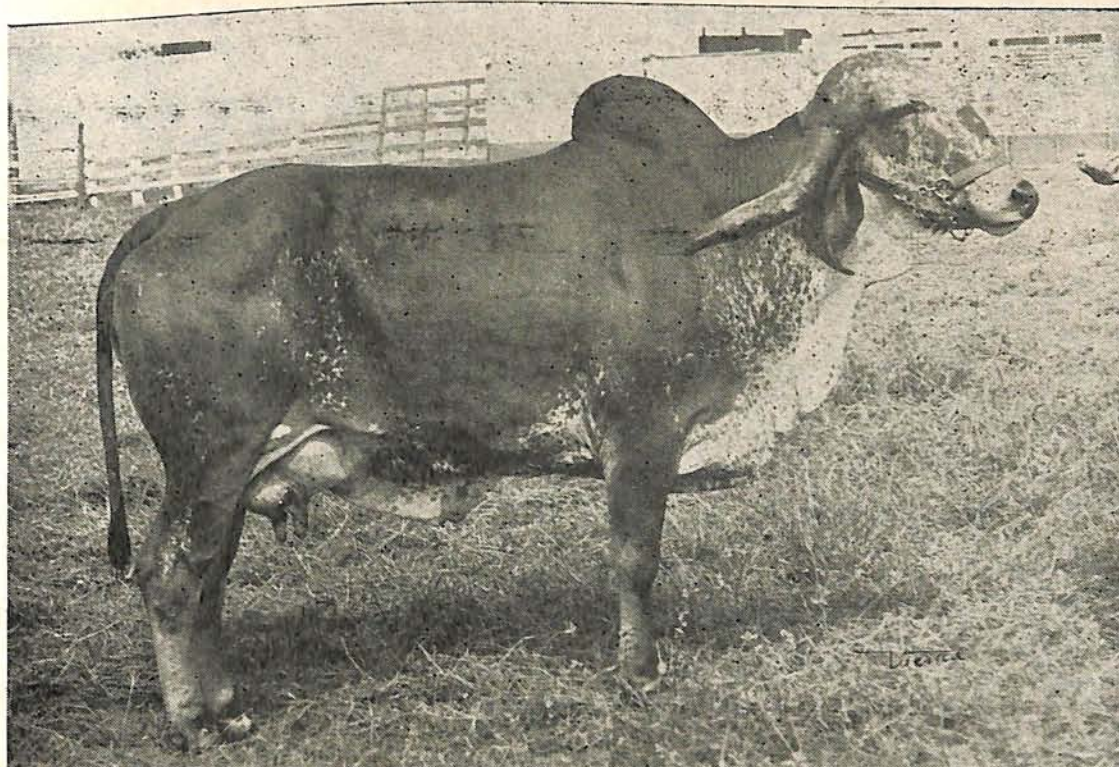
Estância Marisa

Município de Dolores do Indaiá — Minas Gerais
de

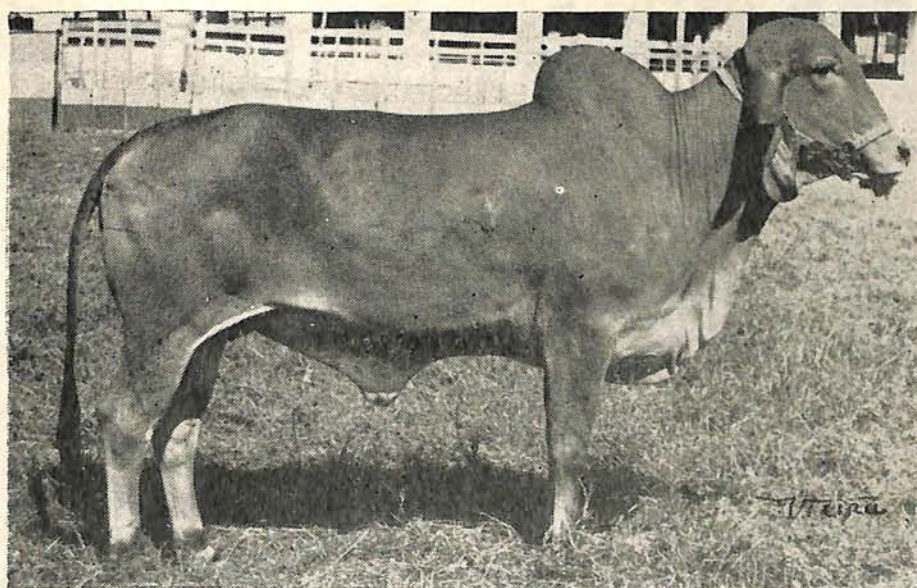
OSWALDO DE ARAÚJO

ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GIR

Plantel Composto por 160 Matrizes Registradas



JAMAICA — Registrada — 60 meses — Filha do Campeão Nacional
C Z A R — Campeã da raça Gir na 7a. Exposição de Dolores do Indaiá
em junho de 1971



CEREJA — Registrada — Extraordinária matriz, componente do selecionado plantel da Estância Marisa — 1.º prêmio em sua categoria, na 7a. Exposição de Dolores do Indaiá em junho de 1971.

Enderêço do Criador :
R. Rio de Janeiro, 680 — 5.º andar — Fone 24-0329
Belo Horizonte

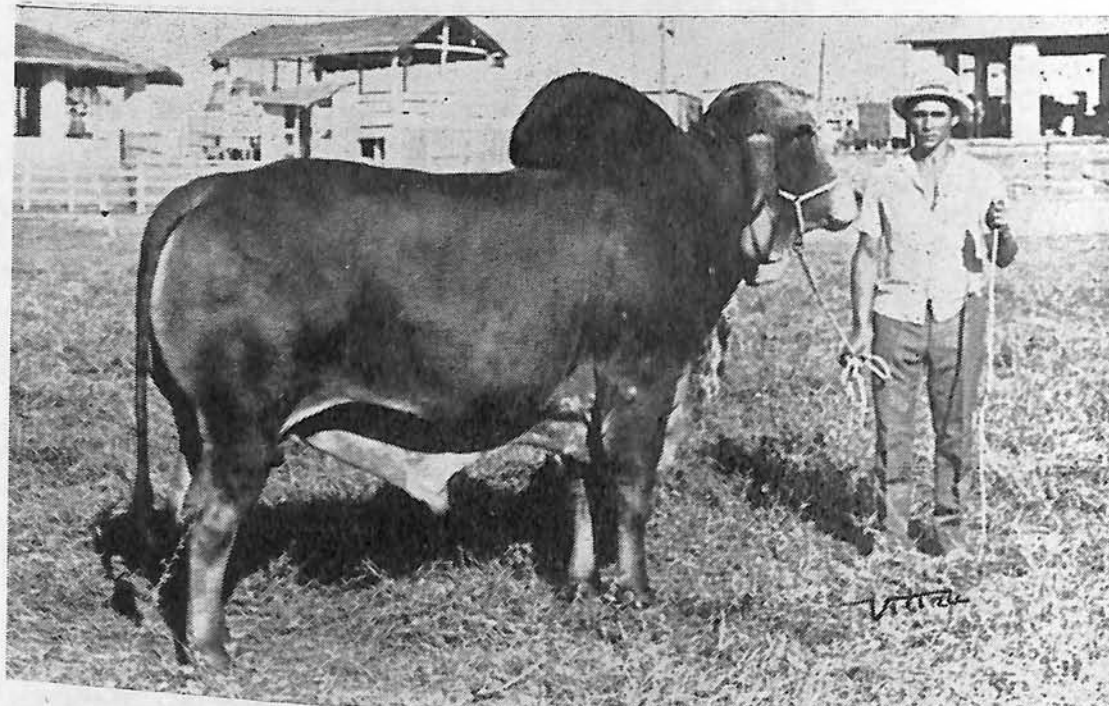
VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DE ALTA LINHAGEM

maio-junho-1971

FAZENDA TALMÂNDIA

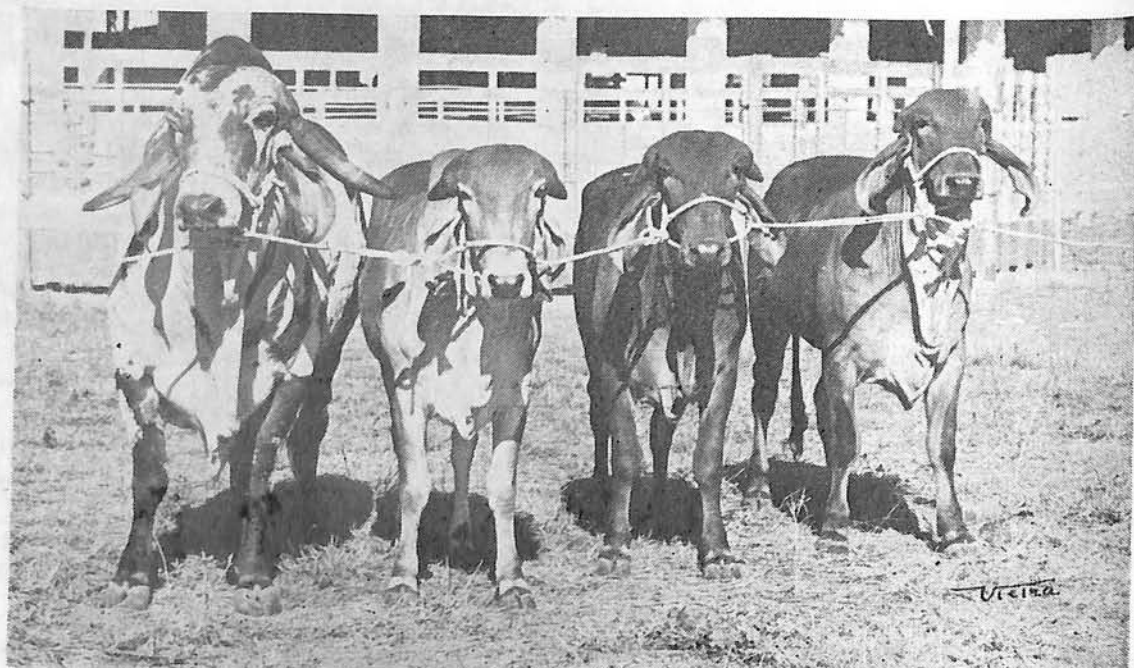
Situada no Município de BETIM — MG.
Paulo Campos Guimarães
ALTA SELEÇÃO DA RAÇA GIR

Enderêço do Criador:
Avenida Augusto de Lima, 1936 — Apto. 71 — Fone, 35-4465 —
Belo Horizonte — MG.



HUDU — 36 meses — 725 Quilos — Pai: KRISHNA PUSPHANO; Mãe: ODISSÉIA (Campeã em Itumbiara em junho de 1971); Campeão Junior em Barretos e Araçatuba e confirmando foi Campeão Senior da Raça Gir na 7a. Exposição de Dores do Indaiá em junho de 1971 e Campeão de Raça Gir em Bom Despacho em julho de 1971

Conjunto Campeão de Progenie de pai formado por: BEIRUTE, 678 quilos e 50 ms. — MAÇA, 17 ms. e 320 quilos — NOBREZA, 16 ms. e 310 quilos e MARRINGÁ, 12 ms. e 302 quilos



TUDO O PLANTEL COMPOSTO DE MATRIZES REGISTRADAS

Exportação: Sim, em Termos

O Secretário da Agricultura de Mato Grosso, Paulo Coelho Machado, falando a pecuaristas em SP (pág. 13), sustentou uma tese de bom senso a respeito de comercialização da carne bovina: promover a exportação, sem abrir mão do mercado interno.

O Secretário é pecuarista e estudioso do problema da carne, em todas as implicações. Fala, portanto, como gente bem informada do ramo.

Mais de 90% da carne produzida no Brasil, sob controle, é de origem bovina. Incluindo-se pescado, deve-se admitir que o consumo per capita de carne no país se integra, em mais de 80%, de produto vacum. Bastam esses dados para se ter idéia da dimensão do mercado interno.

Entre os defensores da produção a todo vapor, dominam dois argumentos principais: a) — a necessidade de substituir o café, b) — a necessidade de dar lugar no mercado interno a outras carnes, sobretudo de pequenos animais.

A substituição do café não se faz mediante passe de mágica. Na área cafeeira, o Brasil pode dominar, tem tradição e experiência disso. Na da carne bovina, o nosso país é caudatário. O CAP, em editorial nesta página, 1.ª quinzena de março, supõe que tenha esgotado o assunto.

A diversificação de dieta interna de carnes esbarra inicialmente ante hábitos alimentares, que não se mudam de um instante para outro. Há, ainda, a considerar o fator custo. Apesar dos pesares, a carne bovina rende a cozinha mais, por menor preço, do que o porco, o frango, o carneiro, o cabrito e o peixe. Pode ser um produto nobre em outras plagas; no Brasil, é o mais popular. Dessa forma, antes de se enveredar a sério pela substituição planejada da carne bovina, será preciso baratear o custo das outras carnes. A avicultura, que tem maiores possibilidades sucedâneas, inclusive por motivos palatáveis, continua limitada pelo alto custo da ração e das matrizes.

Como pecuarista, a posição do Secretário da Agricultura de Mato Grosso é inteligente, de maneira especial. Com um mercado local que absorve, se preciso, a totalidade de produção viável, seria temeridade deixar de atendê-lo em benefício de esporádicos mercados externos. Como se sabe, a tradição brasileira é errática no Exterior. Não se nega que temos possibilidades

exportadoras e que se devem aproveitá-las. Mas não seria interessante que se sacrificasse ou desabituassem o mercado certo e tradicional (o interno) em benefício de oportunidades episódicas. Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.

Nada disso significa que se devam desprezar oportunidades lá fora. O Brasil é um continente, e no caso do RS há todo interesse em esforços especiais para que se mantenha nos mercados externos. O próprio Brasil Central, responsável pelo grosso dos suprimentos internos, deve procurar manter posições e melhorá-las, mas com firmeza, sem entradas e saídas especulativas, e sobretudo sem criar problemas para o suprimento interno normal.

Não se deve esquecer, inclusive, que a interiorização e a diversificação empresarial da indústria brasileira de carnes foram obtidas à custa do desenvolvimento do mercado interno. A melhoria do poder aquisitivo nacional, graças à urbanização e à industrialização, permitiu que isso acontecesse.

Acontece ainda que o exame do problema da diversificação de nossas exportações e de nossa dieta interna de carnes não deve caber dentro de ângulos estritamente financeiros ou econômicos. Há o dado social a ponderar. É de interesse nacional melhorar o padrão alimentar do povo, e o item carne bovina não deve ser desprezado. Todos países lutam para melhorar a produção local tendo em vista a melhoria alimentar da população — o que, aliás, desencoraja, a longo prazo, uma política exportacionista desbragada. Na Europa Ocidental, o MEC cria barreiras artificiais, que até propiciam fundos para incentivo dos criadores da Comunidade Econômica Européia. No Japão moderno, produzir carne bovina constitui item importante da política econômico-social.

Nada disso invalida a tese central sustentada pelo Secretário de MT e pelo CAP: estimular, com bons preços, os que exploram a preciosa pecuária bovina neste país.

(Transcrito do DM — Rural)

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPEA - IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.a. - DNPEA - EPEA - IPEACO - em rebanhos zebuínos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de abril de 1971.

FAZENDA PONTE ALTA

DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Aveia	1830	10,1	4,41	0,446	1.0
Ureia	2012	9,8	4,51	0,442	9.0
Pinta Rocha	1896	8,7	4,42	0,385	3.0
Valsa	2242	7,9	5,64	0,446	7.0
Rabuca	1408	7,6	5,90	0,449	5.0
Vitoria	1730	7,2	4,87	0,351	8.0
Rainha	1797	7,2	4,87	0,351	7.0
França	2070	7,1	5,28	0,375	6.0
Grandeza	1603	7,0	5,07	0,355	4.0
Lontrinha	1517	6,1	5,34	0,326	7.0

FAZENDA SANTA CECÍLIA LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Chumbeira	D5856	9,1	—	—	2.0
Veluda	E2048	8,1	—	—	9.0
Tinoca	797	6,4	—	—	6.0
Aya	B434	6,3	—	—	7.0
Serrinha	E8496	6,3	—	—	7.0
Biloca	2068	6,3	—	—	6.0
Mansidão	E8469	6,0	—	—	2.0
Garotinha	5877	5,8	—	—	4.0
Saratoga	E8483	5,8	—	—	7.0
Engeitada	108	5,6	—	—	6.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Glana	—	12,3	5,30	0,653	1.0
Estrelinha	—	12,0	4,66	0,550	1.0
Guaraina	844	11,2	5,23	0,586	2.0
Embira	—	11,1	5,20	0,578	1.0
Gelatina	800	10,7	5,35	0,573	2.0
Escoteira	16190	9,7	6,17	0,599	10.0
Fidalguia	—	9,4	5,87	0,552	9.0
Esterlina	603	9,1	6,20	0,565	10.0
Discrença	—	8,6	5,31	0,457	10.0
Festiva	—	8,4	5,17	0,435	8.0

FAZENDA SANTA MARTA

EVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Defesa	152	18,0	4,47	0,805	1.0
Rainha	1065	14,0	4,80	0,673	1.0
Bengala	157	11,6	4,10	0,476	4.0
Demição	215	10,1	4,46	0,451	2.0
Gazeta	1003	9,7	4,92	0,478	5.0
Duplicata	240	8,9	5,50	0,490	1.0
Campeira	26	7,8	5,38	0,420	7.0
Berlinda	108	7,6	4,98	0,379	9.0
Barquinha	132	7,4	5,33	0,395	2.0
Sulina	1035	6,6	5,04	0,333	8.0

CHÁCARA SUNDERNAGAR

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Nuvem	—	15,7	5,09	0,799	1.0
Duma	—	13,3	4,17	0,555	1.0
Truta	—	10,9	4,77	0,520	5.0
Orta	—	10,7	4,21	0,451	4.0
Deusa	—	10,3	5,64	0,580	3.0
Divindade	—	10,2	5,21	0,532	2.0
Eigotina	—	10,0	5,38	0,538	3.0
Data	—	9,9	5,11	0,506	5.0
Draga	—	8,8	4,09	0,360	7.0
Diocese	—	8,5	4,25	0,362	8.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Joia	140	9,8	5,16	0,491	3.0
Floresta	308	9,8	4,28	0,420	3.0
Luziana	154	9,5	3,88	0,369	4.0
Cinderela	131	9,5	5,21	0,501	8.0
Faceirinha	136	9,3	4,41	0,411	3.0
Gazolina	174	9,3	3,87	0,360	4.0
Londrina	147	9,2	4,82	0,444	7.0
Libazena	167	8,9	6,05	0,539	7.0
Alteza	172	8,8	4,70	0,413	3.0
Carinhosa	425	8,6	4,94	0,425	5.0

FAZENDA CAROLINA
DR. HERALDO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Sorocaba	100	10,9	4,54	0,495	2.0
Rosca	120	10,1	5,07	0,513	2.0
Brisa	158	9,0	4,87	0,430	5.0
Europa	125	8,9	4,56	0,406	1.0
Joia	111	7,9	4,63	0,366	1.0
Sabina	134	7,5	5,30	0,398	3.0
Jararaca	—	7,4	4,89	0,362	9.0
Morena	151	6,7	4,70	0,315	7.0
Lambreta	—	6,5	4,33	0,282	8.0
Gabriela	—	6,4	4,78	0,306	8.0

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
E TANGARA'

DR. JOÃO GUIDO

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Pastora	—	14,0	—	—	1.0
Tucaia	—	11,7	—	—	1.0
Armenia	13446	11,2	5,37	0,602	8.0
Vingança	—	11,1	—	—	5.0
Cerveja	0-21	10,5	4,66	0,490	8.0
Preta	5-40	10,5	4,97	0,523	7.0
Capa	0-0	10,1	5,42	0,548	9.0
Bolinha	301	9,8	6,19	0,607	7.0
Vira Volta	—	9,7	—	—	8.0
Amazonas	111	9,7	5,16	0,501	7.0

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu - Leiteiro, do mês de abril de 1971, em duas ordenhas

GRANJA CALCIOLÂNDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Nome	N.	Leite
ALFENAS	F-3846	10400
REGINA	D-7926	10450
GALERIA	F-8380	11500
ARACEIA	F-3851	10600
MENINA	F-8806	10400
DEFINIDA	G-8242	11800
GARÔTA	F-6047	17100
DESCOBERTA	G-8956	11500
DADUCHA	247	10500
JAPONA	F-8358	12150

FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. MAURICIO DE ANDRADE

Nome	N.	Leite
PILHA	C-3924	11750
JOIA	G-8256	10350
ITALIA	C-6484	11000
PANDÔRA	G-8250	11300
CALCIOLÂNDIA	978	11100
ELEGANCIA	G-8262	10250
UNIDADE	G-5756	10350
UFINHA	G-8937	10550
NOGAIA	96	10300
PAGÃ	36	13500

Contrôle Leiteiro da Estação Experimental de Uberaba

Relação das 10 vacas controladas da Estação Experimental de Uberaba,
raça Zebu Leiteiro, do mês de abril de 1971, em duas ordenhas

Estação Experimental — Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Anedota	2771	13,3	4,85	0,646	2.0
Documenta	3187	12,5	4,81	0,602	4.0
Begonia	2979	11,4	4,47	0,510	2.0
Elite	3386	11,0	5,38	0,592	1.0
Goiandira	3668	11,0	4,40	0,484	3.0
Bahia	2882	10,9	4,39	0,479	4.0
Çuguinha	3629	10,8	5,25	0,568	1.0
Eusebia	3456	10,8	5,94	0,642	3.0
Valsa	2439	10,3	4,87	0,502	2.0
Difamada	3215	10,2	4,50	0,459	6.0

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em S. Paulo - Capital

FAZENDA DA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO

Km. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Marca
FB
do Gado



FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de No-
vembro, 193 — 3.º Andar — Fone: 33-48-30

CALDEIRA — Recordista Mundial em produção
Leiteira em Gir

Uberlândia estará vivendo a grande mostra de animais de alta linhagem, onde soberba representação de gado indiano, e outras raças estarão presentes: "VERDADEIRO ENCONTRO DE CAMPEÕES", dentro da grande Bienal Agropecuária e sua XIVa. Exposição Feira Agropecuária, comemorando ainda seus 88 anos de progresso.

Criadores e Autoridades, compareçam do dia 31 de agosto a 7 de setembro de 71, em Uberlândia, dando uma demonstração de pioneirismo.

A Revista Zebu, estará presente com seus reporteres para completa cobertura.

Atenção senhores Assinantes...

A Revista Zebu, solicita que, quando mudar de endereço nos comunique o novo e o velho endereço, para que a Revista chegue a seu destino certo, com a Regularidade de sempre. —

riadores de **ZEBU** **E SUAS MARCAS**

117

FAZENDA GAMA
 SUCESSORES DE
DR. MOZART FURTADO
 Rua Sto. Antônio, 26 - Fone, 1439
 UBERABA — Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
 MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
 Almenara — Minas Gerais



Fazenda Grama Rôxa

JAMIL NICOLAU AUN



CRIAÇÃO e seleção em gado NELORE Contrôl Oficial de Ganho de Pêso

Nossas Matrizes são Inseminadas com:

Karvadi Padrão Chumac Arjon Anandi Evarú Lord

Venda Permanente de REPRODUTORES

VISITE-NOS

AVARÉ — S.P. — Caixa Postal N.º. 430 — Fone: 402 — BRASIL



44 anos de seleção
GIR



35 anos de seleção
NELORE



50 anos de seleção
INDUBRASIL

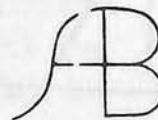
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
 UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.



FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE

ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA



Enderêço : Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.



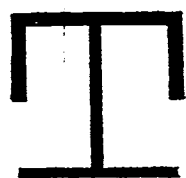
Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges
 Seleção Gir e Nelore
FAZ. BOA VISTA e SANTANA
 Res.: R. São Sebastião, 39 — Fone, 1186
 UBERABA — Minas Gerais

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)

Tem sempre a venda gado de todas as raças zebuínas : GIR — NELORE — INDUBRASIL e GUZERA' — procedente dos melhores plantéis do país

End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
 UBERABA — Fone : 4239 — MINAS



FAZENDA KÁGADOS
 Rui Barbosa — Bahia
 de
ELOY MAGALHÃES HOLZGREFE
 Seleção de Gado Indubrasil — Ho-
 landês vermelho e branco e cavalo
 Mangalarga Marchador
 Endereço do criador:
 Av. Presidente Vargas, 19 —
 Rui Barbosa — Bahia
 Rua da Graça, 8 — Fone, 5-0616
 Salvador — Bahia



FAZENDA SANTO ANTÔNIO
 NANUQUE — Minas Gerais
ALMIR FERNANDES DE
SOUZA
 Seleção de Nelore — Guzerá
 e Búfalos — Reprodutores im-
 portados — Alta linhagem
 Av. Rio Branco, 156 — Sala 936
 Telefones 2.42.11.57 e 2.52.53.18



FAZENDA ENTRE RIOS
 GONGUGI — BA.
 — DE —
JOÃO MOTTA BITTENCOURT
 Alta Seleção de Gado Indubrasil
 End. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141
 IPIAÚ — BA.



FAZENDA BARREIRAO
FORTUNATO DAFICO
 End.: Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás



FAZENDA BOA VISTA
 Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás



FAZ. LAPA VERMELHA
 Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
 Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
 Endereço em Belo Horizonte:
 Rua São Paulo — número 2250



FAZENDA FORTALEZA
 Situada no município de Riachão do
 Dantas-SE.
 — DE —
Herdeiros de Edmundo Freire
 Alta Seleção de Gado da Raça Indubrasil
 End.: R. Riachuelo, 431 — Aracaju-SE.



FAZENDA, DIAMANTINA
 Situada nos Municípios de
 IPIAÚ e GONGUGI — BA.
 — DE —
EUCLIDES NETO
 Seleção de Gado Nelore e Guzerá
 End.: Rua Castro Alves — IPIAÚ — BA.



FAZENDA CACHOEIRA
CELSO GARCIA CID
 Município de Sertanópolis
 Estado do Paraná
 Caixa Postal, 247 — Fone: 21266
LONDRINA — Paraná



FAZENDA CAPAO ALTO
RUI BARBOSA DE SOUZA
 Res.: Rua Senador Pena n. 64
 Fone: 1699
UBERABA — Minas Gerais



CHÁCARA BOA VISTA
 Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
 Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ — Estado de Goiás



FAZENDA PARAISO
MÁRIO SILVEIRA
 Avenida Contorno, 1052 — Fone: 2591
 Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiás



Fazendas Reunidas
LAGINHA e ALAMBIQUE
 Situada nos Municípios de Buquim e
 Riachão do Dantas — SE.
 — DE —
Antônio Machado de Almeida
 Alta Seleção de Gado Indubrasil
 End.: Rua Sta. Luzia, 966 — Fone: 3245
ARACAJÚ — Sergipe



FAZENDA MONTE ALEGRE
DO BURITI
Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
CRIAÇÃO DE GADO GIR
 Praça Manoel Terra, 46
 Telefone numero 2549
UBERABA — Estado de Minas



ESTANCIA TRÊS IRMAS
 Seleção GIR
OLEGARIO TIBERY de QUEIROS
 Res.: Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA — Fone, 3142 — MINAS



FAZENDA PALMEIRA
 Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
 Res.: Av. Goiás, 408 — Goianésia
 Estado de Goiás

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

Aguarda a sua visita

**Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE**

**Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico: ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.**

Cal

Cal

**Fazendas CÔRREGO dos MACACOS
CÔRREGO DO SAPE'**

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

**Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais**

H

Fazenda e Estância COQUEIROS

**Grande Seleção de Nelore — Kangayan —
Gir Mocho e Nelore Mocho**

José Amêndola Netto & Filhos

**Rua 18 n. 275 — Fone: 435
BARRETOS — Est. de São Paulo**

J

Marca

FAZENDA 4 MENINAS

Marca

A

do Gado

**Propriedade de
Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro-Pecuária Ltda.**

Seleção das Raças Guzerá e Chianino

**Rua Cardoso de Almeida, 1573
Caixa Postal, 64 — Fone: 1097**

BUTUCATU — Estado de São Paulo

4M

do Gado

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

**Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR**

MARIO AUGUSTO ALVES

**Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone: 220 — GOIAZ**

AA

FAZENDA SANTA INÊS

Seleção NELORE

Mardonio Prata dos Santos

**Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone: 2653**

UBERABA — Minas Gerais

MP

**Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE**

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

**Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais**

JP

FAZENDA SÃO GABRIEL

**Criação e Seleção de Gado Indubrasil e Gir
Controle Genealógico e Ponderal
Socio responsável:**

Oswaldo Araújo de Andrade

**Res.: R. Santo Antonio, 31 — Fone: 2817
UBERABA — Estado de Minas Gerais**

A5

**Fazenda São Gabriel
Conquista - I.M.**

FAZENDA TALMÂNDIA

Município de Betim — MG.

PAULO CAMPOS GUIMARÃES

**Seleção da raça Gir composta de
60 matrizes Registradas**

**End.: Rua Espírito Santo, 1.594
apto. 301 - Fone: 22.3218 - B.H.**

PC

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

JC

FAZENDA PATY

**Município de Itabaianinha — E. de Sergipe
PROPRIEDADE DO CRIADOR**

Dr. TENNYSON ARAUJO ARAGÃO

Seleção da Raça Indubrasil

Venda Permanente de Tourinhos

**Enderêço: Rua Lagarto, 666 -- C. Postal, 211
ARACAJÚ — Sergipe**

TA

ESTANCIA BOA SORTE

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486

BARRETOS — Estado de São Paulo

MF

AMÉRICO ALVES DA SILVA (Cardoso) e Américo Alves da Silva Filho

Seleção de Gado GIR

FAZENDA SANTA HELENA

End.: Rua São Pedro n. 81 — Fone: 1109

SACRAMENTO — Estado de Minas Gerais

NS

Carimbo

S

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca

End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3

A

Fazenda SANTA BÁRBARA
no Mun. de Monte Carmelo - MG.
Criação e Seleção de gado GIR
AVELINO LASSI

End. R. Tito Fulgencio, 475 - F. 1043-1044
MONTE CARMELO — Minas Gerais

MF

FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa
Sorte, Casa Branca, Água Limpa,
São Luiz

MARIO DE ALMEIDA FRANCO
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103
1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403
4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580
Rio de Janeiro — GB.

S

FAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA
Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R

SANTINO LOPES DA LUZ

End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiás

F

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA
NELORE e MANGALARGA MINEIRO

ITAGIMIRIM — BAHIA

JAIME MACIEL FERNANDES

Rua Miguel Calmon, 63 — 4.º a. — F., S-1463
SALVADOR — BAHIA

R

Carimbo 2

Fazendas SANTA BÁRBARA
STO. ANTONIO, CARAÍBAS e
CERRO AZUL

Criação e Seleção Gir e Nelore
RIVALDO MACHADO BORGES
Avenida Santos Dumont, 125 — Fone, 3226
UBERABA — MINAS GERAIS

M

FAZENDA AROEIRA

Seleção GIR — Município de Estrela do Sul
Marzio de Souza Pereira
Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais
Para melhoramento do seu rebanho, adquire
um produto desta marca

S

FAZENDA AMAZONIA
Serra Preta — Bahia
Seleção de Gado NELORE
SILVIO DA SILVA COSTA
End.: Rua Belo Horizonte, 28 — Fone, 5-0786
SALVADOR — Bahia

R

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS
Tradicional Seleção da Raça Gir

Afranjo Machado Borges

End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587
UBERABA — MINAS GERAIS

JC

FAZENDA SANTA ROSA
Situada no Município de Passos-Mg.
— DE —

JOÃO CARDOSO LEMOS
(JOÃO QUIRINO)

Criação e Seleção da Raça GIR
Rua Bernardino Vieira, 59 — Fone: 503
PASSOS — MINAS GERAIS

A

FAZENDA SÃO LUIZ

Seleção GIR

Adalberto Rodrigues da Cunha

Av. Leopoldino de Oliveira, 507

UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN
Na Rodovia Uberaba-Delta, ligada com
o perímetro urbano
Seleção de Gado GIR e importados
Josias Ferreira Sobrinho
End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

H

FAZ. STA. ROSA — Uberaba
FAZENDA RINCON PORÁ
Dourados — Cx. P., 39 — MT.
João Humberto Carvalho
Seleção de gado da raça Nelore
End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3.104 — M. G.

F

Carimbo J

F5

Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal
e São Miguel
Criação e Seleção de gado da raça GIR
30 anos de Seleção

JOSE' ROSA DE ALMEIDA
Res.: R. Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039
UBERABA — MINAS GERAIS

TB

FAZENDA BOA VISTA

Criação e Seleção da Raça Gir

José Pimenta Borges

Rua Goiás s/n — NOVA AURORA
Estado de Goiás

FB

FAZENDA SERRA
FRANCISCO F. BARRETTO
 Seleção Gir leiteira FB de Mococa
 Km. 285 da Estrada Mococa - Cajuru-SP.
 MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18
 Em S. PAULO — Fone: 2-39-19-11

MARCA



FAZENDA TERTULIANO
ALIANÇA PASTORIL LTDA.
 Jairo Moreira de Almeida e Filhos
 Criação e Seleção de Gado das
 raças Indubrasil e Nelore
 MUNDO NOVO — BAHIA

3-

FAZ. SANTA GERTRUDES
 Município de Corumbaba - Goiás
Japir e José Ferreira Candido
 Seleção de Gado GIR
 Correspondência: Corumbaba — Goiás

J

JOSE' PERES DE LIMA
 Seleção de Gado Gir, Nelore
 e Indubrasil
 Res.: Av. Guilherme Ferreira n. 55
 Fone: 1449 — UBERABA — MG.

P

FAZENDA SANTA LUZIA
 Finíssima Seleção de gado da raça
 INDUBRASIL
GERALDO LEMOS
 Av. Antonio Carlos, 296 — Fone, 507
 ARAXA' — MINAS GERAIS

Faz. N. S. Aparecida do Taquari
 Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada
 Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos
 Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos
FERNANDO RIBEIRO LEITE
 End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371
 LONDRINA — Estado do Paraná

M

FAZENDA DO GALEGO
 Mun. de Conceição do Pará
Miguel Ângelo C. Cançado
 Criação e Seleção da Raça GIR
 End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601
 — Fone, 2-7930
 BELO HORIZONTE — Minas Gerais

2A

ESTANCIA SÃO MIGUEL
 Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
 Caixa Postal, 42 — Fone: 1105
 ITUVERAVA — E. de S. Paulo

OK

FAZENDA DO CAPIVARÍ — Gandy: a linhagem absoluta do gado in-
 diano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria
 R x EVA — Esta é a marca

OK

VIUVA DR. G. MARQUES GONTIJO

Bom Despacho — Minas Gerais (Oeste) — Fone: 180

FAZENDA PINHEIROS
 Municípios de N. S. das Graças
 e Santo Inácio — Paraná
 Alta Seleção da Raça Gir
OLAVO CARDOSO MACHADO
 End.: Rua Pio XII, 97 — Ed. A-
 laska — Apto. 1301
 LONDRINA — PARANA'

PA

Faz. Reunidas PACIENCIA
 Fundador: Antonio de Paula Afonso
 Seleção GIR e NELORE
 Paraiba do Sul — Est. Rio de Janeiro
Cor.: Carlos Moreira da Silva S'
 Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone: 28-00-09
 GUANABARA

JR

CHÁCARA RECREIO
 Criação e Seleção da Raça GIR,
 HOLANDEZA e GERSEY
JOAO RODRIGUES JUNIOR
 Rodovia Washington Luiz — Km. 556
 FERNANDOPOLIS — Est. de São Paulo

K

ESTÂNCIA VILA RICA
 Cia. Agro-Pecuária "KAELE"
BARRETOS
JOSE' FERREIRA KEFFER
 Seleção Gir de Alto Padrão
 Corresp.: R. Santa Izabel, 137
 Fones: 34-4855 e 34-3071
 SÃO PAULO

E

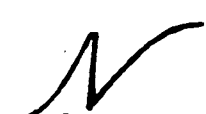
ESTÂNCIA MARISTELA
 Situada em Goianópolis — GO.
 BRASIL
 Propriedade de
 Edvaldo da Silva Lopes
 Criação e seleção de gado das ra-
 ças Gir e Red-Poll
 End.: R. 94 n. 109 — Setor Sul
 Fone: 6-4890 — GOIANIA-GO.

LF

FAZENDA DA MATA
 Município de Ipameri — GO.
 de
LYDIO FARIA
 End.: Av. Pandiá Calógeras, 991
 IPAMERI — Fone: 109 — GO.

Carimbo CLARINDO VILAS BOAS Marca C Rua Rio de Janeiro, 748 Fernandópolis CV Cara lado Fazenda Pontal da Boa Vista perna direito SELEÇÃO GIR esquerda	FAZENDA PALMEIRA de FERNANDO CONRADO MARTFELD Criador e Revendedor das Raças INDUBRASIL e NELORE End.: Fazenda Palmeira Governador Valadares—MG.
--	--

FAZENDA STA. ESCOLÁSTICA — Marca Copo
FAZENDA SÃO GABRIEL — Marca 3S
FAZENDA SANTA MARINA — Marca OB
 Revendedor autorizado da Raça
NELORE, destas marcas em Ron-
 dópolis.
MARCO ANTONIO MIRANDA
SOARES
 Rua 13 de Maio, 665 — Cx. P., 9
 RONDONOPOLIS - Mato Grosso

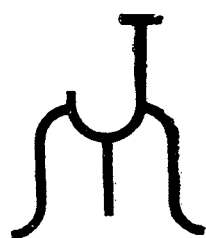
MARCA 	Carimbo  PYLADES PRATA TIBERY & FILHOS Seleção de Gir — Nelore — Nelore Variedade Môcho — Búfalos Jafarabady Cavalos Mangalarga Marchador (Registrado) Rua Irmão Afonso, 811 — Fone: 1027 UBERABA — Minas Gerais
--	--

JZ dos Campeões	FAZ. S. SEBASTIAO e S. JOSE DE Vva. José Zacharias Junqueira Seleção de Gado Gir e Indubrasil Pça Tubal Vilela, 222 — Fone: 2113 — 2122 — 4683 UBERLANDIA — Minas Gerais
---	--

Marca OB do Gado	FAZENDAS: Santa Marina (Araçatuba) — S. P. do Gado Cabureí e Iguatemi—MT. OVIDIO MIRANDA BRITO Seleção de Nelore e Nelore Môcho Rua 7 de Abril, 264 — 11.º andar—Fone 33-3539 SÃO PAULO — CAPITAL	Marca FC do Gado
--	---	--

DFJ Marca do Gado	FAZENDA XINGU Propriedade de José Vilas Boas Manoel Delnizon Soares Comerciantes de Gado GIR e NELORE Endereço: FAZENDA XINGU PORTO VELHO — RONDONIA
---	--

SS	FAZENDAS CANABRAVA E BOSQUE BELO Criação e Seleção de gado GIR Criação e Seleção de Búfalos Jafarabady FERNANDO SOARES SAMPAIO Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.º a. UBERABA — Fone: 1288 — MINAS-
------------------	---



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.
 Rua Miguel Calmon, 57 — 7.º andar — SALVADOR — BAHIA
 Enderêço Telegráfico — "JOTAMACHADO"
 Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE
 CERAL — Criação de Equinos, Rancho Alegre
 RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista



7	FAZENDA TRÊS ILHAS Situada no Município de Jussara - GO propriedade de Dr. Pedro Afonso de Barros Finíssima Criação e Seleção de Gado GIR — P. O. Res.: Rua 26, n. 338 — Setor Oeste — Goiânia
-----------------	--

15	FAZENDA SANTA CRUZ CARIMBO Situada no Município de Conquista—MG. propriedade de TANCREDO FRANÇA JUNIOR Selecionador da Raça Indubrasil Endereço do Criador: R. Lauro Borges, 16—Fone, 3279 UBERABA — Minas Gerais
------------------	---

MD	FAZENDA CANAFISTULA N. S. das Dôres — SERGIPE Seleção de Indubrasil e Nelore Rua Mal. Floriano Peixoto, 210 Propr.: MURILO DANTAS
------------------	---

R	FAZENDA GALIXTO Situada no Município de IPAMERI—GO. —de— JOSÉ RODRIGUES JUNIOR Alta Seleção da Raça GIR IPAMERI — Fone: 211 — GO. ZEBU
-----------------	---

ESTANCIA MALOBRI

—de—

 Severino Gonçalves da Silva
Criação e Seleção de gado GIR
Visite a melhor Seleção de GIR
do Norte de Minas

End.: Rua Camilo Prates, 100
BRASILIA de MINAS — MG.

SÃO JERONIMO

FAZENDAS { **SERRA NEGRA**
PITEIRAS

Situada no Município de Corumbaiiba-GO
propriedade de

Herculano Carneiro de Deus
Criação e seleção de gado GIR
CORUMBAIBA — GO.

Marca



do Gado

FAZENDAS { **TOLDAS e**
CACHOEIRA
RM — Comerciante de Gado da
Raça GIR e Equinos Manga
Larga

—de—
Romeu Bento de Miranda

Resid.: Rua Tenente Joaquim Ro-
sa, 3 — Fone: 4276

UBERABA — Minas Gerais

DJALMA FERREIRA ROCHA
(Surah)

FAZENDA SANTA FÉ

Tem sempre a venda gado de todas as
raças zebuinas, Gir — Nelore — Indu-
brasil — Guzerat — procedente dos me-
lhores planteis do pais

Rua Senador Pena, 68 — Fone: 2835

UBERABA — MINAS

FAZENDA DO BARREIRO,
IAPÉ e BARRA

Situadas no Município de Patrocinio e
Coromandel

DE

LEVY MATTOS

Alta Seleção de Gado Gir
Enderêço em Patrocinio: Praça Honora-
to Borges, 969 — em Coromandel —
Rua Artur Bernardes, 258

+ CARNE + LEITE

FAZENDA SANTA CECÍLIA
Município de Uchôa — S. P.

de

RODOLPHO ORTENBLAD

Seleção de Môcho Tabupua de Uchôa
Zebuina do Brasil

Originador da Raça Tabupua — 6a. Raça
Endereços: Alameda Lorena, 1057 —
Apt. 171 — Fones: 80-6363 — São Paulo
UCRÔA — Caixa Postal, 88 — Fone: 27

MARCA DO



GADO

Fazendas BOA VISTA
NOVA AURORA — GO. - Brasil
de

ZACARIAS PIMENTA BORGES

Alta Seleção da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DE
ALTA LINHAGEM

Praça Couto Magalhães, s/n

**FAZENDA VITÓRIA**

Situada no Mun. de Itaju da Colonia-BA.
propriedade de

ARMANDO B. PINTO

Seleção das Raças: Indubrasil —
Gir — Nelore e Nelore Môcho
Residên.: **Praça Cel. Pessoa, 110**
ILHÉOS — Bahia

**FAZENDA BOM DESTINO**

TRIUNFO - Est. do Rio de Janeiro-Brasil
de

BERNARDINO VILAR BARBOSA

Criação e Seleção de Gado da
Raça GIR

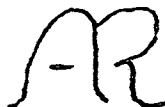
**Fazenda N. S. DA ABADIA**

Situada no Município de Uberaba
de

ANTÔNIO ABADIO da ROCHA (Badico)

Criação e Seleção de Gado GIR

R. S. Benedito, 6 — Fone, 42-40

**Fazenda NOVA AURORA****SELEÇÃO DE GADO GIR**

Reprodutores de Alta Linhagem

QUALIDADE GARANTIDA**DR. ANTÔNIO R. SILVA****ANDIRÁ — PARANÁ**

Caixa Postal, 126

**ESTÂNCIA SANTA LUZIA**

Município de Nova Esperança - PR.
— de —

IRMAOS PAJANOTTI

Criação e Seleção da Raça Gir
End.: Nova Esperança — Estância
Sta. Luzia — C. P. 2 — PARANÁ





"LANSA" LEÔNCIO DE

ANDRADE S. A.

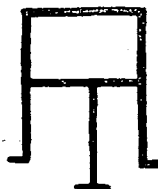
Seleção de Guzerá

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua México, 11 — GR. 401

Tels. 42-1485 e 42-0092

RIO DE JANEIRO — GB.



Gado
Marca do

FAZENDAS REUNIDAS

**ÁGUA BRANCA
JEQUIÊ — BAHIA**

Propriedade de

**TOURINHO DE ABREU &
FILHOS LTDA.**

Seleção Nelore e Mangalarga Paulista
Escritório Central : Av. Estados Unidos,
n. 6 — 3.º andar — S. 309 — Edifício
LARBRAS — Fone: 2-0913 e 5-7148

SALVADOR — Bahia

**FAZENDA BARRA VERDE
SANTO ANASTÁCIO — S. P.**

Propriedade de

CLOVIS REZENDE

Plantel Nelore — Registrado — com touros importados

Rio de Janeiro — GB. Rua Senador
Dantas, 24 — Fone : 2-229951

Em Uberaba : MG. — Rua São Sebastião,
35 — Fone : 1529
Rep. Cassio Rezende

CR

Marca
Registrada

S.J.

FAZENDA SANTO ANTÔNIO
Situada no Município de Uberaba
Minas Gerais

Criação e Seleção da Raça GIR
SALVADOR JORGE MIZIARA

Residência : R. Cel. Manoel Borges, 87 — Fone : 2028

UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA RANCHO BRANCO

de

WALDEMAR NEME

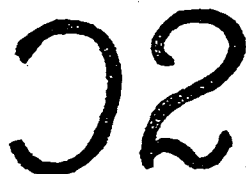
Alta Seleção da Marca Nelore
Enderêço: Rua Santos, 777 —
Cx. Postal, 777 — Fone : 20777
LONDRINA — Paraná



CABANA CRIGARA

Criação e Seleção de NELORE
Exp. e venda permanente de
Reprodutores

NOVA LONDRINA — E. Paraná
Caixa Postal, 76



**FAZENDA PRIMAVERA de
ANTÔNIO COLETTE**
Munic. de Itapólis — Tapinas, SP
Plantel de Alta Linhagem da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS
SELECIONADOS



FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA

Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA

Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás



FAZENDA CAPÃO NEGRO

Seleção de Nelores finos

ANTÔNIO BARBOSA de SOUZA

Av. Santos Dumont, n. 200

Fone : 2208



FAZENDA DO CHAPÉU

Situada no Município de Goiandira - GO.
Na Rodovia que liga Goiandira
a Goiânia, à 16 Km. de Goiandira
Propriedade de

Tercio Mariano de Rezende



FAZENDA SANTA FÉ

propriedade de

Fazenda Reunidas Sta. Fé Ltda.

Município de Gongogi

Seleção de Nelore — Holandês
Preto e Branco (com apoio da
SUDENE)

End.: Av. Rio Branco, 1105 —
Jequié — Bahia — Fone: 1114



GRANJA DO CEDRO

propriedade de

Antônio Alberto de Moura Torres
Petrópolis (RJ) — 4.º Distrito
Pedro do Rio — Barra Mansa
Escritório: Av. Pres. Antônio
Carlos, 607 - 11º — Estado da
Guanabara — Brasil
Telefones: 2-42-0641 e 2-22-3965

**Criador e Seleccionador da Raça
GIR**

O R

Fazendas São João - Tijuco e Mata da Gunga

Organização Dr. João Resende

SELEÇÃO DE GADO GIR

Enderêço: Rua Major Eustáquio n. 112 — Fone : 1694

UBERABA

Minas Gerais — BRASIL

O R

Marca

15

Gado

FAZENDA SANTO ANDRÉ'

Município de Conquista - MG.

MÁRIO BORGES

Alta seleção da Raça Indubrasil

End.: R. Segismundo Mendes, 38

UBERABA — Fone, 3844 — MG.

CARIMBO

M

Marca

M

Gado

FAZENDA SANTANA

Município de Araçuaí — Vale do

Jequitinhonha — Norte de Minas

Dr. Múcio S. Gonzaga Jayme

Seleção da raça Indubrasil, composta por 100 matrizes Reg.

End. do Criador: ARAÇUAÍ - Vale

do Jequitinhonha — Norte

de Minas



FAZENDA LIGRAMAR

Município de Monte Castelo

GILBERTO J. L. VALIAS

Seleção de gado Nelore e Cavallo Mangalarga

End.: R. Goiás, 869-Fone, 22-0203

PARANAVAÍ — PARANÁ'

JR

FAZENDA h

STO. ANTÔNIO DO MOCAMBO

Município de Matozinhos — MG.

José Lucio Rezende & Irmãos

Seleção de Gir e Mangalarga

Marchador

End.: Rua Bahia, 905 - 17.o andar

BELO HORIZONTE — M. G.

FAZENDAS

Itaóca e Furnas da Estrêla

Municípios de Sidrolândia e

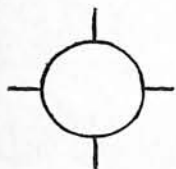
Anastácio — MT.

GERALDO CORRÊA da SILVA

Seleção de Nelore com 750 fêmeas registradas

End.: Rua Gal. Walgrand, 72

Fone: 4-3909 — Mato Grosso



Marca

71

do Gado

CARIMBO

K

FAZENDA RIBALTA

Situada no Município de

Conquista — MG.

CÍCERO JOÃO BORGES

Alta seleção da raça Indubrasil

End.: Tv. Satiro Silva Oliveira, 15

apto. 403 — Fone : 2452

UBERABA — Minas Gerais

FAZENDA N. S. de LOURDES
Prop. da SEMAWI S. A. COMER-
CIAL E AGRICOLA

FUNDADOR:

WILTON PAES DE ALMEIDA

Jaguariuna — Fone: 92 - S. Paulo

Em São Paulo: Rua Boa Vista,

242 — 5.o andar



ITÁPOLIS

FAZENDA N. S. DO CARMO

Município de Itápolis

DR. JOÃO JOSE' DE AZEVEDO

Criação e seleção da raça Gir

End.: Av. Pedroso de Moraes,

1853 — Res.: Fone : 286-5879

SÃO PAULO

Anunciar é

Prosperar

Torne Conhecida sua Marca,
Anunciando-a Nesta Seção



EJ

ESTÂNCIA NELORE

Proprietário

José Eduardo Rocha Cabral

Gerente

Celso Antônio Marconi

Temos sempre Reprodutores de Alta
Linhagem

Escritório e Vendas: Av. Tiradentes, 1700

Telefone 2-1700 — C. Postal, 1700

LONDRINA — PARANÁ

Om

FAZENDA SANTA NICE

Município de Amaporã — PR.

de

DR. OSCAR MARTINEZ

Seleção de Nelore e Gir Môcho

Enderêço: Av. Paulista, 1765

6.o Andar — S. PAULO — SP.

LS

FAZENDA BELA VISTA

Município de Rio Brilhante

de

LAUCIDIO COELHO

Seleção Gir — Nelore — Indu-
brasil e Môcho

End. : Ed. Laucidio Coelho — 4.o a.

CAMPO GRANDE — MT.

Pc

FAZENDA BOLÍVIA

Município de Unaí - MG.

de

Pedro da Costa Filho (BEU)

Apresenta:

Seleção composta de 110 fêmeas
Registradas

Enderêço do Criador :

Rua Melo Viana, 456

UNAÍ — Minas Gerais

Agro-Pastoril "NHOZINHO BARBOZA"

Criação e Seleção de Gado Gir e Nelore nas Fazendas

CRUZEIRO - Mata do Jacó (varjão) e Floresta

MJ

ENDERÊÇO :

Praça Rui Barboza, 226 - Cxa. Postal, 35

Fones : 2431 - 2666 e 2195

ITUVERAVA - ESTADO DE S. PAULO

Estância São José

Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS

Criação e Seleção das raças Gir e Holandesa Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

APRESENTA

GORI DE MIRASSOL

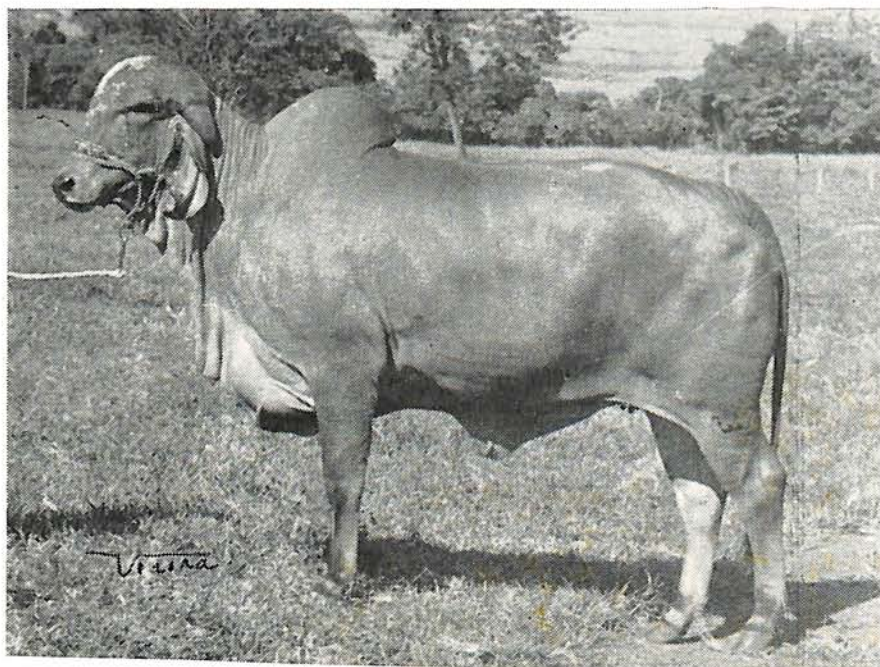


C 127 — RG. A-292 — 42 meses — Filiação : KRISHNA GORI (RG. 6526) e PARAIBA (RG. C-3551) — Campeão Junior em São José do Rio Preto em 1969 — Reservado Campeão Junior em Avaré, 1969 — 1.º Prêmio e Campeão Sênior da Raça em Jales (S. P.) em abril de 1970 — Campeão Junior em Barretos (1969) e 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior em Fernandópolis — 1970 — Grande Campeão da Raça na XI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto em outubro de 1970 — Reservado Grande Campeão em Barretos—maio de 1971 — Reservado Campeão Sênior da Raça na Grande Expô-Goiás-71 em Goiânia

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

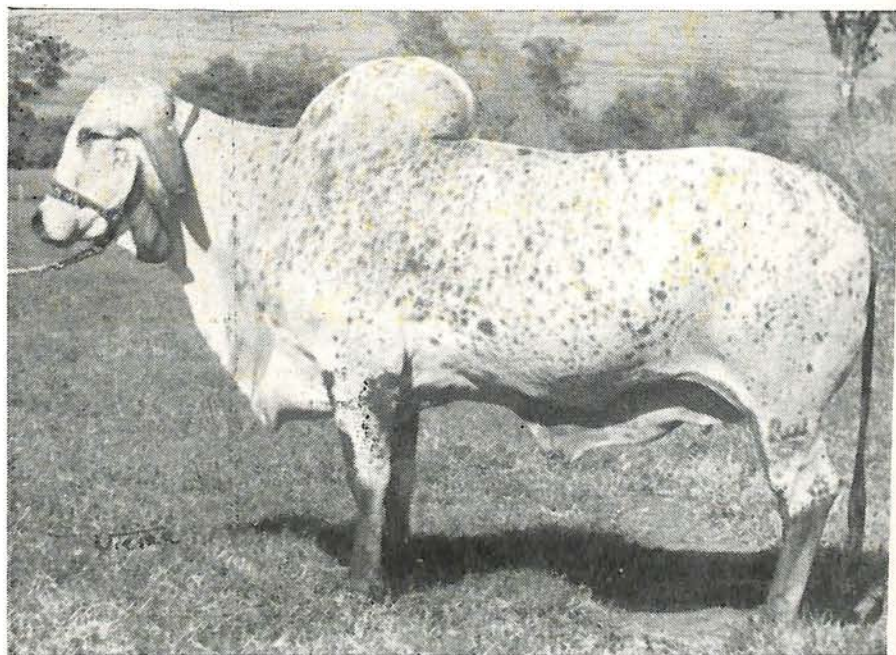
Rui



Ebonite — J5
26 meses — filha de
Norte e Nata

Birmania — J5
4 anos
Filha de Norte 32
e Obra

★ ★ ★



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA - MINAS